



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

JBS2015

Mensagem

do PRESIDENTE

Nossa plataforma de produção global, única no mercado, combinada com uma gestão focada na excelência operacional, nos permitiu obter bons resultados durante 2015. O ano foi marcado por importantes avanços na estratégia da JBS. Fortalecemos nossas operações em importantes regiões produtoras de alimentos no mundo e diversificamos nosso portfólio, agregando cada vez mais valor aos nossos produtos, com marcas fortes e reconhecidas pelo mercado.

Nossas vendas consolidadas atingiram R\$163 bilhões em 2015, uma expansão de 35% em relação a 2014. No ano, 30% das vendas globais da Companhia ocorreram por meio das exportações, que somaram US\$15,4 bilhões, com destaque para Ásia e Oriente Médio. Nosso EBITDA foi de R\$13,3 bilhões, um incremento de 20% sobre o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,2%. O lucro líquido do ano apresentou uma expressiva melhora e atingiu R\$4,6 bilhões, 128% superior a 2014, equivalente a R\$1,60 por ação. No lado financeiro, nossa disciplina contribuiu para elevar a classificação de risco da JBS perante as três principais agências de rating no ano. Continuamos focados em melhorar as nossas métricas financeiras, promovendo solidez e consistência ao nosso negócio.

Outro destaque do ano foi a geração de caixa, que nos permitiu crescer e realizar aquisições estratégicas. Além da expansão da nossa plataforma no Brasil, concluímos a aquisição da Primo na Austrália no primeiro semestre, empresa líder no segmento de produtos preparados de valor agregado, dona de marcas fortes e de grande reconhecimento e aceitação por parte dos clientes e consumidores. Expandimos a nossa operação no México por meio da aquisição de ativos na região, e também concluímos a aquisição da Moy Park, empresa que está totalmente alinhada com nossa estratégia global. A Moy Park é reconhecida pela alta qualidade de seus produtos e pioneirismo em inovação na produção de alimentos. No final de outubro, nós ampliamos as nossas operações de suínos no mercado americano, com a aquisição de ativos estratégicos, bem localizados e com a vantagem de produzir produtos de valor agregado.

Comunicamos ao longo de 2015 e no início de 2016 o fortalecimento do nosso time de liderança global, nomeando gestores com profunda experiência no nosso setor de atuação para contribuir com o crescimento sustentável da JBS. Também anunciamos uma nova estrutura de gestão regional, com a criação de quatro plataformas, sendo elas: América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico.

No ano de 2015 fortalecemos e diversificamos nossa plataforma de produção global de alimentos, com acesso a matéria prima em diversos mercados e em diferentes proteínas, o que nos protege de questões sanitárias e barreiras comerciais, e nos possibilita acessar 100% dos mercados consumidores. Essa diversificação geográfica e em proteínas nos permite mitigar a volatilidade associada aos ciclos das commodities e entregar resultados mais sólidos e consistentes.

Estamos investindo em pesquisa e inovação para agregar valor aos nossos produtos e assim trazer mais conveniência para nossos clientes e consumidores. Dedicamo-nos a entender o comportamento dos consumidores e assim podemos inovar e customizar os nossos produtos, pensando em saúde e bem-estar. Além disso, seguimos investindo no fortalecimento de nossas marcas chaves, como Seara, Friboi, Swift, Primo, Hans, Beehive, Moy Park, Pilgrim's, Pierce, Del Dia, entre outras.



Mensagem

do PRESIDENTE

Analisando o cenário econômico, acompanhamos a projeção do crescimento populacional no mundo, que irá aumentar expressivamente a demanda por alimentos e pelos nossos produtos. Adicionalmente, a mudança de hábitos de consumo, combinado com uma maior disponibilidade de renda em diversos países, tem provocado uma busca por uma dieta mais saudável, com aumento do consumo de alimentos mais nutritivos e à base de proteínas.

Estamos confiantes em nossa plataforma global de alimentos e em nosso time altamente qualificado para conduzir a JBS em nossa estratégia. Vamos nos manter vigilantes na excelência operacional, na segurança alimentar, na qualidade de nossos produtos e no alto padrão do nível de serviço para continuar a superar as expectativas de nossos clientes e consumidores.

Aproveito essa oportunidade para agradecer a todos os nossos parceiros, clientes, fornecedores, investidores e demais stakeholders que nos apoiam e acreditam na JBS. Faço um agradecimento especial a todos os nossos mais de 230 mil colaboradores, embaixadores da nossa cultura e dos nossos valores, que contribuem diariamente para o crescimento e desenvolvimento da JBS.

Wesley Batista - CEO Global da JBS



JBS



Perfil Corporativo

A JBS S.A. é uma Companhia de alimentos com mais de 60 anos de tradição e líder global no processamento de proteína animal. Operando em mais de 20 países, a companhia atende uma base de mais de 300 mil clientes em mais de 150 países por meio de um variado portfólio de produtos e marcas.

Com sede no Brasil, a JBS conta com mais de 230 mil colaboradores – presentes em plataformas de produção e escritórios comerciais pelo mundo. A estrutura envolve unidades processadoras de bovinos, suínos, ovinos, aves e couros, além de confinamentos de bovinos e ovinos.

Além do setor de alimentos, a companhia também atua nos segmentos relacionados, tais como couros, produtos de higiene e limpeza, colágeno, embalagens metálicas, envoltórios, biodiesel, transportes, gestão de resíduos e reciclagem.

Os negócios são divididos em quatro plataformas regionais e seis unidades, conforme abaixo:

Plataformas Regionais

AMÉRICA DO SUL

JBS Mercosul: produção de carne bovina, confinamentos, couros e negócios relacionados - produção de biodiesel, colágeno, produtos para higiene, entre outros, no Brasil.

Países onde atua: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai. A operação de Couros da JBS Mercosul ainda conta com operações no Vietnã, China, México e Alemanha.

Principais marcas: Friboi, Swift, Swift Black, Cabaña Las Lilas, Armour, Plate, entre outras.

JBS Foods: produção de carne de frango, suína e alimentos preparados.

Países onde atua: Brasil.

Principais marcas: Seara, Rezende, Confiança, Doriana, Macedo, Delicata, LeBon, Excelsior, Wilson, Tekitos e Pena Branca.

EUROPA

JBS Europa: produção de carne de frango, de produtos preparados, incluindo carne curada.

Países onde atua: Reino Unido, Irlanda, Itália, França e Holanda

Principais marcas: Moy Park, O'Kane e Rigamonti.

AMÉRICA DO NORTE

Bovinos JBS USA: produção de carne bovina e de cordeiro, confinamentos, couros e logística.

Países onde atua: Canadá e Estados Unidos.

Principais marcas: Aspen Ridge, 1855, 5star, Cedar River Farms, Swift e Swift Premium

Aves JBS USA (Pilgrim's Pride): produção de carne de frango e de produtos preparados a base de aves.

Países onde atua: Estados Unidos, México e Porto Rico.

Principais marcas: Pilgrim's Pride, Pierce Chicken, Wing Dings, Gold Kist Farms e Country Pride.

Suínos JBS USA: produção de carne suína e de pratos prontos.

Países onde atua: Estados Unidos.

Principais marcas: Swift Premium, Swift 1855 e La Herencia.

ÁSIA-PACÍFICO

JBS Austrália: produção de carne bovina e de cordeiro, além de produtos preparados à base de carne.

Países onde atua: Austrália e Nova Zelândia

Principais marcas: Primo, Beehive, Great Southern, Swift Australia e King Island.



Investimentos e Eventos Societários

Em 2015, a JBS S.A. ("JBS") fez importantes investimentos que agregaram valor ao seu portfólio de produtos e à sua estrutura operacional.

Em 30 de março de 2015, a JBS Australia concluiu a aquisição da totalidade das operações globais do Grupo Primo Smallgoods ("Primo"). O preço total pago foi de AU\$1.450 milhões, equivalente a aproximadamente US\$1.125 milhões de dólares Americanos. Incluindo esta aquisição, a JBS Austrália opera diversas unidades produtivas e confinamentos estrategicamente posicionados ao longo da costa leste do país.

Em 01 de junho de 2015 a Comissão de Concorrência Econômica Federal do México ("Comissão") aprovou a aquisição sem restrições das operações Mexicanas da Tyson Foods Inc ("Tyson") pela Pilgrim's Pride Corporation ("PPC"), cujo acionista majoritário é a JBS USA Holdings, Inc., subsidiária integral da JBS S.A. A Tyson de México possui uma receita anual estimada de USD650 milhões e o valor da aquisição foi de USD400 milhões. Essa aquisição permitiu à Pilgrim's uma diversificação geográfica no México por meio da adição de novas unidades produtivas na região norte do país, um incremento ao portfólio da PPC, por meio de produtos de mais valor agregado e produtos de marcas, incluindo a marca Del Dia, e aumento das vendas no México.

Em 19 de junho de 2015, a Companhia celebrou "Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças" com a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a alienação pela Marfrig de 100% da participação detida indiretamente pela Marfrig na Moy Park Holdings Europe Ltd., detentora das sociedades que desenvolvem a totalidade da unidade de negócios "Moy Park" à JBS ("Moy Park"). O preço de aquisição do Negócio Moy Park foi fixado em aproximadamente US\$1,5 bilhão, ajustados pela variação do capital de giro, bem como pela dívida líquida do Negócio Moy Park no fechamento da operação, que inclui £300 milhões em títulos de dívida a vencer em 05/2021. O saldo do preço foi pago à vista em dinheiro e em dólares norte-americanos no fechamento da operação. Essa operação representou um passo importante na estratégia da JBS de crescimento em produtos preparados e de conveniência com valor agregado.

Além disso, essa transação foi um importante passo na diversificação geográfica da Companhia, com a ampliação das operações na Europa de forma relevante. A Comissão Europeia aprovou a operação em 21 de setembro de 2015.

Em 1º de julho de 2015, a JBS, por meio de sua controlada indireta, Swift Pork Company, celebrou um Contrato de Compra de Ativos com a Cargill Meat Solutions Corporation ("Cargill Meat"), no qual foram estabelecidos os termos e condições para aquisição de determinados bens, propriedades, direitos e obrigações de titularidade da Cargill Meat, na Cargill Pork, LLC. relacionados à criação, compra e abate de suínos e ao processamento e venda de carne suína. O preço de aquisição foi fixado em aproximadamente US\$1,45 bilhão, livre de dívidas. Estão incluídas nessa operação: (i) duas fábricas de processamento de carne em Ottumwa, Iowa e Beardstown, Illinois; (ii) cinco fábricas de ração em Missouri, Arkansas, Iowa e Texas; e (iii) quatro granjas de suínos em Arkansas, Oklahoma e Texas. A operação foi concluída em 30 de Outubro de 2015.

Considerando as aquisições descritas anteriormente e adicionando os investimentos em ampliação, expansão e manutenção das unidades fabris, a JBS registrou em 2015 um valor total dos dispêndios de capital de R\$19.375,3 milhões.

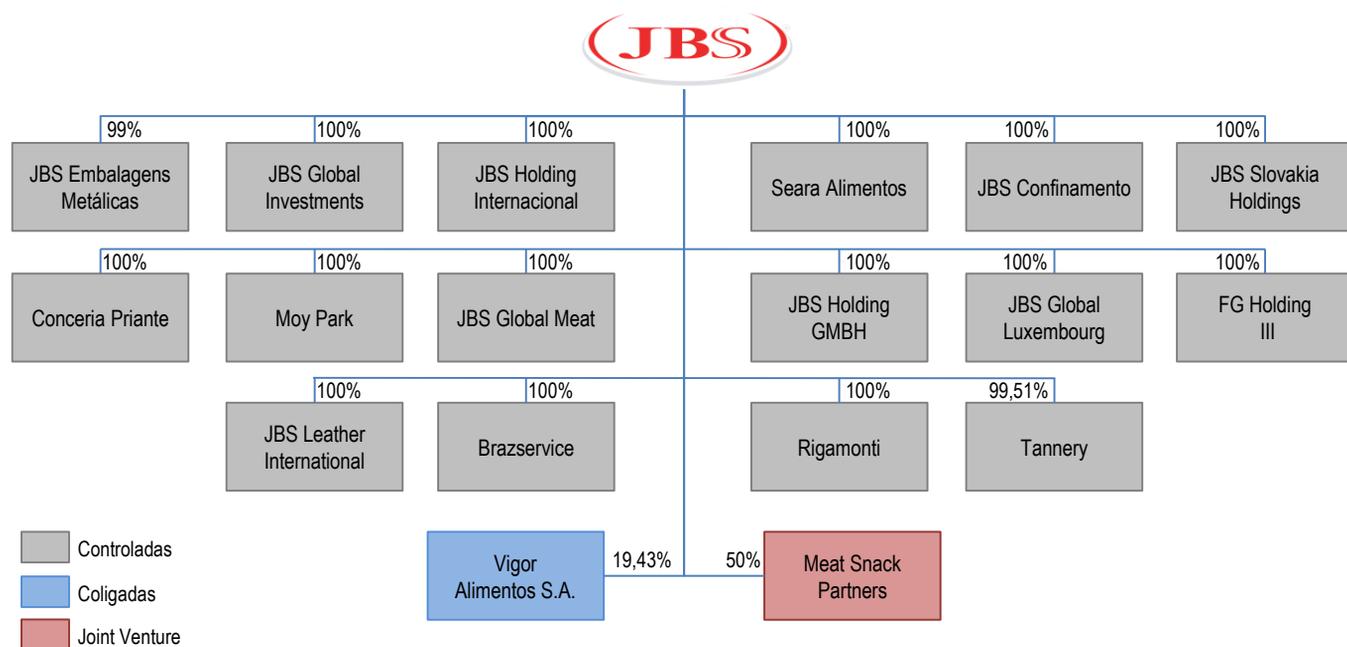
Por fim, ao final do exercício de 2015, a Companhia concluiu uma reestruturação societária envolvendo suas subsidiárias, especialmente a JBS USA e a JBS Austrália, que resultou na criação de plataformas regionais divididas em América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico. Além disso, por conta dessa reestruturação, a JBS USA Holdings, Inc., controladora das operações dos Estados Unidos e Austrália, passou a ser sediada em Luxemburgo, sendo denominada JBS USA Holding Lux S.à.r.l.

A reestruturação teve por objetivo consolidar a liderança da JBS como uma Companhia Global de Alimentos, bem como fortalecer sua estrutura de capital, melhorando o acesso a recursos financeiros no exterior e também maximizando as oportunidades globais de crescimento.



Investimentos e Eventos Societários (cont.)

Investimentos Diretos em Controladas, Coligadas e Joint Ventures



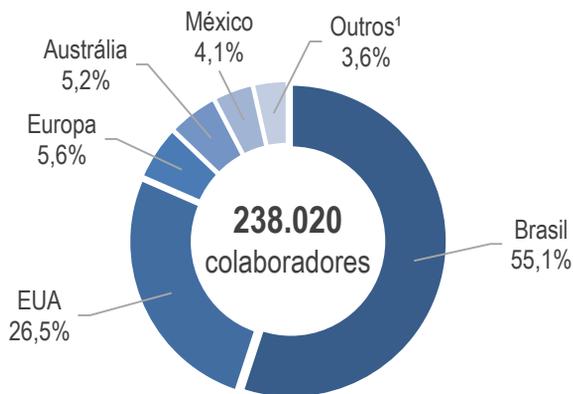
Composição do Capital em 31/12/2015

Acionistas	Nº de Ações	%
Acionista Controlador (FB Participações SA e outros)	1.210.305.341	42,36%
Ações em Tesouraria	63.950.500	2,24%
Ações em circulação		
- BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	581.661.101	20,36%
- Caixa Econômica Federal	197.653.900	6,92%
- Minoritários	803.311.209	28,12%
Total das ações em circulação	1.582.626.210	55,40%
TOTAL	2.856.857.505	100,00%

Capital Humano

A JBS entende que seus colaboradores são os principais responsáveis pelo desempenho e pelo crescimento da companhia e, por isso, proporciona a esse público a oportunidade de crescer e se desenvolver nas diferentes áreas da empresa.

A JBS encerrou o ano de 2015 com mais de 238 mil colaboradores distribuídos entre suas unidades produtivas e escritórios de vendas, conforme as localizações abaixo:



Nota 1. Argentina, Canada, Chile, China, Paraguai, Uruguai e Vietnã.

Os colaboradores são também aqueles que carregam e disseminam a cultura corporativa e os valores da companhia, um dos itens fundamentais que levaram a JBS a ser líder mundial em seu setor de atuação.

Ciente do alto valor desse ativo, a companhia investe na formação e na melhoria contínua de cada colaborador por meio da realização de programas de desenvolvimento.

Focada em reter e lapidar os seus talentos, a JBS oferece para seus colaboradores uma série de programas para o seu desenvolvimento profissional e para engaja-los na cultura da companhia:

✓ Gestão da Liderança

A área de Gestão da Liderança é o parceiro estratégico, que desenha soluções para a gestão dos processos de atração, retenção, desenvolvimento e reconhecimento dos líderes da JBS, oferecendo propostas que contribuam para o crescimento das pessoas e do negócio.

✓ Avaliação de desempenho individual

A JBS utiliza a avaliação de desempenho individual para a gestão de pessoas, direcionando as ações de desenvolvimento e acompanhando os colaboradores em sua trajetória de carreira na empresa. A avaliação de desempenho ocorre através da ferramenta 360°, que analisa sua postura profissional, relacionamento interpessoal e aderência à cultura da empresa.

Desenvolvimento pessoal

A JBS tem como uma de suas principais vantagens competitivas o profundo conhecimento do seu negócio, por isso busca desenvolver os seus colaboradores em todos os níveis hierárquicos, tais como:

❑ **Programa de talentos internos:** com o objetivo de capacitar, desenvolver e treinar colaboradores em potencial para qualificá-los a assumirem o cargo de supervisores de produção/ manutenção. A JBS formou 153 lideranças em 4 anos de Programa e em 2016, a Companhia estendeu o programa para as áreas Comerciais e de Logística da Divisão JBS Foods.

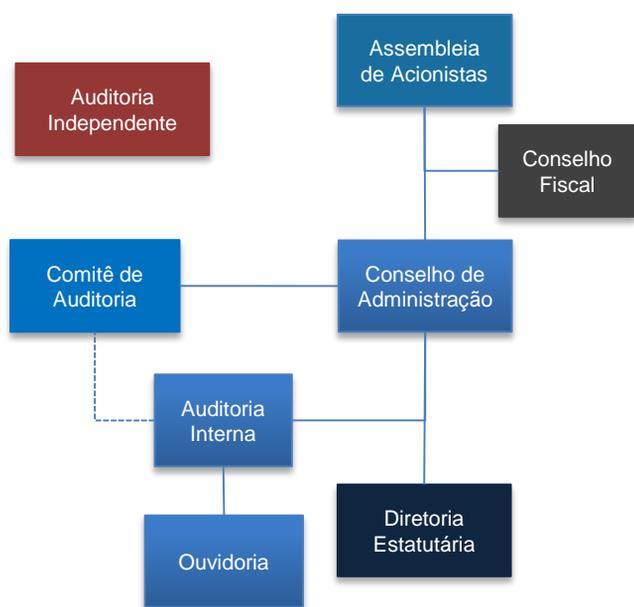
❑ **Programa de trainees:** a JBS conta com um programa de trainees para jovens profissionais e incentiva à formação de líderes, aprimorando os quesitos de formação, conhecimento técnico e gestão de pessoas. A JBS conta atualmente com 78 jovens formados por meio deste programa e há 48 novos jovens participando dos programas de 2015 e 2016.

❑ **Curso de Curtimento de Couro:** a JBS Couros oferece, por meio de seu Programa de Incentivo à Qualificação, a oportunidade de frequentar o curso Técnico em Curtimento na Escola Técnica do SENAI para os colaboradores que se destacam nas suas funções. O curso tem duração de dois anos e meio e, sendo que os colaboradores mantêm seus contratos de trabalho. 33 colaboradores foram divididos em 4 turmas - sendo 7 alunos em 2015 - beneficiados pelo Programa e que estão tendo a oportunidade de adquirir mais conhecimento técnico, além de crescer profissionalmente.

Governança Corporativa

A JBS possui uma estrutura de governança corporativa criada para aprimorar o processo de tomada de decisões na companhia e garantir o respeito a todos os seus stakeholders. A empresa tem suas ações listadas no segmento do Novo Mercado (JBSS3), o grau de negociação mais rigoroso da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa S.A.) e procura respeitar os princípios propostos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para assegurar o seu processo de geração de valor e o crescimento sustentável dos seus negócios.

Estrutura da Governança Corporativa na JBS



A estrutura de governança da empresa define estratégias de investimentos e monitora a relação da companhia com acionistas e públicos estratégicos; isso assegura a geração de valor e o desenvolvimento sustentável dos negócios. Essa atuação é embasada pelos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Entre as práticas recomendadas pelo IBGC, a JBS mantém: capital social dividido em ações ordinárias, o que proporciona direito de voto a todos os acionistas; empresa de auditoria independente para análise de balanços e demonstrativos financeiros; Conselho Fiscal permanente; definição no Estatuto Social da forma de convocação da Assembleia Geral e da forma de eleição, destituição e tempo de mandato dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva; transparência na divulgação pública do relatório anual da administração; e livre acesso às informações e instalações da companhia pelos conselheiros de administração.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um órgão independente da administração da companhia e dos auditores externos – com poderes e atribuições conferidos por lei –, que funciona de modo permanente na JBS. Composto por no mínimo três e no máximo cinco membros (além de seus respectivos suplentes) o órgão tem como principais responsabilidades a fiscalização dos atos e dos documentos expedidos pelos administradores da JBS e, se necessário, opinar ou denunciar erros, fraudes ou crimes aos órgãos de administração e à Assembleia Geral. Os membros do Conselho Fiscal da JBS podem ou não serem acionistas, e são e eleitos e destituíveis por meio da AGO.

Conselho Fiscal em 31/12/2015

Florisvaldo Caetano de Oliveira	Presidente do Conselho e Membro Efetivo
José Paulo da Silva Filho	Membro Efetivo
Demetrius Nichele Macei	Membro Efetivo
Francisco V. Santana Silva Telles	Membro Efetivo
Sandro Domingues Raffai	Membro Suplente
Antônio da Silva Barreto Júnior	Membro Suplente
Marcos Godoy Brogiato	Membro Suplente
Joaquim Dias de Castro	Membro Suplente

Governança Corporativa (cont.)

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o mais alto órgão da governança corporativa da JBS e se reúne trimestralmente (ou mediante convocação, se houver necessidade). O Conselho de Administração é composto de no mínimo cinco e no máximo onze membros, e seus integrantes são eleitos e destituíveis por meio da AGO.

O corpo de conselheiros da JBS conta com executivos altamente qualificados e reconhecidos dentro e fora do Brasil, que colocam os seus conhecimentos específicos e de mercado à disposição da companhia e de seus profissionais. Em contrapartida, os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração e discutem pautas que incluem temas de sustentabilidade, como o ingresso da JBS no “Acordo Setorial do Compromisso Empresarial para Reciclagem - CEMPRE”, como forma de cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos e da implementação da Logística Reversa de resíduos sólidos no Brasil.

Conselho de Administração em 31/12/2015	
Joesley Mendonça Batista	Presidente do Conselho
Wesley Mendonça Batista	Vice-Presidente do Conselho
José Batista Sobrinho	Conselheiro
Humberto Junqueira de Farias	Conselheiro
João Carlos Ferraz	Conselheiro
Tarek M. Noshy Nasr Mohamed Farahat	Conselheiro
Carlos Alberto Caser	Conselheiro Independente
Márcio Percival Alves Pinto	Conselheiro Independente

Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração

Com a função de apoiar o Conselho de Administração e de tornar os processos da Companhia cada vez mais robustos, a JBS conta com cinco comitês multidisciplinares que atuam junto a Diretoria da empresa.

- ❑ **Comitê de Inovação e Marketing:** criado em julho de 2013 com a missão de criar valor às marcas da companhia por meio da construção da imagem corporativa, do portfólio e do posicionamento dos diferentes segmentos de atuação da JBS. Além disso, deve acompanhar os resultados globais da empresa e criar valor aos acionistas com a maximização das vendas e de marcas rentáveis dentro da carteira da JBS.
- ❑ **Comitê de Sustentabilidade:** o Comitê de Sustentabilidade se reúne trimestralmente e é responsável pela gestão de temas críticos e de oportunidades para os negócios da companhia e que, por consequência, podem gerar alto impacto positivo e negativo nas operações da JBS no curto, médio e longo prazo. Além disso, fazem parte do escopo de trabalho do órgão a implementação de políticas, de estratégias e ações específicas, e a avaliação de propostas de investimentos em sustentabilidade.
- ❑ **Comitê de Auditoria:** o Comitê de Auditoria tem como missão assessorar o Conselho de Administração com relação aos processos de divulgação das Demonstrações Financeiras, e avaliar o desempenho dos sistemas de controles internos e das auditorias internas e externas. O comitê se reúne mensalmente.
- ❑ **Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos:** por meio de reuniões trimestrais, o Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos auxilia o Conselho de Administração e a Diretoria Estatutária nas análises do cenário econômico mundial e seus reflexos na operação da JBS.
- ❑ **Comitê de Gestão de Pessoas:** o Comitê de Gestão de Pessoas foi criado para discutir questões fundamentais para os colaboradores da JBS, como critérios para avaliação de desempenho, remuneração e prática da meritocracia em todos os níveis hierárquicos da companhia. Além disso, faz parte das atribuições desse comitê – que se reúne sempre que necessário – a análise dos candidatos que irão compor o Conselho de Administração.

Governança Corporativa (cont.)

Diretoria Estatutária

Responsável por colocar em prática as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária tem poderes para praticar os atos que julgar necessário ao melhor desempenho da companhia.

Os membros da Diretoria Estatutária são eleitos pelo Conselho de Administração e possuem mandatos de três anos – podendo ser reeleitos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Diretoria Estatutária da JBS era composta pelos seguintes membros:

Diretoria Estatutária em 31/12/2015	
Wesley Mendonça Batista	Diretor Presidente
Francisco de Assis e Silva	Diretor Executivo de Relações Institucionais
Jeremiah Alphonsus O'Callaghan	Diretor de Relações com Investidores
Eliseo Santiago Perez Fernandez	Diretor de Administração e Controle

Sustentabilidade

A sustentabilidade, na JBS, é uma questão estratégica, considerada tanto no processo de tomada de decisões como para o gerenciamento de riscos do negócio. O conceito, para a Companhia, abrange toda sua cadeia de valor e a meta é assegurar a perenidade da companhia, oferecendo aos stakeholders produtos e serviços de qualidade que presem pelo equilíbrio social, ambiental e econômico.

Na prática isso se traduz em ações com o estabelecimento de metas e o monitoramento diário dos indicadores ambientais, além de um plano anual de investimentos para melhorias ambientais, no qual são definidos os projetos prioritários e mais sensíveis.

No que diz respeito à cadeia de fornecedores de matéria-prima, estes devem estar em total conformidade com as políticas e os critérios socioambientais da companhia. Para assegurar uma compra de matéria-prima 100% responsável, a JBS utiliza mecanismos contratuais e realiza o monitoramento socioambiental das fazendas fornecedoras de gado, por meio de modernas tecnologias geoespaciais, baseadas em imagens de satélites, mapas das fazendas fornecedoras e informações de órgãos oficiais.

A JBS tem realizado importantes avanços na gestão sustentável de sua cadeia de fornecimento, incentivando a regularização ambiental com o Programa Fornecedor Legal e testando novos modelos de produção mais sustentáveis.

Um dos expoentes deste processo é o Programa Novo Campo, que promove práticas sustentáveis de produção em fazendas de pecuária na Amazônia.

O objetivo do programa é aumentar sua produtividade e fortalecer a economia local, reduzir o desmatamento e as emissões de gases de efeito estufa, além de conservar e recuperar os recursos naturais. Esse novo modelo produtivo está implantado em 40 fazendas na região de Alta Floresta (MT) e tem como meta atingir 200-300 fazendas até 2017. O programa foi idealizado e é coordenado pela ONG Instituto Centro de Vida com o apoio financeiro da Fundação Moore, Fundo Vale, FSP via GTPS e o apoio de parceiros como o Sindicato Rural de Alta Floresta, a EMBRAPA e a JBS.

A unidade JBS Carnes Brasil possui um plano anual de investimentos para melhorias ambientais com foco no tratamento de efluentes, no gerenciamento de resíduos sólidos, nas emissões atmosféricas e de gases de efeito estufa (GEE) e na gestão no uso de água. Esse plano foi traçado com base em um amplo diagnóstico ambiental realizado pela companhia em 2010, para identificar oportunidades de melhorias dos indicadores ambientais das unidades processadoras de carne bovina no Brasil. O Plano de Investimentos é atualizado anualmente, desde 2011, e conta com mais de 350 projetos concluídos. Além disso, em 2015 a JBS Carnes Brasil investiu mais de R\$16 milhões em obras de gestão ambiental e projetos de melhorias. Para 2016, está previsto investimentos em obras de tratamento de efluentes, gases, gestão de resíduos sólidos e redução do consumo de água na ordem de R\$17 milhões.

Sustentabilidade (cont.)

Ainda, desde 2009, a JBS mensura e publica as emissões diretas e indiretas de GEE referente às suas operações no Brasil. A partir de 2012 a companhia passou a mensurar e publicar suas emissões diretas e indiretas de GEE em escala global, abrangendo todas as suas operações no mundo. A companhia participa também de outras iniciativas voluntárias para o reporte de informações referentes às emissões de GEE e sobre a gestão e estratégia relacionadas às mudanças climáticas, como o Driving Sustainable Economies (CDP) – entidade não governamental internacional que apoia o desenvolvimento de economias sustentáveis e presta informações, a partir de dados corporativos sobre mudanças climáticas, água e florestas, para 240 investidores globais que representam US\$15 trilhões em ativos.

Em 2014, a JBS realizou sua adesão ao Grupo de Trabalho do CDP Supply Chain, que é composto por empresas preocupadas com a sustentabilidade em suas cadeias de valor. A participação da JBS no CDP não se restringe apenas ao módulo Investor, a companhia também está presente nos módulos Forests, Water e Supply Chain, apresentando informações sobre sua exposição a riscos de desmatamento, gestão corporativa sustentável da água e estratégias de ação relacionadas às mudanças climáticas. Em 2015 a JBS continuou a fazer parte do CDP publicando as suas ações de sustentabilidade e também respondendo ao módulo Supply Chain.

Ainda em 2014 foi reconhecida pelo CDP como a empresa que mais avançou com ações contra o desmatamento em sua cadeia de fornecimento. A informação consta no relatório "Cadeias de fornecimento sem desmatamento: Do compromisso até ação", elaborado pelo CDP – Driving Economies Sustainable, módulo CDP Forest. Já em 2015 teve uma melhora significativa na categoria Transparência ("Disclosure"), na qual a Companhia alcançou 96 pontos em uma escala que vai de zero a 100, crescendo 13% em comparação com 2014. Já na categoria Performance, elevou seu nível de C para B.

A JBS também participa de Grupos Técnicos de Trabalho do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, que visa o aprofundamento das discussões e o desenvolvimento de ferramentas auxiliares para o cálculo de emissões de GEE na cadeia de valor. Em 2014, a JBS contribuiu para o desenvolvimento da metodologia *GHG Protocol* Agropecuário, o qual busca disponibilizar uma ferramenta específica e adaptada para o cálculo das emissões de GEE nas atividades agropecuárias brasileiras. Em 2015 a JBS apoiou o trabalho de organizações parceiras nos testes a campo desta ferramenta.

Além das iniciativas no Brasil, a JBS desenvolve vários projetos relacionados à área de Sustentabilidade nos Estados Unidos, entre eles estão:

- ❑ **Tratamento de efluentes:** todas as unidades da JBS nos Estados Unidos utilizam as melhores práticas e sistemas de tratamento de efluentes. Um dos objetivos da JBS é incluir tecnologia para fornecer um sistema robusto e eficiente e que consistentemente esteja acima e além das exigências regulatórias. Como exemplo, a JBS realizou um investimento de US\$6,0 milhões na melhoria do sistema de tratamento de efluentes em sua unidade de processamento de bovinos em Grand Island, Nebraska.
- ❑ **Sistema de Controle de Poluição:** diversas unidades da JBS produzem gases poluentes associados com a combustão de combustíveis e, devido à natureza de seu negócio, produzem maus odores. Desta forma, a JBS vem promovendo a instalação de uma tecnologia de controle de gases poluentes que não apenas regulam a emissão desses gases, como também minimizam os odores.
- ❑ **Redução de fósforo em Minnesota:** a JBS identificou e implementou as melhores práticas para reduzir a quantidade de fósforo em seus efluentes. Apesar de ter tido um aumento na quantidade de ingredientes que contêm fósforo, por meio do foco em melhorias operacionais, a JBS foi capaz de reduzir para os menores níveis dos últimos três anos a concentração de fósforo nos efluentes de sua unidade de processamento de suínos em Worthington, Minnesota. Ainda assim, a JBS continua buscando tecnologias alternativas para reduzir ainda mais a quantidade de fósforo, e também nitrogênio, nos seus efluentes.
- ❑ **Manejo de nutrientes do solo:** a JBS realiza continuamente o planejamento da gestão de nutrientes do solo. A maior parte dos dejetos produzido nos Confinamentos da JBS Five Rivers é utilizada em fazendas vizinhas ou compostada por prestadores de serviço para comércio. A JBS utiliza toda a água proveniente da chuva nas suas próprias terras. Uma vez que os nutrientes da água da chuva são mais difíceis de serem manejados, isso exige que os nutrientes aplicados no solo sejam intensivamente gerenciados, assim o solo estará disponível por muitos anos no futuro. A Companhia conta com três consultores certificados em colheitas para garantir que os nutrientes são utilizados de maneira sustentável.

Compromisso Social

As atividades da JBS se dão em setores com uso intensivo de mão de obra. Tal característica faz com que a Companhia desempenhe uma função importante nas comunidades em que está inserida por meio da geração de empregos, contribuindo ao desenvolvimento econômico das localidades.

Adicionalmente a esse papel social e econômico intrínseco à sua atuação, a Companhia se propõe a apoiar iniciativas voltadas para a educação de crianças e jovens e para capacitação e inclusão social de portadores de necessidades especiais.

Além disso, as unidades da companhia no Brasil mantêm parcerias sociais com a comunidade de entorno das plantas e escritórios, oferecendo apoio a eventos e a projetos educacionais, realizando campanhas sobre qualidade de vida, educação ambiental, entre outras ações. A companhia ainda mantém à disposição do público em geral, um Serviço de Atendimento (SAC), para receber reclamações e solicitações.

Entre as ações de engajamento que a JBS realiza com as comunidades, destaca-se a parceria com o Instituto Chefs Especiais, que oferece cursos de gastronomia para portadores de síndrome de Down e, dessa forma, auxilia no desenvolvimento desses jovens. A JBS oferece apoio para os mais de 300 alunos do projeto, com foco em capacitação e em busca de oportunidades de trabalho. Em 2015, o Instituto foi eleito por unanimidade pela Academia Brasileira de Honrarias ao Mérito como “Melhor Projeto de Responsabilidade Social do Ano na Gastronomia” e a Friboi, como patrocinadora do projeto, foi condecorada com o prêmio Responsabilidade Social por apoiar o Melhor Trabalho do Ano.

Além disso, a JBS USA promove diversos projetos junto às comunidades locais, entre eles:

❑ **Sociedade Americana de Câncer:** por meio da JBS USA, todos os anos a Companhia participa do evento nacional “Mudança de Vida” promovido pela Sociedade Americana de Câncer, no qual equipes são formadas nas comunidades para uma caminhada com duração de 24 horas pelo país, a fim de arrecadar fundos para a pesquisa sobre o câncer. Na JBS, equipes são formadas para participar de diversas atividades para levantar fundos para a causa.

❑ **JBS USA United Way:** a JBS USA e seus colaboradores tem sido patrocinadores da United Way do Condado de Weld por muitos anos. Em cada ano, um comitê de arrecadação de fundos une diversas fundações de arrecadação a fim de arrecadar recursos para as famílias menos afortunadas nos Estados Unidos. Para arrecadar os fundos, são realizados diversos eventos, tais como torneios de golf, bazar de alimentos e outro.

❑ **Habitação para a Humanidade em Greeley:** a unidade de processamento de bovinos da JBS USA em Greeley, Colorado, patrocinou o evento “100th home for the Greeley Habitat for Humanity” por meio da doação de US\$70 mil dólares, que foram usados para cobrir os custos com materiais de construção, obras e pessoal.

❑ **Projeto Can-Do:** a JBS teve a oportunidade de participar do projeto Can-Do em Marshalltown, Iowa, colentando em sua unidade cerca de 1.500 unidades de comida enlatada, macarrão instantâneo e sacos de arroz. O projeto inteiro coletou 14.000 unidades. Ao final da competição, todo o alimento coletado foi doado ao banco de alimentos local com o fim de ajudar na luta contra a fome.

Desempenho Financeiro



Conjuntura Econômica

Segundo o relatório da ONU *World Economic Situation and Prospects 2016*, a economia global cresceu 2,4% em 2015. Desde a crise financeira global, os países em desenvolvimento foram os responsáveis pela maior parte do crescimento da economia. A China, que foi responsável por quase um terço do crescimento da economia mundial no período entre 2011 e 2012, sustentou o crescimento global no período pós crise com sua grande demanda por commodities e alavancando as exportações no resto do mundo. Agora, com uma expectativa de desaceleração no crescimento da China, aliada a uma redução nas performances das economias de importantes países em desenvolvimento, tais como Brasil e Rússia, os países desenvolvidos devem contribuir de maneira mais relevante para o crescimento global.

Informações do *Bureau of Economic Analysis* mostram que os Estados Unidos registraram um crescimento de 2,4% no PIB em 2015, o mesmo crescimento registrado em 2014, reflexo das contribuições positivas dos gastos com consumo pessoal, investimentos fixos não residenciais, exportações, gastos dos governos locais e estaduais e investimentos fixos residenciais, sendo parcialmente compensados por uma contribuição negativa por parte dos gastos do governo federal. Importações, que são uma subtração do cálculo do PIB, cresceram quando comparadas à 2014.

Em relação às proteínas nos Estados Unidos, vê-se uma recuperação gradativa no rebanho bovino do país, o que contribui para a redução no preço do boi. Segundo o relatório *USDA's Cattle* do dia 29 de janeiro de 2016, houve um aumento de 3% no rebanho bovino do país em relação à janeiro de 2015, ficando em 92 milhões de animais, enquanto o preço por 100 libras peso vivo ficou em US\$133, uma redução de 18% em relação ao mesmo período no ano anterior. Para a carne de frango, 2015 foi um ano mais desafiador devido aos casos de gripe aviária registrados no país, que acarretaram na imposição de embargos (totais e parciais) às exportações por parte de importantes destinos para os Estados Unidos, tais como Europa, China e outros países da Ásia. Com os embargos, parte da produção que normalmente é escoada para o mercado externo permaneceu no mercado interno, pressionando os preços de certos cortes, principalmente peito, coxa e sobrecoxa e contribuindo para a redução das margens da indústria de frangos em geral em relação a 2014. Já para a carne suína, 2015 teve um início com excesso de oferta de animais para abate e consequente elevação na oferta dessa carne no país, com o preço da carne suína sendo pressionado para baixo. Os abates permaneceram pouco acima da média histórica ao longo do ano, porém, no segundo semestre, as exportações cresceram impulsionadas principalmente pela demanda da China e contribuíram positivamente para a indústria.

No Brasil, o IBGE divulgou em 03 de março de 2016 que a economia brasileira sofreu uma retração de 3,8% quando comparado a 2014, a maior queda desde 1996. Já a inflação, segundo relatório do Banco Central do dia 23 de dezembro de 2015, deve atingir 10,8%, sendo que alimentos e bebidas devem registrar um aumento de 12,9%.

No setor de proteínas no Brasil, viu-se que o preço do gado encerrou o ano cotado a R\$147,5 a arroba, um aumento de 3% em relação ao valor registrado no final de 2014. Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (CEPEA), a estiagem vista na região Centro-Sul do Brasil entre 2013 e 2014 deve cessar em 2016, contribuindo para a recuperação da oferta de animais. Apesar do cenário macroeconômico brasileiro não estar favorável, o consumo de carne bovina em 2016 deve permanecer estável em relação a 2015. Em relação às exportações, a carne bovina registrou um desempenho mais fraco em 2015, registrando uma queda de 12,1% em relação a 2014, ficando em 1.079,1 mil toneladas. Em receita, as exportações cresceram 13,9% em reais, atingindo R\$15.538,8 milhões, devido principalmente à desvalorização do real frente ao dólar americano. Para 2016, o cenário de exportações é positivo, graças principalmente a reabertura de mercados durante o ano de 2015 como China e Arábia Saudita e a previsão de abertura do mercado dos Estados Unidos para meados de 2016.

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), a produção de carne de frango no Brasil atingiu 13,1 milhões de toneladas em 2015, consolidando a posição do Brasil como segundo maior produtor mundial. Ainda segundo a ABPA, o consumo per capita de carne de frango no Brasil em 2015 foi de 43,25 quilos, um aumento de 1,1% em relação a 2014. As exportações também tiveram bom desempenho durante o ano, registrando aumento tanto em volume quanto em receita em Reais, de 6,6% e 28,0%, respectivamente, atingindo os patamares de 3,9 milhões de toneladas e R\$20.757,8 milhões em receita. Para 2016, a ABPA projeta uma expansão de 3% a 5% nas exportações de frango em relação a 2015, impulsionadas principalmente por China e México.

Por fim, os produtos congelados e preparados vêm ganhando mais espaço entre os alimentos consumidos pelos brasileiros. Segundo matéria da Agência O Globo, o consumidor brasileiro tem se atentado a duas variáveis, tempo e dinheiro. Assim, o consumidor tem trocado produtos mais caros por produtos mais baratos, além de estar consumido mais dentro de casa, e, portanto, vem buscando mais praticidade no preparo de sua comida. Ainda segundo a matéria, a inflação da alimentação fora de casa atingiu 10,5% nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, o que vem contribuindo para um cenário no qual as pessoas trocam o restaurante pela alimentação em sua própria casa. Assim, até outubro de 2015, a cesta de alimentos tinha registrado uma expansão de 1,8%, sendo que produtos industrializados de carne registraram um crescimento de 6,7% e carnes congeladas cresceram 4,8%.

Fonte: JBS, BACEN, BEA, IBGE, ABIEC, ABPA, SECEX.

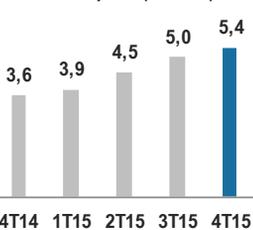
Resultados Consolidados do 4T15 e 2015

Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

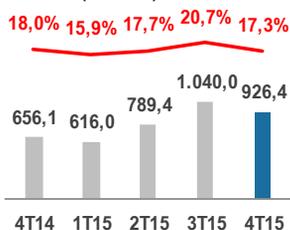
Milhões		4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita líquida									
JBS Foods	R\$	5.368,8	5.012,2	7,1%	3.649,0	47,1%	18.715,1	12.890,3	45,2%
JBS Mercosul	R\$	7.487,6	7.146,9	4,8%	7.545,7	-0,8%	28.622,2	26.191,7	9,3%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.250,7	5.750,9	-8,7%	5.923,7	-11,4%	22.134,0	21.625,2	2,4%
JBS USA Carne Suína	US\$	1.087,7	785,4	38,5%	964,0	12,8%	3.430,4	3.827,0	-10,4%
JBS USA Frango	US\$	1.960,8	2.112,5	-7,2%	2.110,4	-7,1%	8.180,1	8.583,4	-4,7%
JBS Europa	£	378,1	-	-	372,3	1,6%	-	-	-
EBITDA									
JBS Foods	R\$	926,4	1.040,0	-10,9%	656,1	41,2%	3.371,8	2.052,3	64,3%
JBS Mercosul	R\$	921,1	640,8	43,8%	534,1	72,5%	2.315,1	2.319,0	-0,2%
JBS USA Carne Bovina	US\$	-25,2	196,8	-	325,1	-	586,7	916,1	-36,0%
JBS USA Carne Suína	US\$	141,3	48,4	191,9%	95,7	47,6%	347,5	405,6	-14,3%
JBS USA Frango	US\$	150,0	274,3	-45,3%	367,8	-59,2%	1.213,5	1.352,2	-10,3%
JBS Europa	£	30,0	-	-	30,9	-3,0%	-	-	-
Margem EBITDA									
JBS Foods	%	17,3%	20,7%	-3,49 p.p.	18,0%	-0,73 p.p.	18,0%	15,9%	2,10 p.p.
JBS Mercosul	%	12,3%	9,0%	3,34 p.p.	7,1%	5,22 p.p.	8,1%	8,9%	-0,77 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	-0,5%	3,4%	-3,90 p.p.	5,5%	-5,97 p.p.	2,7%	4,2%	-1,59 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	13,0%	6,2%	6,83 p.p.	9,9%	3,06 p.p.	10,1%	10,6%	-0,47 p.p.
JBS USA Frango	%	7,6%	13,0%	-5,33 p.p.	17,4%	-9,78 p.p.	14,8%	15,8%	-0,92 p.p.
JBS Europa	%	7,9%	-	-	8,3%	-0,37 p.p.	-	-	-

JBS Foods (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

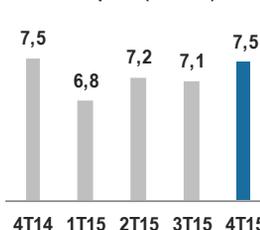


EBITDA (milhões) e % EBITDA

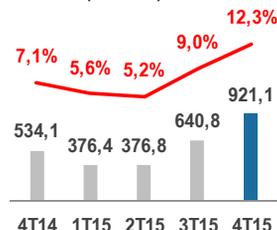


JBS Mercosul (R\$)

Receita Líquida (bilhões)

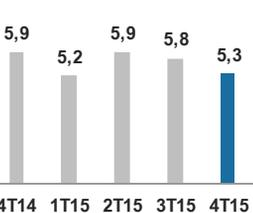


EBITDA (milhões) e % EBITDA

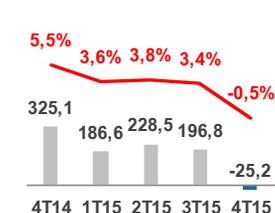


JBS USA Carne Bovina (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

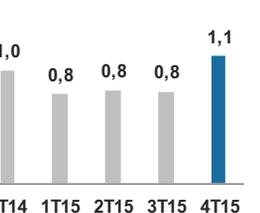


EBITDA (milhões) e % EBITDA

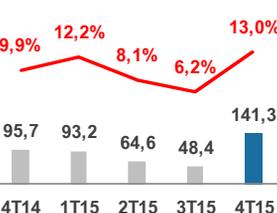


JBS USA Carne Suína (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

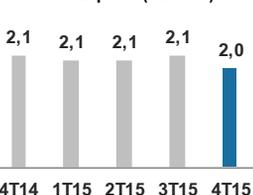


EBITDA (milhões) e % EBITDA

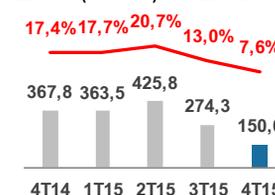


JBS USA Frango - PPC (US\$)

Receita Líquida (bilhões)

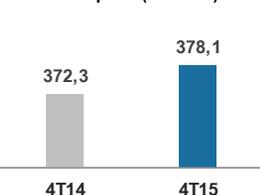


EBITDA (milhões) e % EBITDA

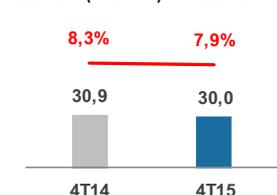


JBS Europa - Moy Park (£)

Receita Líquida (milhões)



EBITDA (milhões) e % EBITDA



Resultados Consolidados do 4T15 e 2015

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	4T15		3T15		Δ%	4T14		Δ%	2015		2014		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL		4T15 vs 3T15	R\$ MM		% ROL	4T15 vs 4T14	R\$ MM	% ROL	
Receita líquida	47.161,2	100,0%	43.028,9	100,0%	9,6%	34.303,2	100,0%	37,5%	162.914,5	100,0%	120.469,7	100,0%	35,2%
Custo dos produtos vendidos	(41.467,0)	-87,9%	(36.783,5)	-85,5%	12,7%	(28.867,1)	-84,2%	43,6%	(140.324,2)	-86,1%	(101.796,3)	-84,5%	37,8%
Lucro bruto	5.694,3	12,1%	6.245,4	14,5%	-8,8%	5.436,2	15,8%	4,7%	22.590,3	13,9%	18.673,4	15,5%	21,0%
Despesas com vendas	(2.816,6)	-6,0%	(2.400,4)	-5,6%	17,3%	(2.083,8)	-6,1%	35,2%	(9.377,9)	-5,8%	(7.154,3)	-5,9%	31,1%
Despesas adm. e gerais	(1.216,2)	-2,6%	(1.023,3)	-2,4%	18,9%	(1.146,2)	-3,3%	6,1%	(4.025,3)	-2,5%	(3.330,0)	-2,8%	20,9%
Resultado financeiro líquido	(1.736,6)	-3,7%	2.652,6	6,2%	-	(702,0)	-2,0%	147,4%	(1.300,6)	-0,8%	(3.637,6)	-3,0%	-64,2%
Resultado de equivalência patrimonial	10,7	0,0%	16,5	0,0%	-35,3%	6,3	0,0%	69,5%	58,9	0,0%	26,1	0,0%	125,8%
Outras receitas (despesas)	(112,3)	-0,2%	47,6	0,1%	-	(142,1)	-0,4%	-21,0%	(66,7)	0,0%	(385,7)	-0,3%	-82,7%
Resultado operacional	(176,7)	-0,4%	5.538,5	12,9%	-	1.368,3	4,0%	-	7.878,7	4,8%	4.191,8	3,5%	88,0%
Imposto de renda e contribuição social	(33,0)	-0,1%	(1.980,4)	-4,6%	-98,3%	(661,4)	-1,9%	-95,0%	(2.750,0)	-1,7%	(1.785,4)	-1,5%	54,0%
Participação dos acionistas não controladores	(65,4)	-0,1%	(116,6)	-0,3%	-43,9%	(88,1)	-0,3%	-25,8%	(488,5)	-0,3%	(370,5)	-0,3%	31,9%
Lucro líquido/prejuízo	(275,1)	-0,6%	3.441,4	8,0%	-	618,8	1,8%	-	4.640,1	2,8%	2.035,9	1,7%	127,9%
EBITDA ajustado	3.131,6	6,6%	3.833,9	8,9%	-18,3%	3.289,7	9,6%	-4,8%	13.300,4	8,2%	11.090,0	9,2%	19,9%
Lucro por ação (R\$)	n.a.		1,19		-	0,21		-	1,60		0,71		126,5%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 4T15 totalizou R\$47.161,2 milhões, expansão de R\$12.858,0 milhões, ou 37,5% superior ao 4T14. As unidades de negócios que contribuíram para o crescimento da receita consolidada no 4T15 em relação ao 4T14 foram a JBS Foods, que registrou aumento de 47,1%, a JBS USA Carne Suína, com crescimento de 12,8% e a JBS Europa, nova unidade de negócios criada com a aquisição da Moy Park, que registrou uma receita de £378,1 milhões.

No 4T15, aproximadamente 69% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 31% por meio de exportações.

Em 2015, a receita líquida consolidada da JBS atingiu R\$162.914,5 milhões, um aumento de R\$42.444,8 milhões ou 35,2% superior a 2014.

Resultados Consolidados do 4T15 e 2015

EBITDA

O EBITDA da JBS no 4T15 foi de R\$3.131,6 milhões, uma redução de 4,8% em relação ao 4T14, com margem EBITDA de 6,6%. O resultado é reflexo da diminuição no EBITDA da PPC e da JBS USA Carne Bovina, parcialmente compensado pelo EBITDA da JBS Foods, JBS USA Carne Suína e da JBS Mercosul, que registraram crescimento, quando comparado ao 4T14.

Em 2015, o EBITDA da JBS foi de R\$13,3 bilhões, um aumento de 19,9% comparado a 2014.

R\$ milhões	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	-209,7	3.558,0	-	706,9	-	5.128,6	2.406,4	113,1%
Resultado financeiro líquido	1.736,6	-2.652,6	-	702,0	147,4%	1.300,6	3.637,6	-64,2%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	33,0	1.980,4	-98,3%	661,4	-95,0%	2.750,0	1.785,4	54,0%
Depreciação e amortização	1.121,8	955,4	17,4%	715,3	56,8%	3.692,8	2.546,8	45,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(10,7)	(16,5)	-35,3%	(6,3)	69,5%	(58,9)	(26,1)	125,8%
Reestruturação, reorganização e indenização	460,6	9,1	4960,0%	510,4	-9,8%	487,2	745,5	-34,6%
Prêmio por liquidação antecipada pago pela JBS USA	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	-5,6	-
(=) EBITDA Ajustado	3.131,6	3.833,9	-18,3%	3.289,7	-4,8%	13.300,4	11.090,0	19,9%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 4T15 uma despesa financeira líquida de R\$1.736,6 milhões. A receita de variações cambiais ativas e passivas foi de R\$245,4 milhões, enquanto que a despesa financeira com derivativos, que inclui as despesas relacionadas à proteção da variação de moedas, foi de R\$1.335,8 milhões. Os juros passivos foram de R\$781,2 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$209,1 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$74,2 milhões.

Em 2015, o resultado financeiro líquido foi de R\$1.300,6 milhões, o que representa uma redução de R\$2.337,0 milhões em relação a 2014.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social (IR/CS) no 4T15 foi de R\$33 milhões, uma redução de R\$628,5 milhões em relação a 2014.

Em 2015, o IR/CS totalizou R\$2.750,0 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 34,9%.

Lucro Líquido / Prejuízo

No 4T15, a JBS registrou prejuízo de R\$275,1 milhões, impactado por R\$460,0 milhões de despesas não recorrentes no trimestre.

Em 2015, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$4.640,1 milhões, equivalente a um lucro por ação (EPS) de R\$1,60.

Dispêndios de Capital

Em 2015, o fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento da JBS totalizou R\$20.755,9 milhões. Este valor inclui as aquisições do Grupo Primo na Austrália, Moy Park na Europa e Cargill Pork nos EUA, entre outras.

Resultados Consolidados do 4T15 e 2015

Geração de Caixa

A Companhia gerou R\$7.384,8 milhões em caixa proveniente das atividades operacionais em 2015.

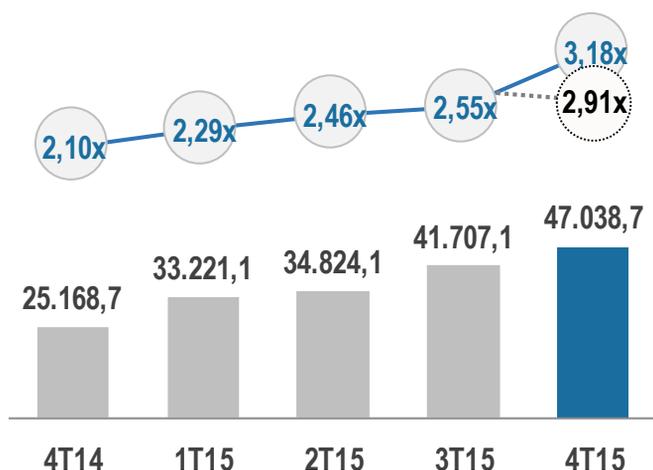
Endividamento

A JBS encerrou o 4T15 com uma dívida líquida de R\$47.038,7 milhões e uma alavancagem de 3,18x. Incluindo o resultado proforma das aquisições recentes, a alavancagem foi de 2,91x.

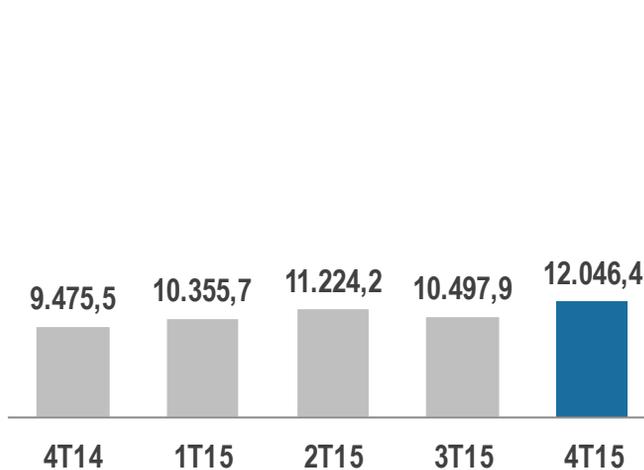
R\$ milhões	31/12/15	30/09/15	Var.%
Dívida bruta	65.882,7	65.715,4	0,3%
(+) Curto prazo	20.906,6	18.950,2	10,3%
(+) Longo prazo	44.976,1	46.765,2	-3,8%
(-) Disponibilidades	18.844,0	24.008,3	-21,5%
Dívida líquida	47.038,7	41.707,1	12,8%
Alavancagem	3,18x	2,55x	
Alavancagem ajustada ¹	2,91x		

Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem

— Alavancagem Alavancagem ajustada¹



Dívida Líquida em US\$ (milhões)



Nota 1: Alavancagem ajustada incluindo os resultados proforma de Tyson de México, Big Frango, Anhambi, Primo, Moy Park e Cargill Pork.

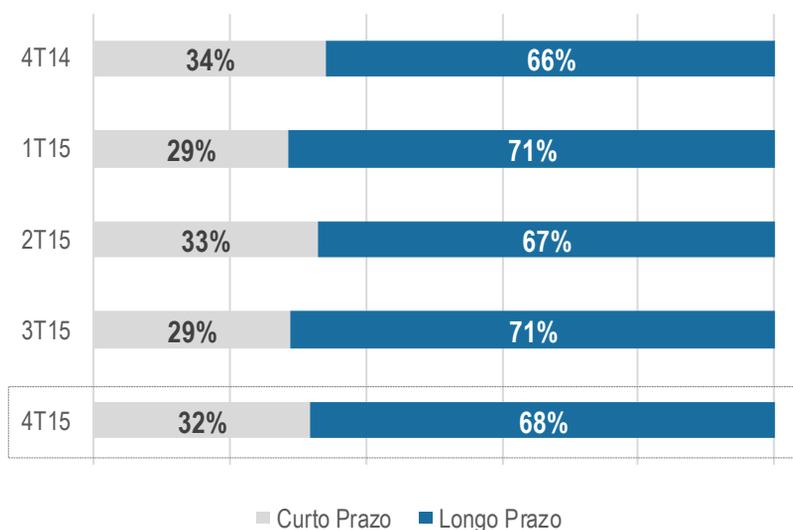
Resultados Consolidados do 4T15 e 2015

Endividamento (continuação)

A Companhia encerrou o trimestre com R\$18.844,0 milhões em caixa. Além disso, a JBS USA possui US\$1,64 bilhão em linhas de crédito rotativas e garantidas que somadas as disponibilidades de caixa equivalem a 120% da dívida de curto prazo.

A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 32% no 4T15.

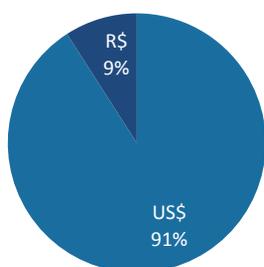
Perfil da Dívida CP / LP



No final do período, 91% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 5,24% a.a. O percentual da dívida em reais, 9% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 13,99% a.a.

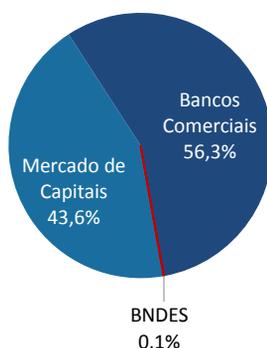
Abertura por Moeda e Custo

✓ 13,99% a.a

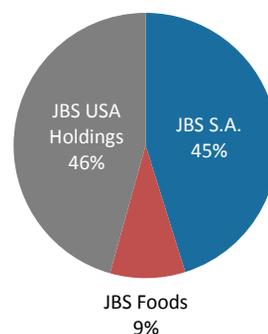


✓ 5,24% a.a.

Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods registrou receita líquida de R\$18,7 bilhões em 2015, um incremento de R\$5,8 bilhões (+45,2%) em relação a 2014, resultado do forte crescimento orgânico e da incorporação das empresas adquiridas no período. O principal crescimento no ano foi advindo das vendas de aves in natura, que aumentaram 89,6% em volume no mercado doméstico e 29,8% no mercado internacional. A categoria de processados também apresentou crescimento expressivo, com aumento de volume e preços no mercado interno de 12,9% e 8,4%, respectivamente, combinado a um incremento de preços de 38,8% nas exportações, parcialmente compensado pela queda de 17,0% em volume.

Ao longo do ano, a companhia continuou focada na excelência operacional, e alcançou melhores índices em nível de serviço, dos quais se destacam a melhoria de indicadores como OTIF (*on time in full*), ruptura no ponto de venda e corte nos pedidos por falta de produtos. Inovação foi outro destaque em 2015, principalmente em processados, com mais de 100 produtos lançados ao longo do ano, muitos deles exclusivos, visando conquistar a preferência do consumidor.

O EBITDA da JBS Foods totalizou R\$3,4 bilhões em 2015, uma expansão de 64,3% em relação ao ano anterior. A margem EBITDA evoluiu de 15,9% em 2014 para 18,0% em 2015, devido a uma melhoria na margem bruta e, principalmente, uma redução nas despesas com vendas e administrativas como percentual da receita líquida. Esse resultado reflete a estratégia da Companhia de aliar crescimento e rentabilidade, buscando oportunidades internas para aumentar a sua eficiência operacional e capturar rapidamente sinergias das empresas adquiridas.

No 4T15, a receita líquida foi de R\$5,4 bilhões, uma expansão de 47,1% sobre o 4T14, com destaque para as exportações, que apresentaram crescimentos expressivos de receita nas três categorias: aves, suínos e processados. Já no mercado interno, os segmentos de processados e aves apresentaram crescimento de volume e preços no período, que incluiu um incremento importante na venda de produtos comemorativos em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, com lançamento de diversos novos produtos. O EBITDA foi de R\$926,4 milhões, um incremento de 41,2% comparado ao 4T14, com uma margem EBITDA de 17,3%.

A Administração da JBS Foods continua focada em sua estratégia de conquistar a preferência do consumidor e expandir a penetração dos seus produtos nos lares brasileiros, por meio da qualidade, inovação, lançamento de novos produtos e excelência na execução e nos níveis de serviço.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	4T15		3T15		Δ%	4T14		Δ%	2015		2014		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL		QoQ	R\$		% ROL	YoY	R\$	% ROL	
Receita líquida	5.368,8	100,0%	5.012,2	100,0%	7,1%	3.649,0	100,0%	47,1%	18.715,1	100,0%	12.890,3	100,0%	45,2%
Custo dos produtos vendidos	(3.885,5)	-72,4%	(3.464,3)	-69,1%	12,2%	(2.574,0)	-70,5%	51,0%	(13.472,3)	-72,0%	(9.358,7)	-72,6%	44,0%
Lucro bruto	1.483,3	27,6%	1.548,0	30,9%	-4,2%	1.075,0	29,5%	38,0%	5.242,8	28,0%	3.531,6	27,4%	48,5%
EBITDA	926,4	17,3%	1.040,0	20,7%	-10,9%	656,1	18,0%	41,2%	3.371,8	18,0%	2.052,3	15,9%	64,3%

JBS Foods	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Aves processadas (milhares)	383.203,1	343.645,6	11,5%	255.166,3	50,2%	1.307.292,5	953.648,7	37,1%
Suínos processados (milhares)	1.271,2	1.327,7	-4,3%	1.185,8	7,2%	4.920,6	4.435,0	10,9%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

Unidade de Negócios JBS Foods

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios¹

Mercado Doméstico	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Aves In Natura	955,5	755,3	26,5%	608,1	57,1%	3.122,2	1.711,4	82,4%
Suínos In Natura	107,3	86,2	24,4%	131,1	-18,2%	413,4	444,1	-6,9%
Processados	1.247,7	1.162,0	7,4%	1.064,6	17,2%	4.527,2	3.699,8	22,4%
Outros	70,6	49,3	43,2%	119,4	-40,9%	314,7	399,9	-21,3%
TOTAL	2.381,1	2.052,9	16,0%	1.923,3	23,8%	8.377,5	6.255,2	33,9%
Volume (mil tons)								
Aves In Natura	158,9	141,6	12,2%	113,3	40,2%	593,2	313,0	89,6%
Suínos In Natura	15,1	13,9	9,2%	23,1	-34,4%	60,5	72,3	-16,3%
Processados	190,5	177,9	7,1%	172,4	10,5%	701,1	621,2	12,9%
Outros	-	-	-	-	-	23,9	16,1	48,7%
TOTAL	364,6	333,4	9,3%	308,8	18,1%	1.378,8	1.022,5	34,8%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Aves In Natura	6,01	5,33	12,7%	5,37	12,0%	5,26	5,47	-3,8%
Suínos In Natura	7,08	6,22	13,9%	5,68	24,7%	6,83	6,14	11,2%
Processados	6,55	6,53	0,3%	6,18	6,0%	6,46	5,96	8,4%
Outros	-	-	-	-	-	13,17	24,90	-47,1%
Mercado Exportação								
Receita Líquida (milhões R\$)								
Aves In Natura	2.538,3	2.532,7	0,2%	1.423,9	78,3%	8.884,9	5.406,1	64,4%
Suínos In Natura	310,5	328,0	-5,3%	209,3	48,3%	998,5	848,0	17,8%
Processados	139,0	98,7	40,9%	92,5	50,3%	426,0	369,8	15,2%
Outros	-	-	-	-	-	28,3	11,3	151,3%
TOTAL	2.987,7	2.959,4	1,0%	1.725,7	73,1%	10.337,6	6.635,1	55,8%
Volume (mil tons)								
Aves In Natura	378,3	402,4	-6,0%	278,0	36,1%	1.451,4	1.118,3	29,8%
Suínos In Natura	35,8	35,9	-0,4%	23,5	52,2%	117,3	105,5	11,2%
Processados	13,1	10,8	20,7%	13,2	-1,3%	45,0	54,2	-17,0%
Outros	-	-	-	-	-	-	2,9	-100,0%
TOTAL	427,2	449,2	-4,9%	314,7	35,7%	1.613,7	1.280,9	26,0%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Aves In Natura	6,71	6,29	6,6%	5,12	31,0%	6,12	4,83	26,6%
Suínos In Natura	8,68	9,13	-4,9%	8,91	-2,6%	8,51	8,04	5,9%
Processados	10,64	9,11	16,7%	6,99	52,2%	9,46	6,82	38,8%
Outros	-	-	-	-	-	-	3,93	-

Nota 1: houve reclassificação entre linhas de receita e volume no primeiro semestre (1T15 e 2T15) por conta de alteração de critérios de classificação de produtos.

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$28,6 bilhões em 2015, um aumento de 9,3% em relação a 2014, em função do aumento dos preços de venda em ambos os mercados, que mais que compensaram a redução de 11,7% do volume de animais processados no período. O EBITDA da unidade foi de R\$2,3 bilhões, estável em relação a 2014, com margem EBITDA de 8,1%.

No 4T15, a receita líquida da unidade totalizou R\$7,5 bilhões, estável em relação ao 4T14. O EBITDA da JBS Mercosul foi de R\$921,1 milhões, uma expansão de 72,5% comparado ao 4T14, em decorrência da melhora significativa dos preços médios de venda e melhorias operacionais implementadas no período, parcialmente compensado pelo aumento dos preços de gado no trimestre. A margem EBITDA foi de 12,3%.

Em 2015 a JBS Mercosul reduziu em 1,1 milhão o número de animais processados diante da alta do preço do gado e baixa disponibilidade. O menor volume ofertado no mercado doméstico foi compensado pelo incremento de preços médios. Nas exportações, houve aumento de preços, enquanto os volumes permaneceram estáveis, com destaque das vendas para a China.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	4T15		3T15		Δ%	4T14		Δ%	2015		2014		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY	R\$	% ROL	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	7.487,6	100,0%	7.146,9	100,0%	4,8%	7.545,7	100,0%	-0,8%	28.622,2	100,0%	26.191,7	100,0%	9,3%
Custo dos produtos vendidos	(5.631,3)	-75,2%	(5.462,0)	-76,4%	3,1%	(5.956,2)	-78,9%	-5,5%	(22.350,1)	-78,1%	(20.190,0)	-77,1%	10,7%
Lucro bruto	1.856,3	24,8%	1.685,0	23,6%	10,2%	1.589,5	21,1%	16,8%	6.272,1	21,9%	6.001,8	22,9%	4,5%
EBITDA	921,1	12,3%	640,8	9,0%	43,8%	534,1	7,1%	72,5%	2.315,1	8,1%	2.319,0	8,9%	-0,2%
Mercosul			4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%		2015	2014	Δ%		
Bovinos processados (milhares)			1.845,3	1.986,2	-7,1%	2.471,4	-25,3%		8.285,0	9.381,5	-11,7%		

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

Unidade de Negócios JBS Mercosul

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.968,1	2.584,3	14,9%	3.436,3	-13,6%	11.922,9	11.240,4	6,1%
Industrializado	367,1	389,9	-5,9%	330,7	11,0%	1.533,2	1.290,8	18,8%
Outros	312,4	436,0	-28,3%	474,9	-34,2%	1.752,7	1.773,5	-1,2%
TOTAL	3.647,7	3.410,2	7,0%	4.242,0	-14,0%	15.208,8	14.304,7	6,3%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	232,5	264,9	-12,2%	369,4	-37,1%	1.159,2	1.310,4	-11,5%
Industrializado	40,5	44,0	-7,8%	40,3	0,6%	174,0	172,8	0,7%
Outros	156,8	151,3	3,6%	181,3	-13,5%	607,8	667,2	-8,9%
TOTAL	429,8	460,2	-6,6%	590,9	-27,3%	1.941,0	2.150,4	-9,7%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	12,77	9,76	30,8%	9,30	37,3%	10,29	8,58	19,9%
Industrializado	9,05	8,87	2,0%	8,21	10,2%	8,81	7,47	17,9%
Outros	1,99	2,88	-30,9%	2,62	-24,0%	2,88	2,66	8,5%

Mercado Exportação	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)								
Carne In Natura	2.409,6	2.172,7	10,9%	2.174,6	10,8%	8.191,5	7.556,9	8,4%
Industrializado	236,3	232,6	1,6%	237,9	-0,7%	983,4	849,2	15,8%
Outros	1.194,0	1.331,5	-10,3%	891,2	34,0%	4.238,5	3.322,0	27,6%
TOTAL	3.839,9	3.736,8	2,8%	3.303,7	16,2%	13.413,4	11.728,1	14,4%
Volume (mil tons)								
Carne In Natura	165,8	167,0	-0,7%	191,2	-13,3%	625,9	734,7	-14,8%
Industrializado	13,4	18,4	-27,4%	18,3	-26,9%	69,2	63,8	8,5%
Outros	80,7	100,8	-20,0%	68,8	17,2%	283,8	278,0	2,1%
TOTAL	259,9	286,3	-9,2%	278,3	-6,6%	978,9	1.076,5	-9,1%
Preços Médios (R\$/Kg)								
Carne In Natura	14,53	13,01	11,7%	11,37	27,8%	13,09	10,29	27,2%
Industrializado	17,68	12,63	40,0%	13,02	35,8%	14,21	13,32	6,7%
Outros	14,80	13,20	12,1%	12,95	14,3%	14,93	11,95	25,0%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

JBS USA Carne Bovina (incluindo Austrália e Canadá)

Em 2015, a receita líquida totalizou US\$22,1 bilhões, um acréscimo de 2,4% sobre 2014. O EBITDA foi de US\$586,7 milhões, uma diminuição de 36,0% em relação ao ano passado, com uma margem EBITDA de 2,7%. O desempenho da unidade de negócios em 2015 foi influenciado pela baixa disponibilidade de gado e forte retenção de fêmeas, valorização do dólar americano e aumento das importações de carne bovina.

No 4T15, a receita foi de US\$5,25 bilhões, 11,4% inferior ao mesmo trimestre de 2014. O EBITDA foi negativo em US\$25,2 milhões, com uma margem EBITDA de -0,5%, impactado pela forte queda dos preços de carne bovina nos mercados doméstico e externo e pela alta volatilidade no preço do gado, fator atípico para o período.

Na Austrália houve redução gradual do número de animais processados ao longo do ano e consequente redução do volume vendido, combinado com a redução dos preços médios em dólar americano. Nos EUA, os dados do USDA confirmam o aumento do rebanho americano em relação a 2014, que combinado com uma menor importação de carne, deve favorecer a rentabilidade da indústria em 2016.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	4T15		3T15		Δ%	4T14		Δ%	2015		2014		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY	US\$	% ROL	
Receita líquida	5.250,7	100,0%	5.750,9	100,0%	-8,7%	5.923,7	100,0%	-11,4%	22.134,0	100,0%	21.625,2	100,0%	2,4%
Custo dos produtos vendidos	(5.288,0)	-100,7%	(5.553,3)	-96,6%	-4,8%	(5.594,8)	-94,4%	-5,5%	(21.541,7)	-97,3%	(20.723,8)	-95,8%	3,9%
Lucro bruto	(37,3)	-0,7%	197,6	3,4%	-	328,9	5,6%	-	592,3	2,7%	901,4	4,2%	-34,3%
EBITDA	(25,2)	-0,5%	196,8	3,4%	-	325,1	5,5%	-	586,7	2,7%	916,1	4,2%	-36,0%

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.374,2	2.426,7	-2,2%	2.338,6	1,5%	9.429,5	9.425,6	0,0%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	3.899,9	4.271,1	-8,7%	4.163,4	-6,3%	16.327,8	15.462,8	5,6%
Volume (mil tons)	1.020,9	985,4	3,6%	876,2	16,5%	3.808,0	3.524,4	8,0%
Preços Médios (US\$/Kg)	3,82	4,33	-11,9%	4,75	-19,6%	4,29	4,39	-2,3%

Mercado Exportação	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.350,8	1.479,8	-8,7%	1.760,3	-23,3%	5.806,3	6.162,4	-5,8%
Volume (mil tons)	332,4	333,6	-0,4%	317,6	4,7%	1.310,1	1.267,7	3,3%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,06	4,44	-8,4%	5,54	-26,7%	4,43	4,86	-8,8%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

JBS USA Carne Suína

A unidade de Suínos da JBS USA registrou receita líquida de US\$3,4 bilhões em 2015, uma queda de 10,4% em relação a 2014, devido a queda de preços da carne suína no período. O EBITDA foi de US\$347,5 milhões, uma redução de 14,3% sobre o ano anterior, com margem EBITDA de 10,1%.

No 4T15, a receita foi de US\$1.087,7 milhões, 12,8% superior ao 4T14, influenciado pelos resultados da Cargill Pork, que foram incorporados a partir de 1º de novembro de 2015. O EBITDA atingiu US\$141,3 milhões, um incremento de 47,6% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, com uma margem EBITDA de 13,0%.

O ano de 2015 foi marcado pelo aumento do número de suínos disponíveis para abate e aumento do volume vendido de carne suína, tanto no mercado interno quanto via exportações. Conseqüentemente, houve queda dos preços da carne suína em ambos os mercados. No 4T15, as exportações de carne suína foram destaque, com aumento de 40,9% em volume vendido e preços estáveis em relação ao 3T15. O incremento do volume foi destinado principalmente para a Coréia do Sul e México.

A administração da JBS USA Carne Suína está otimista com a perspectiva de captura de sinergias relacionadas à integração das operações de suínos recém adquiridas e deve superar a estimativa inicialmente divulgada de US\$75 milhões.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	4T15		3T15		Δ%	4T14		Δ%	2015		2014		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL		QoQ	US\$		% ROL	YoY	US\$	% ROL	
Receita líquida	1.087,7	100,0%	785,4	100,0%	38,5%	964,0	100,0%	12,8%	3.430,4	100,0%	3.827,0	100,0%	-10,4%
Custo dos produtos vendidos	(942,2)	-86,6%	(734,6)	-93,5%	28,3%	(863,2)	-89,5%	9,2%	(3.074,1)	-89,6%	(3.413,1)	-89,2%	-9,9%
Lucro bruto	145,5	13,4%	50,8	6,5%	186,4%	100,8	10,5%	44,3%	356,3	10,4%	414,0	10,8%	-13,9%
EBITDA	141,3	13,0%	48,4	6,2%	191,9%	95,7	9,9%	47,6%	347,5	10,1%	405,6	10,6%	-14,3%

Suínos JBS USA	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Suínos processados (milhares)	5.353,3	3.414,4	56,8%	3.328,8	60,8%	15.645,3	12.392,0	26,3%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	941,6	681,8	38,1%	799,8	17,7%	2.880,5	3.244,0	-11,2%
Volume (mil tons)	498,4	302,8	64,6%	294,9	69,0%	1.402,1	1.121,1	25,1%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,89	2,25	-16,1%	2,71	-30,3%	2,05	2,89	-29,0%

Mercado Exportação	4T15	3T15	Δ%	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	146,1	103,6	41,0%	164,2	-11,1%	550,0	583,1	-5,7%
Volume (mil tons)	76,0	53,9	40,9%	62,7	21,1%	263,8	216,5	21,9%
Preços Médios (US\$/Kg)	1,92	1,92	0,1%	2,62	-26,6%	2,09	2,69	-22,6%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A Pilgrim's Pride obteve receita líquida de US\$8,18 bilhões em 2015, uma redução de 4,7% sobre 2014, e EBITDA de US\$1,21 bilhão, com margem de 14,8%. O lucro líquido no ano atingiu US\$645,9 milhões, 9,2% inferior a 2014, e a geração de caixa livre foi de US\$442,1 milhões. Já a alavancagem (dívida líquida / EBITDA) ficou em 0,49x ao final do período.

No 4T15, a PPC registrou receita líquida de US\$1,96 bilhão no trimestre, 7,1% inferior em relação ao 4T14. O EBITDA totalizou US\$150,0 milhões, um decréscimo de 59,2% sobre o mesmo período de 2014, impactado pela redução dos preços dos cortes de frango e do menor volume exportado. O lucro líquido da PPC no trimestre foi de US\$63,1 milhões, 62,2% inferior ao 4T14, enquanto a geração de caixa livre foi de US\$88 milhões.

Apesar das condições mais adversas durante 2015, a Pilgrim's conquistou resultados superiores em relação à períodos anteriores com os mesmos patamares de preços. As operações de pratos prontos e aves menores (*small birds*) continuaram operando com resultados fortes, enquanto o menor patamar de preços de frangos dos últimos cinco anos impactaram as operações de aves grandes (*big birds*) nos EUA e as operações da PPC no México.

A implementação e execução do modelo de negócios da PPC, focado na diversificação do portfólio de produtos e canais de vendas, tem permitido à Pilgrim's entregar resultados mais sólidos e consistentes. A administração identificou US\$185,0 milhões em melhorias operacionais para 2016, o que irá contribuir para aumentar a eficiência e rentabilidade da operação, além de permitir a realização de investimentos necessários voltados para atender as necessidades dos clientes chaves e expandir o portfólio de produtos preparados.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	4T15		3T15		4T14			2015		2014		Δ%	
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY	US\$	% ROL	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	1.960,8	100,0%	2.112,5	100,0%	-7,2%	2.110,4	100,0%	-7,1%	8.180,1	100,0%	8.583,4	100,0%	-4,7%
Custo dos produtos vendidos	(1.800,1)	-91,8%	(1.828,0)	-86,5%	-1,5%	(1.731,3)	-82,0%	4,0%	(6.925,7)	-84,7%	(7.189,4)	-83,8%	-3,7%
Lucro bruto	160,7	8,2%	284,5	13,5%	-43,5%	379,1	18,0%	-57,6%	1.254,4	15,3%	1.394,0	16,2%	-10,0%
EBITDA	150,0	7,6%	274,3	13,0%	-45,3%	367,8	17,4%	-59,2%	1.213,5	14,8%	1.352,2	15,8%	-10,3%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

JBS Europa (Moy Park)

A JBS Europa obteve receita líquida de £378,1 milhões no 4T15, um aumento de 1,6% sobre o 4T14, advindo do aumento de 9,7% no volume vendido no mercado doméstico, parcialmente compensado pelo fortalecimento da Libra em relação ao Euro no período.

O EBITDA totalizou £30,0 milhões no trimestre, uma redução de 3,0% sobre o mesmo período do ano anterior, com uma margem EBITDA de 7,9%.

A estratégia da JBS Europa, focada em entregar produtos de alta qualidade e dedicado a exceder as expectativas dos clientes, tem resultado em crescimento de vendas e resultados consistentes. Com uma equipe experiente, robusto portfólio de produtos e ativos modernos, a Administração está confiante no desenvolvimento e sucesso contínuo do negócio.

Principais Destaques

Em £ milhões	4T15		4T14		Δ%
	£	% ROL	£	% ROL	YoY
Receita líquida	378,1	100,0%	372,3	100,0%	1,6%
Custo dos produtos vendidos	(340,6)	-90,1%	(328,2)	-88,2%	3,8%
Lucro bruto	37,5	9,9%	44,1	11,8%	-14,9%
EBITDA	30,0	7,9%	30,9	8,3%	-3,0%

JBS Europa (Moy Park)	4T15	4T14	Δ%
Aves processadas (milhares)	66.999,3	56.552,8	18,5%

Resultados do 4T15 e 2015 por Unidade de Negócio

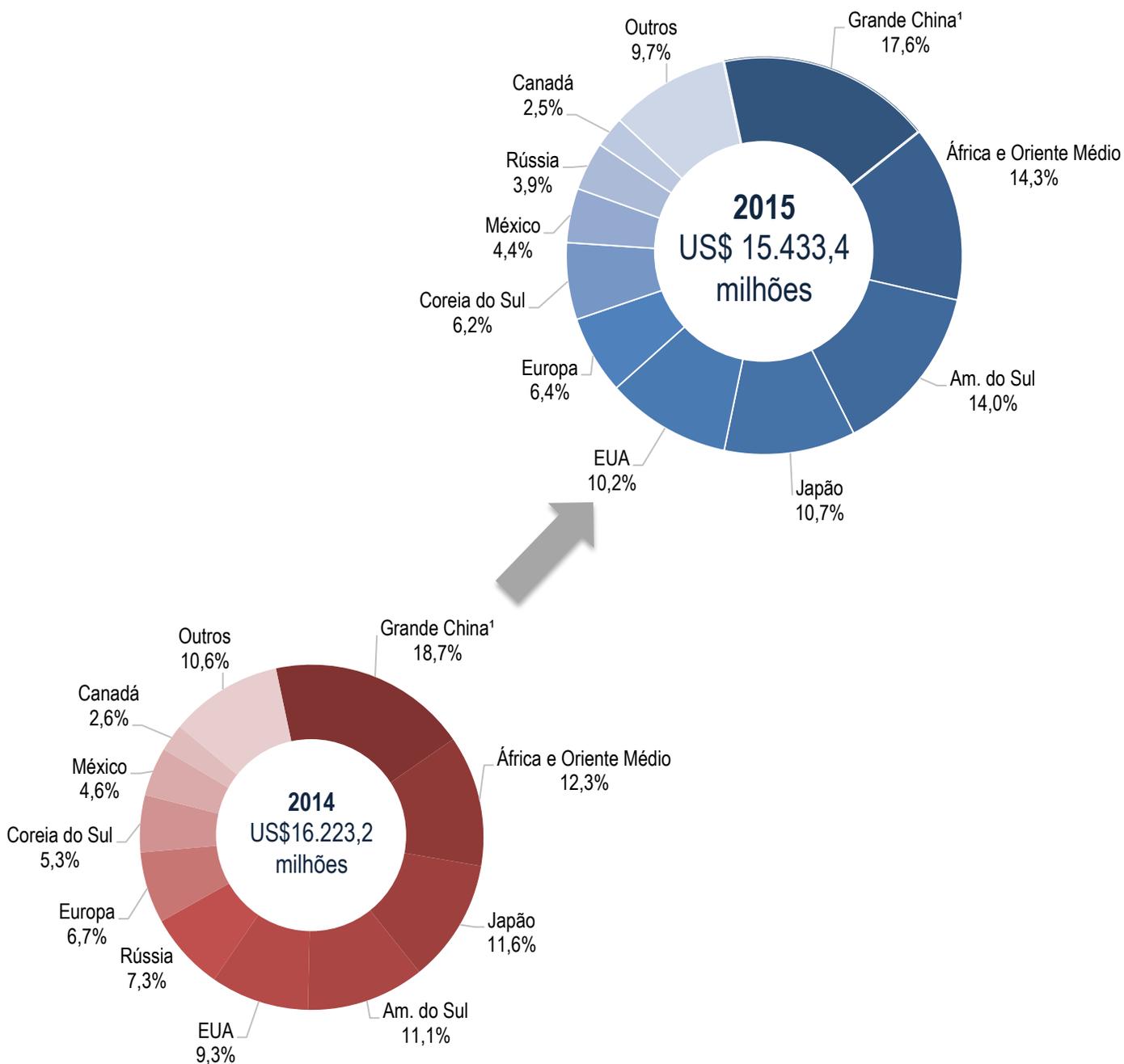
Unidade de Negócios JBS Europa

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	4T15	4T14	Δ%
Receita Líquida (milhões £)			
Aves In Natura	159,2	138,6	14,9%
Processados	158,7	166,3	-4,5%
Outros	22,0	26,1	-15,7%
TOTAL	340,0	331,0	2,7%
Volume (mil tons)			
Aves In Natura	50,4	38,9	29,5%
Processados	42,8	45,6	-6,2%
Outros	52,5	48,2	8,9%
TOTAL	145,7	132,8	9,7%
Preços Médios (£/Kg)			
Aves In Natura	3,16	3,56	-11,3%
Processados	3,71	3,64	1,9%
Outros	0,42	0,54	-22,3%
Mercado Exportação			
Receita Líquida (milhões £)			
Aves In Natura	7,9	9,3	-14,7%
Processados	18,9	21,0	-9,9%
Outros	11,3	11,0	2,5%
TOTAL	38,1	41,3	-7,7%
Volume (mil tons)			
Aves In Natura	2,4	3,0	-21,1%
Processados	7,1	8,5	-16,2%
Outros	22,9	22,7	1,0%
TOTAL	32,5	34,2	-5,2%
Preços Médios (£/Kg)			
Aves In Natura	3,30	3,05	8,1%
Processados	2,66	2,47	7,5%
Outros	0,49	0,49	1,5%

Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada em 2015 e 2014



Nota 1. Considera China e Hong Kong

TABELA 1- Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 4T15

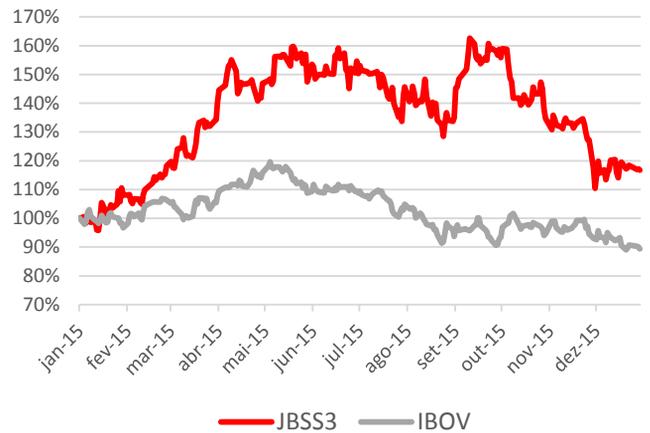
4T15 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	JBS Foods	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango	JBS Europa
Matéria-prima	71,0%	87,3%	66,5%	87,2%	78,8%	54,9%	51,5%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	17,4%	7,1%	21,8%	5,3%	9,6%	27,3%	33,1%
Mão-de-obra	11,6%	5,7%	11,7%	7,5%	11,6%	17,8%	15,4%

Mercado de Capitais

As ações da JBS encerraram o ano cotadas a R\$12,34 na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), com uma valorização de 10,3% em relação ao final de 2014.

O valor de mercado da companhia totalizou R\$35.282,1 milhões ao final de dezembro de 2015.

As ações da empresa também se destacaram quando comparadas à trajetória do Índice Bovespa (Ibovespa), que apresentou retração de 13,3% no ano passado.



Política de Dividendos e Histórico de Pagamento

O dividendo obrigatório da JBS é de no mínimo 25% do lucro líquido, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da JBS e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores estão os resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, dentre outros fatores que o conselho de administração e acionistas da JBS julguem relevantes.

Em relação ao histórico de pagamento de dividendos pela JBS, em 2010 e 2011, não houve pagamento de dividendos visto que a Companhia apresentou prejuízo nos períodos, em 2012 a JBS distribuiu R\$170,7 milhões, em 2013 distribuiu R\$220,1 milhões e em 2014 distribuiu dividendos de R\$483,1 milhões;

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2015 dividendos de R\$1.102,0 milhões que serão submetidos a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir (em R\$ mil):

	31.12.15
Lucro líquido do exercício	4.640.114
Reserva legal - (5%)	(232.006)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	4.408.108
Dividendos obrigatórios (25%)	1.102.027
Dividendos declarados	1.102.027

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus Acionistas, Administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da BOVESPA, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Relacionamento com a Auditoria Externa

A BDO RCS Auditores Independentes SS foi contratada pela JBS S.A. para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações contábeis da JBS S.A., individual e consolidada.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, revisões trimestrais das demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Honorários relacionados à auditoria referem-se serviços como *due diligence* tradicionalmente realizados por um auditor externo em aquisições e consultoria sobre padrões e transações contábeis.

Honorários não relacionados à auditoria correspondem, principalmente, a serviços prestados em *compliance* de requisitos tributários às subsidiárias da Companhia no exterior.

Com objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a JBS S.A. informa que a BDO RCS Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou outros serviços não relacionados à auditoria que representaram mais de 5% (cinco por cento) dos honorários de auditoria durante o exercício de 2015.



JBS S.A.

**Demonstrações contábeis acompanhadas do Relatório dos
Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2015 e 2014



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
JBS S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da JBS S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação de perda por impairment

A Administração avalia, no mínimo anualmente, o risco de impairment sobre os ativos, baseado no método do valor em uso ou em modelo financeiro de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas em informações geradas por seus relatórios internos, no qual envolve julgamento significativo sobre os resultados futuros do negócio, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos.

Resposta da auditoria ao assunto

Avaliamos e questionamos as previsões de fluxo de caixa futuro das unidades geradoras de caixa (UGCs) preparadas pela Administração e o processo usado na sua elaboração, inclusive a comparação com os seus planos mais recentes de negócios e realizamos o teste do valor em uso. Questionamos as principais premissas da Administração para as taxas de crescimento de longo prazo nas previsões, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e a taxa de desconto, avaliando o custo de capital para a Companhia, bem como a adequação das divulgações realizadas na Nota Explicativa nº 13 às demonstrações contábeis.

Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece suas receitas quando os produtos faturados tenham sido efetivamente entregues aos seus clientes e para tanto existem diversos controles que assegurem que as receitas sejam reconhecidas respeitando o período de competência que converge com o requerimento das normas contábeis vigentes. Esse processo abrange as transações dos mercados interno e externo, especificidades de cada localidade onde a Companhia tem operações e condições comerciais e contratuais de cada transação.

Assim, a análise detalhada de cada uma das condições específicas, bem como o julgamento da Administração determinam os valores e momento que são reconhecidos.

O período de fechamento contábil é o parâmetro principal para que o reconhecimento da receita não contenha valores de períodos incorretos, respeitando o momento em que ocorre a transferência de riscos e benefícios de cada transação.

Resposta da auditoria ao assunto

- A avaliação e teste sobre os sistemas relevantes de Tecnologia da Informação;
- Revisão da aplicação dos critérios definidos pelos controles internos da Companhia e julgamentos da Administração para reconhecimento da receita sobre os documentos comprovantes de entrega e transferência de riscos e benefícios dos produtos;
- Avaliação da adequação das premissas utilizadas pela Administração e se as políticas de reconhecimento de receita adotadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB);
- Revisão da adequada divulgação realizada na Nota Explicativa nº 24 às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Avaliação da recuperação de créditos tributários estaduais e federais

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8, às demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado créditos tributários estaduais e federais. Os créditos tributários são formados decorrentes de suas operações mercantis, nas quais a realização deve-se aos incentivos fiscais concedidos pela legislação tributária aos exportadores. A Administração da Companhia avalia o risco de não recuperação destes créditos tributários, em razão do aproveitamento de grande parte destes créditos somente ser possível de ocorrer de acordo com as possibilidades legais de: compensações com outros tributos estaduais e federais, pagamentos a fornecedores de insumos e equipamentos, quando estes possuem este programa, pedido de aprovação e ressarcimento, em espécie, dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Resposta da auditoria ao assunto

- A avaliação dos procedimentos e controles da Companhia no sentido de entender e avaliar suas rotinas e entendimentos sobre as bases de recuperação dos créditos tributários estaduais e federais, levantamento e checagem amostral das documentações pertinentes e necessárias para obtenção de aprovação de processos de compensação com outros tributos estaduais e federais;
- Testes detalhados com base em amostragem na documentação dos referidos créditos tributários estaduais e federais, envolvendo: (i) avaliação com base na legislação tributária a sua possibilidade de tomada do crédito tributário; (ii) registros contábeis e nos livros fiscais;
- Obtenção de entendimentos legais de assessores jurídicos externos e internos, sobre determinados assuntos tributários relacionados à atividade da Companhia;
- Revisão da adequada divulgação realizada nas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui registrado saldos de receitas e despesas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos, referentes ao resultado de diversos contratos firmados com instituições financeiras de primeira linha. A Administração avalia, no mínimo trimestralmente, a valor justo os ativos e passivos financeiros, baseado nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, cuja hierarquia utilizada está vinculada aos níveis 1 e 2, ou seja, baseado em preços cotados em mercado ativo e outras informações disponíveis de instrumentos financeiros cotados, respectivamente, o qual exige que a Administração mantenha controles eficazes na adoção de algumas premissas, principalmente na avaliação de risco de exposição de moeda, crédito e taxas de juros, baseadas em informações geradas por seus relatórios internos.

Resposta da auditoria ao assunto

- Avaliação dos controles de confirmação e conciliação demonstrando a integridade e precisão dos registros;
- Avaliação da documentação apropriada e suficiente e monitoramento das transações;
- Avaliação das estimativas e critérios utilizados de avaliação e mensuração dos instrumentos financeiros derivativos;
- Confronto das transações e se está devidamente incorporada pela Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities;
- Avaliação das políticas contábeis apropriadas e adequada divulgação na Nota Explicativa nº 30 às demonstrações contábeis.

Contingências

Conforme Nota Explicativa nº 22 às demonstrações contábeis, a Companhia e suas controladas possuem discussões amparadas em processos administrativos e judiciais e avaliação de riscos nas esferas cível, trabalhista, previdenciária e fiscal, baseadas nas suas operações mercantis. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam assuntos em discussão em várias esferas processuais. As discussões cujas perdas são avaliadas como possíveis e prováveis, pelos seus assessores jurídicos internos, são objeto de divulgação por seus valores históricos e aquelas em que as perdas são consideradas prováveis também são reconhecidas provisões de contingências. Esse assunto exige julgamento crítico envolvendo estimativas significativas baseadas em opiniões legais de assessores jurídicos internos e externos, em relação à probabilidade de êxito e estimativa de perdas relacionadas às discussões judiciais ou riscos.

Notícias veiculadas pela mídia envolvendo empresas do grupo e seus acionistas e controladores

Estão em andamento processos investigativos da Polícia Federal, Ministério Público Federal e Tribunal de Contas da União, que envolvem os nomes de acionistas e executivos do grupo J&F, empresa controladora da JBS S.A., relativos a investimentos de Fundos de Pensão, obtenção de benefícios fiscais e empréstimos e financiamentos com bancos públicos federais, bem como, a Polícia Federal realizou buscas e apreensões em unidades da investida Seara Alimentos Ltda. e da Companhia relativos a suposto esquema de suborno para contornar normas de controle de qualidade dos alimentos envolvendo fiscais do Ministério da Agricultura.

Componentes relevantes no processo de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS emitidas pelo IASB e algumas controladas significativas e relevantes neste processo são auditadas por outros auditores independentes.

Resposta da auditoria ao assunto

- Obtenção de carta de confirmação junto aos assessores jurídicos internos da Companhia e suas controladas, bem como obtenção de opiniões legais de entendimento sobre certos aspectos da legislação tributária para discussões em andamento e riscos;
- Avaliação dos procedimentos adotados pelo departamento jurídico interno no controle e avaliação de processos em todas as esferas, e da base de julgamento das estimativas de perdas e prognósticos adotados diante das informações disponíveis e melhor entendimento, amparado por assessores jurídicos externos;
- Avaliação da adequada divulgação nas notas explicativas às demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB.

Resposta da auditoria ao assunto

- Acompanhamento do desmembramento e andamento destas investigações com representações da Companhia sobre o assunto;
- Avaliação nos controles internos da Companhia quanto a pagamentos, bem como, inspeção documental, por meio de amostragem;
- Representação dos assessores jurídicos internos da Companhia, sobre o contexto e extensão do envolvimento dos investigados e de empresas relacionadas.

Resposta da auditoria ao assunto

Os procedimentos de auditoria realizados pelos auditores do grupo incluíram comunicação com os auditores componentes das controladas com o objetivo de discutir os riscos de auditoria identificados, o enfoque, alcance e época dos trabalhos. Emitimos instruções de auditoria e revisamos os papéis de trabalho e discutimos os resultados alcançados. Em relação aos principais assuntos de auditoria identificados, discutimos com os auditores componentes e avaliamos os impactos nas demonstrações contábeis da Companhia.

Ênfase

Reemissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, que descreve a reemissão das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da Companhia, em virtude de correção de erros e revisão de certas práticas contábeis relacionadas aos assuntos descritos na referida nota explicativa. Este relatório substitui o originalmente emitido em 13 de março de 2017. Nossa opinião não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

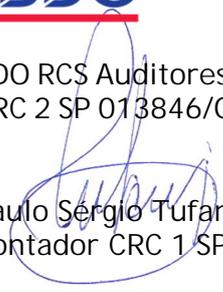
Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 06 de abril de 2017



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.15	31.12.14	01.01.14	31.12.15	31.12.14	01.01.14
ATIVO							
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.257.943	9.503.923	5.223.978	18.843.988	14.910.427	9.013.147
Contas a receber de clientes	5	3.435.691	3.502.612	4.087.073	12.119.662	9.577.548	8.919.926
Estoques	6	2.128.993	2.417.608	2.414.148	11.109.744	8.273.110	6.904.616
Ativos biológicos	7	-	-	-	2.873.447	1.567.866	1.419.343
Impostos a recuperar	8	1.409.696	1.310.521	1.275.614	2.874.987	2.300.624	2.003.256
Derivativos a receber	31	84.779	-	-	737.891	-	-
Outros ativos circulantes		298.476	434.048	320.159	1.250.319	912.657	653.195
TOTAL DO CIRCULANTE		18.615.578	17.168.712	13.320.972	49.810.038	37.542.232	28.913.483
NÃO CIRCULANTE							
Ativos biológicos	7	-	-	-	1.100.353	633.689	496.903
Impostos a recuperar	8	789.505	779.147	682.571	1.558.612	1.546.038	1.149.725
Créditos com empresas ligadas	9	4.897.835	3.160.451	1.784.948	1.968.043	370.072	733.958
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	10	19.534.850	10.391.582	11.768.708	354.134	295.350	277.571
Imobilizado	11	11.693.038	10.590.430	9.392.336	35.381.110	24.188.927	20.940.616
Intangível	12	467.540	464.294	461.067	6.892.534	2.404.487	2.366.096
Ágio	12	9.085.970	9.085.970	9.085.970	24.411.441	13.213.701	12.877.326
Outros ativos não circulantes		478.827	506.785	294.254	1.026.702	2.121.092	1.182.302
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		46.947.565	34.978.659	33.469.854	72.692.929	44.773.356	40.024.497
TOTAL DO ATIVO		65.563.143	52.147.371	46.790.826	122.502.967	82.315.588	68.937.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Balancos patrimoniais
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		31.12.15	31.12.14	01.01.14	31.12.15	31.12.14	01.01.14
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
CIRCULANTE							
Fornecedores	13	2.448.362	1.567.402	1.371.205	12.421.018	6.942.933	5.342.388
Empréstimos e financiamentos	14	14.791.919	9.567.475	6.839.122	20.906.613	13.686.975	9.430.892
Obrigações fiscais	16	102.665	70.040	100.441	843.919	749.759	169.161
Obrigações trabalhistas e sociais	16	387.426	299.716	282.300	2.891.953	1.861.318	1.592.135
Dividendos declarados	17	1.103.308	484.013	220.494	1.103.308	484.013	220.494
Compromissos com terceiros para investimentos	18	445.164	47.894	95.853	901.916	344.881	264.264
Derivativos a pagar	31	-	279.890	10.205	-	241.899	14.284
Outros passivos circulantes		1.026.780	460.745	525.147	1.068.740	556.223	675.251
TOTAL DO CIRCULANTE		20.305.624	12.777.175	9.444.767	40.137.467	24.868.001	17.708.869
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	14	14.951.523	13.689.084	13.753.849	44.976.113	26.392.165	23.330.449
Obrigações fiscais	16	117.913	151.199	125.166	297.138	244.416	269.681
Obrigações trabalhistas e sociais	16	-	-	-	597.699	394.698	435.498
Compromissos com terceiros para investimentos	18	37.950	44.904	62.754	233.855	490.461	463.485
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.893.861	1.172.511	1.090.973	4.310.495	2.881.367	2.212.998
Provisão para riscos processuais	20	197.100	178.426	164.051	1.533.100	705.844	849.324
Outros passivos não circulantes		29.929	29.744	23.123	795.722	465.606	360.067
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		17.228.276	15.265.868	15.219.916	52.744.122	31.574.557	27.921.502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	21	23.576.206	21.506.247	21.506.247	23.576.206	21.506.247	21.506.247
Reservas de capital		(791.230)	(148.569)	(297.526)	(791.230)	(148.569)	(297.526)
Reserva de reavaliação		81.066	87.877	92.227	81.066	87.877	92.227
Reservas de lucros		4.756.937	4.261.815	2.705.084	4.756.937	4.261.815	2.705.084
Outros resultados abrangentes		406.264	(1.603.042)	(1.879.889)	406.264	(1.603.042)	(1.879.889)
Atribuído à participação dos controladores		28.029.243	24.104.328	22.126.143	28.029.243	24.104.328	22.126.143
Participação dos não controladores		-	-	-	1.592.135	1.768.702	1.181.466
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		28.029.243	24.104.328	22.126.143	29.621.378	25.873.030	23.307.609
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		65.563.143	52.147.371	46.790.826	122.502.967	82.315.588	68.937.980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	22	28.890.356	26.110.898	162.914.526	120.469.719
Custo dos produtos vendidos		(22.903.929)	(20.401.293)	(140.324.213)	(101.796.347)
LUCRO BRUTO		5.986.427	5.709.605	22.590.313	18.673.372
Administrativas e gerais		(1.539.863)	(1.610.677)	(4.025.330)	(3.330.042)
Com vendas		(3.093.130)	(2.739.927)	(9.377.895)	(7.154.335)
Outras despesas	24	(23.679)	(403.721)	(66.726)	(385.655)
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.656.672)	(4.754.325)	(13.469.951)	(10.870.032)
LUCRO OPERACIONAL		1.329.755	955.280	9.120.362	7.803.340
Receita financeira	23	10.891.555	836.715	11.573.979	1.538.276
Despesa financeira	23	(10.382.585)	(3.688.110)	(12.874.595)	(5.175.896)
		508.970	(2.851.395)	(1.300.616)	(3.637.620)
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.498.037	3.903.909	58.935	26.103
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		5.336.762	2.007.794	7.878.681	4.191.823
Imposto de renda e contribuição social corrente	19	(55.992)	46.851	(2.979.735)	(1.656.879)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(640.656)	(18.735)	229.701	(128.517)
		(696.648)	28.116	(2.750.034)	(1.785.396)
LUCRO LÍQUIDO		4.640.114	2.035.910	5.128.647	2.406.427
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos controladores				4.640.114	2.035.910
Participação dos não controladores				488.533	370.517
				5.128.647	2.406.427
Lucro por ação ordinária (básica) - em reais	25	1,60	0,71	1,60	0,71
Lucro por ação ordinária (diluída) - em reais	25	1,60	0,71	1,60	0,71

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Referência	Controladora		Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
Lucro líquido	DMPL	4.640.114	2.035.910	5.128.647	2.406.427
Outros resultados abrangentes					
Ajuste acumulado de conversão e variação cambial em controladas	DMPL	2.009.306	276.847	2.675.752	473.653
Total do resultado abrangente		6.649.420	2.312.757	7.804.399	2.880.080
Total do resultado abrangente atribuível a:					
Participação dos controladores		6.649.420	2.312.757	6.649.420	2.312.757
Participação dos não controladores		-	-	1.154.979	567.323
		6.649.420	2.312.757	7.804.399	2.880.080

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Lucros acumulados	Total	Participação não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital social	Ágio emissão de ações	Transação de capital	Opção de ações	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Legal	Estatutária para investimento	AAP ⁽¹⁾					AAC ⁽²⁾
31 DE DEZEMBRO DE 2013	21.506.247	211.879	86.444	-	(595.849)	92.227	90.060	2.615.024	132.787	(2.012.676)	-	22.126.143	1.181.466	23.307.609
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.035.910	-	2.035.910	370.517	2.406.427
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.129)	307.976	-	276.847	196.806	473.653
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.129)	307.976	2.035.910	2.312.757	567.323	2.880.080
Transações de capital	-	-	3.894	-	-	-	-	-	-	-	-	3.894	-	3.894
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(64.235)	-	-	-	-	-	-	(64.235)	-	(64.235)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	208.384	-	-	-	-	-	-	208.384	-	208.384
Prêmio de opções sobre ações	-	-	-	914	-	-	-	-	-	-	-	914	-	914
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(4.350)	-	-	-	-	4.350	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(483.529)	-	(483.529)	-	(483.529)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	101.795	-	-	-	(101.795)	-	-	-
Estatutária para investimento	-	-	-	-	-	-	-	1.454.936	-	-	(1.454.936)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.913	19.913
31 DE DEZEMBRO DE 2014	21.506.247	211.879	90.338	914	(451.700)	87.877	191.855	4.069.960	101.658	(1.704.700)	-	24.104.328	1.768.702	25.873.030
Lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.640.114	4.640.114	488.533	5.128.647
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	103.918	1.905.388	-	2.009.306	666.446	2.675.752
Total de resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	103.918	1.905.388	4.640.114	6.649.420	1.154.979	7.804.399
Transações de capital	-	-	8.795	-	-	-	-	-	-	-	-	8.795	-	8.795
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	(1.432.670)	-	-	-	-	-	-	(1.432.670)	-	(1.432.670)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	982	-	-	-	-	-	-	982	-	982
Cancelamento ações de tesouraria	-	-	-	-	979.817	-	-	(979.817)	-	-	-	-	-	-
Prêmio de opções sobre ações	-	-	-	9.348	-	-	-	-	-	-	-	9.348	-	9.348
Plano de opções de ações	-	-	-	31.951	-	-	-	-	-	-	-	31.951	7.789	39.740
Realização reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(6.811)	-	-	-	-	6.811	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.102.027)	-	(1.102.027)	-	(1.102.027)
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	232.006	-	-	-	(232.006)	-	-	-
Estatutária para investimento	-	-	-	-	-	-	-	3.312.892	-	-	(3.312.892)	-	-	-
Capitalização de reserva	2.069.959	-	-	-	-	-	-	(2.069.959)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(240.884)	-	-	-	-	-	-	-	-	(240.884)	(104.177)	(345.061)
Dividendos não-controladores PPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.235.158)	(1.235.158)
31 DE DEZEMBRO DE 2015	23.576.206	211.879	(141.751)	42.213	(903.571)	81.066	423.861	4.333.076	205.576	200.688	-	28.029.243	1.592.135	29.621.378

⁽¹⁾ Ajustes de avaliação patrimonial.

⁽²⁾ Ajustes acumulados de conversão e variação cambial sobre investimentos no exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido	4.640.114	2.035.910	5.128.647	2.406.427
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	663.728	570.514	3.692.830	2.546.777
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	26.377	495	20.851	(9.218)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.498.037)	(3.903.909)	(58.935)	(26.103)
Resultado na venda de imobilizado	23.592	6.623	(25.823)	1.905
Imposto de renda e contribuição social	696.648	(28.116)	2.750.034	1.785.396
Resultado financeiro líquido	(508.970)	2.851.395	1.300.616	3.637.620
Plano de opções de ações	31.951	-	39.740	-
Provisão para riscos processuais	18.674	14.375	(23.752)	(104.597)
	2.094.077	1.547.287	12.824.208	10.238.207
Varição em:				
Contas a receber	310.823	977.377	1.046.543	241.816
Estoques	288.615	(3.460)	405.551	(890.300)
Impostos a recuperar	(99.492)	(137.020)	(307.594)	(22.302)
Outros ativos circulantes e não circulantes	(28.689)	(309.299)	(396.039)	(717.206)
Ativos biológicos	-	-	(1.272.239)	(720.305)
Fornecedores	772.778	148.951	1.370.183	1.113.016
Outros passivos circulantes e não circulantes	653.431	(3.449)	(581.384)	68.243
	1.897.466	673.100	265.021	(927.038)
Variações em atividades operacionais				
Juros pagos	(2.654.681)	(1.740.330)	(4.144.834)	(2.635.839)
Juros recebidos	1.237.109	506.324	970.690	556.265
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.530.300)	(918.124)
	2.573.971	986.381	7.384.785	6.313.471
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adição de ativo imobilizado	(1.829.996)	(1.811.642)	(5.637.894)	(4.087.755)
Adição de ativo intangível	-	-	(65.845)	(40.476)
Baixa de ativo imobilizado	44.506	40.600	509.959	155.823
Resgate de títulos de investimentos	-	-	1.271.422	-
Baixas (adições) nos investimentos em associadas, joint-ventures e controladas	(2.073.066)	1.908.166	-	-
Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-	-	(15.472.133)	(665.078)
Transações com partes relacionadas	(3.085.327)	1.227.184	(1.380.683)	484.621
Outros	-	-	19.233	2.120
	(6.943.883)	1.364.308	(20.755.941)	(4.150.745)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	14.250.931	10.512.737	46.945.857	24.655.475
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(15.511.704)	(8.902.568)	(37.943.363)	(22.170.318)
Derivativos recebidos	9.289.777	600.075	9.639.339	1.216.276
Pagamento de dividendos	(482.732)	(219.885)	(482.732)	(219.885)
Pagamento de dividendos não-controladores	-	-	(1.235.158)	-
Prêmio recebido opções de ações	9.348	3.132	9.348	3.132
Aquisição de ações em tesouraria PPC	-	-	(345.061)	-
Alienação de ações de emissão própria	982	-	982	-
Aquisição de ações de emissão própria	(1.432.670)	(64.235)	(1.432.670)	(64.235)
Outros	-	-	8.795	3.894
	6.123.932	1.929.256	15.165.337	3.424.339
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos				
	6.123.932	1.929.256	15.165.337	3.424.339
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa				
Varição líquida	1.754.020	4.279.945	3.933.561	5.897.280
Caixa e equivalentes de caixa inicial	9.503.923	5.223.978	14.910.427	9.013.147
Caixa e equivalentes de caixa final	11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427

Transações que não afetam o caixa:

	Notes	Controladora		Consolidado	
		2015	2014	2015	2014
Redução nas controladas através de assunção de créditos com empresas ligadas		-	2.798.418	-	-
Aumento nas controladas através de assunção de dívida		(1.837.888)	784.729	-	-
Contraprestação contingente referente a aquisição da Moy Park	3	430.000	-	430.000	-
Ações em tesouraria utilizadas como pagamento para aquisições	3	-	(208.384)	-	(208.384)
Cancelamento de ações em tesouraria	21	(979.817)	-	(979.817)	-
Dividendos declarados não pagos	17	(1.102.027)	(483.529)	(1.102.027)	(483.529)
Capitalização de reserva	21	(2.069.959)	-	(2.069.959)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Demonstrações do valor adicionado para os exercício findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	30.517.762	27.284.701	165.724.096	122.582.175
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(10.838)	3.382	(56.422)	(7.249)
Recuperação estimada com crédito de liquidação duvidosa	(26.377)	(495)	(20.851)	9.218
	30.480.547	27.287.588	165.646.823	122.584.144
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(19.297.109)	(17.008.255)	(107.020.334)	(79.448.209)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.880.939)	(3.769.725)	(24.248.994)	(16.901.535)
Outras	-	-	(469)	-
	(23.178.048)	(20.777.980)	(131.269.797)	(96.349.744)
Valor adicionado bruto	7.302.499	6.509.608	34.377.026	26.234.400
Depreciação e Amortização	(663.728)	(570.514)	(3.692.830)	(2.546.777)
Valor adicionado líquido produzido	6.638.771	5.939.094	30.684.196	23.687.623
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	3.498.037	3.903.909	58.935	26.103
Receitas financeiras	13.791.228	4.578.894	19.900.062	5.965.140
Outras	(28.813)	4.106	(172.451)	335.322
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	23.899.223	14.426.003	50.470.742	30.014.188
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remuneração direta	2.556.092	2.414.735	13.997.920	10.113.201
Benefícios	168.199	117.200	2.487.582	1.615.262
FGTS	96.778	91.546	234.230	118.249
	2.821.069	2.623.481	16.719.732	11.846.712
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.170.216	495.456	3.712.101	2.667.638
Estaduais	1.894.510	1.750.215	2.601.278	2.322.523
Municipais	14.434	17.564	25.117	21.041
	3.079.160	2.263.235	6.338.496	5.011.202
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	13.188.827	7.373.316	21.001.386	9.880.970
Aluguéis	105.482	93.434	587.156	396.095
Outras	64.571	36.627	695.325	472.782
	13.358.880	7.503.377	22.283.867	10.749.847
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos	1.102.027	483.529	1.102.027	483.529
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	3.538.087	1.552.381	3.538.087	1.552.381
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	488.533	370.517
	4.640.114	2.035.910	5.128.647	2.406.427
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	23.899.223	14.426.003	50.470.742	30.014.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. ("JBS" ou "Controladora"), com sede no Brasil, é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JBSAY".

A JBS e suas controladas ("Companhia" ou "Consolidado") é líder global no processamento de proteína animal.

As demonstrações contábeis a seguir apresentadas, incluem além das operações individuais da JBS no Brasil, as atividades das suas controladas. A seguir, segue quadro resumo das principais atividades operacionais:

Na Controladora:

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado
JBS	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos: abate, frigorificação, industrialização e produção de conservas e subprodutos derivados de carnes. - Industrialização, beneficiamento e comercialização de couros. - Produção e comercialização de latas de aço, resinas plásticas, massa base para produção de sabão e sabonete, sabão e sabonete em barra, biodiesel, glicerina, oleína, ácido graxo, colágeno e envoltório derivado de tripa bovina; gerenciamento de resíduos industriais; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; operações próprias de transporte; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; venda direta ao consumidor de carnes e itens correlatos através de lojas denominadas "Mercado da Carne"; produção, cogeração e comercialização de energia elétrica. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	84	AC, AM, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PR, RJ, RO, RS, SC, SP, TO

No Consolidado: Principais atividades no Brasil

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	Estado	Participação	31.12.15
JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento)	- Prestação de serviço de engorda de bovinos.	7	SP, GO, MS, MT	Direta	100%
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda (Meat Snacks)	- Fabricação de Beef Jerky.	2	SP	Indireta	50%
Brazservice Wet Leather S.A (Brazservice)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	100%
Tannery do Brasil S.A (Tannery)	- Industrialização, beneficiamento e comercialização de couro wet blue.	1	MT	Direta	99,51%
JBS Foods (JBS Foods)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de aves e suínos: criação, abate e processamento de aves e suínos; industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e fabricação de rações e concentrados. - Centros de distribuição e terminais portuários. 	48	BA, CE, DF, MG, MT, MS, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP	Direta	100%

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.15
JBS USA Holding Lux, S.à.r.l. (JBS USA)	<ul style="list-style-type: none"> - Processamento de bovinos, suínos e ovinos: abate, frigorificação, industrialização e subprodutos derivados. - Processamento de aves: criação, abate, industrialização e comercialização de produtos alimentícios. - Serviços de engorda de bovinos. - Serviços de transporte. 	225	Luxemburgo, Estados Unidos da América, Austrália, México e Canadá	Indireta	100%
JBS Argentina S.A. (JBS Argentina)	- Processamento de bovinos; e industrialização de conservas, gorduras, rações e produtos derivados.	3	Argentina	Indireta	100%
Nawelur S.A (Nawelur)	- Trading de couros wet blue, semi acabado, acabado e corte para o mercado local.	1	Uruguai	Indireta	100%
JBS Global UK, Friboi (JBS Global UK)	- Trading de proteína animal "in natura" e processada para venda na União Européia.	1	Reino Unido	Indireta	100%
JBS Toledo NV (Toledo)	- Trading para o mercado europeu, comercialização de carne cozida congelada, operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.	1	Bélgica	Indireta	100%
JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay)	- Processamento de bovinos.	2	Paraguai	Indireta	100%
Frigorífico Canelones S.A (Canelones)	- Processamento de bovinos.	1	Uruguai	Indireta	100%
Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti)	- Produção e venda de Bresaola.	3	Itália	Direta	100%
Trump Asia Enterprises Limited (Trump Asia)	- Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado.	3	Hong Kong	Indireta	100%
Conceria Priante S.R.L. (Priante)	- Industrialização e comercialização de couro semi acabado e acabado.	4	Itália	Direta	100%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

No Consolidado: Principais atividades no exterior

Denominação utilizada	Atividades	Unidades	País	Participação	31.12.15
Capital Joy Holding Limited (Capital Joy)	- Comercialização de couros semi acabado e acabado.	1	Ilhas Virgens Britânicas	Indireta	73%
JBS Leather International (Zenda)	- Industrialização e comercialização de couros wet blue, semi acabado e acabado.	7	Alemanha, Argentina, Holanda, Uruguai e Paraguai	Direta	100%
Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding)	- Trading de produtos derivados de proteína animal	4	Holanda	Indireta	100%
Moy Park Holdings (Europe) Limited (Moy Park)	- Processamento e cultivo local de aves e, produção de produtos alimentícios.	14	Reino Unido, França, Holanda e Irlanda	Direta	100%

Eventos subsequentes

Em 17 de março de 2017, a polícia federal realizou buscas e apreensões em mais de 30 unidades de processamento de carne bovina e de aves em todo o Brasil, incluindo duas unidades de aves Seara e uma fábrica de carne bovina da JBS S.A. Dessas três unidades visitadas pela polícia federal, apenas a unidade da Seara na Lapa, Paraná está sob a investigação denominada "Operação Carne Fraca" que alega supostos esquemas de suborno para contornar normas de qualidade dos alimentos envolvendo fiscais do ministério da agricultura nas indústrias de carnes e de aves. Em 20 de março de 2017, o Ministério da Agricultura ("MAPA") suspendeu as licenças de exportação de 21 unidades de processamento de carne, incluindo o frigorífico da Seara na Lapa. O MAPA está atualmente realizando uma auditoria nesta planta, e as exportações estarão suspensas para União Européia, Japão e China até o término da auditoria. Ainda, como consequência da divulgação pública da Operação Carne Fraca, países como China, Hong Kong, Chile e Egito suspenderam temporariamente as importações desses produtos do Brasil, mas logo após, esses mercados foram reabertos e assim permanecem até o momento.

Em uma ação separada, em 21 de março de 2016, o IBAMA (Agência Brasileira de Meio Ambiente) entrou com uma ação contra 15 unidades de produção de carne bovina incluindo duas da JBS, alegando a compra de animais de propriedades que desrespeitaram a legislação e código de reflorestamento. Esta investigação foi denominada "Operação Carne Fria". O IBAMA colocou um embargo na compra de gado de certas propriedades. Em 24 de março de 2017, o Tribunal Federal do Estado do Pará concedeu o pedido de liminar preliminar a JBS S.A., eliminando efetivamente os embargos que o IBAMA impôs às instalações de processamento de carne da JBS S.A. no estado. A JBS acredita que atualmente não compra e não comprou nenhum animal dos fornecedores na lista das propriedades embargadas pelo IBAMA e a Companhia está em total conformidade com o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) de 2009 assinado com promotores federais no Pará.

Não podemos prever o resultado das Operações Carne Fraca e Carne Fria, o que pode nos sujeitar a custos adicionais e compromissos futuros em potencial e pode resultar na necessidade de recolhimento de produtos ou em multas, penalidades ou acesso reduzido a animais ou mercados de exportação.

Em 22 de março de 2017, uma ação coletiva putativa em nome de compradores do American Depositary Receipts - ADR's que são certificados de ações, emitidos por bancos dos Estados Unidos da América, da JBS S.A. entre 2 de junho de 2015 e 17 de março de 2017 foi arquivada no Tribunal de Justiça dos Estados Unidos da América no Distrito Leste da Pensilvânia contra JBS S.A, Sr. Wesley Mendonça Batista e o Sr. Gilberto Tomazoni. A alegação dos requerentes inclui queixas relacionadas à Operação Carne Fraca. A JBS S.A. não foi intimada. A Companhia acredita que esta ação coletiva putativa não terá êxito.

2 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidado, enquanto as normas IFRS não requerem sua apresentação. Como consequência, pelas normas IFRS, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo ao conjunto dessas demonstrações. As demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora" e as demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como "Consolidado".

A elaboração das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor justo de itens relacionados a combinações de negócios, valor do ativo biológico, valor recuperável de impostos a recuperar, vida útil do ativo imobilizado, provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, benefícios de aposentadoria, mensuração a valor justo de instrumento financeiro e valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas. A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas no mínimo trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Reapresentação das demonstrações contábeis:

A Administração revisou a apresentação das demonstrações de fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 referente as operações financeiras com partes relacionadas e concluiu por reapresentá-las para correção de sua apresentação. Os efeitos dessas reclassificações estão sumarizadas a seguir:

Controladora

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	31.12.15	31.12.14	2015	2014	31.12.15	31.12.14
Transações com partes relacionadas	(3.085.327)	1.227.184	3.085.327	(1.227.184)	-	-
Atividades operacionais	(511.356)	2.213.565	3.085.327	(1.227.184)	2.573.971	986.381
Transações com partes relacionadas	-	-	(3.085.327)	1.227.184	(3.085.327)	1.227.184
Atividades de investimento	(3.858.556)	137.124	(3.085.327)	1.227.184	(6.943.883)	1.364.308

Consolidado

FLUXO DE CAIXA	Anteriormente Apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	31.12.15	31.12.14	2015	2014	31.12.15	31.12.14
Transações com partes relacionadas	(1.380.683)	484.621	1.380.683	(484.621)	-	-
Atividades operacionais	6.004.102	6.798.092	1.380.683	(484.621)	7.384.785	6.313.471
Transações com partes relacionadas	-	-	(1.380.683)	484.621	(1.380.683)	484.621
Atividades de investimento	(19.375.258)	(4.635.366)	(1.380.683)	484.621	(20.755.941)	(4.150.745)

Alteração no formato das demonstrações contábeis:

No presente período de reporte de 31 de dezembro de 2015 a Companhia revisou de forma espontânea o formato em que suas demonstrações contábeis são apresentadas com o intuito de suprimir informações em duplicidade, otimizar o tamanho e conteúdo das demonstrações contábeis, agrupar assuntos de mesma natureza e tornar uma demonstração contábil mais didática sem perda de informação relevante. Cabe enfatizar que, não houve mudança de política ou prática contábil, havendo consistência em todos os períodos apresentados.

As práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas as quais se relacionem, sendo que as práticas gerais são detalhadas a seguir:

a. Conversão de moeda estrangeira
Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional de cada controlada utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado financeiro do período, nas rubricas "Receitas e despesas de variação cambial".

Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior

As demonstrações contábeis das controladas sediadas no exterior são elaboradas de acordo com a respectiva moeda funcional de cada entidade. Para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação das informações que têm moeda funcional diferente da moeda de apresentação (R\$) são convertidos conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento de cada período;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio médio;
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na linha de Outros Resultados Abrangentes, e são apresentadas nas demonstrações do resultado abrangente e no patrimônio líquido.

b. Demonstrações contábeis individuais

Nas demonstrações contábeis individuais, os investimentos em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram feitos, em ambas as demonstrações contábeis, os mesmos ajustes de prática quando da adoção das IFRS e dos CPCs. O valor contábil desses investimentos inclui desdobramento dos custos de aquisição em valor patrimonial e ágio.

c. Demonstrações contábeis consolidadas

A Companhia consolida integralmente todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A consolidação é interrompida a partir da data em que esse controle deixa de existir.

Os investimentos em coligadas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures") são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Coligadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Joint ventures são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios.

Quando necessário, as demonstrações contábeis de suas controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo foram eliminados.

A participação de não controladores é apresentada nas demonstrações contábeis consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

Quando a Companhia adquire mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, registra-se os ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do patrimônio líquido na rubrica de "Transações de Capital".

d. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Quando relevante os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente sendo consideradas as seguintes premissas para o cálculo: i) o montante a ser descontado; ii) as datas de realização e liquidação; e iii) a taxa de desconto.

e. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

f. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

g. Apuração do resultado e reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de vendas é reconhecida no resultado do período quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para os clientes bem como na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

h. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

3 Combinações de negócios

A Companhia usa o método de alocação contábil do custo de aquisição para registrar as combinações de negócios. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O excesso i) da contraprestação transferida; ii) do montante de quaisquer participações de não controladores na adquirida (quando aplicável); e iii) do valor justo, na data de aquisição, de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida, sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos é registrado como ágio. Quando a soma dos três itens acima for menor que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, o ganho é reconhecido diretamente na demonstração do resultado do período como 'Ganho de barganha'.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano, a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. A Companhia, e as suas subsidiárias conforme indicado, realizaram as seguintes combinações de negócios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Detalhamento das combinações de negócio:

VALOR JUSTO	Aquisições 2015							Aquisições 2014		
	Seara Norte	Big Frango	FRS S/A	Societe Alimentos	Primo	Tyson México	Cargill Inc.	Moy Park ⁽¹⁾	Macedo	Novagro
ATIVO	91.660	697.734	771.353	64	2.389.790	886.277	3.173.563	5.897.254	646.636	29.046
Caixa e equivalentes de caixa	1.342	18.746	636	-	15.168	17.173	-	732.196	14.729	140
Contas a receber de clientes	5.759	76.402	-	-	356.662	74.999	310.456	373.530	117.993	6.482
Estoques	10.615	32.077	1.078	-	365.959	103.944	271.365	490.479	86.357	469
Ativos biológicos	5.019	42.483	-	-	-	107.437	637.558	311.434	46.880	8.516
Outros ativos circulantes e não circulantes	11.513	143.906	53.151	64	51.674	11.340	6.566	375.842	141.201	1.981
Imobilizado	57.295	227.802	495.155	-	1.048.631	489.441	1.036.000	1.449.205	213.664	11.458
Intangível	117	156.318	221.333	-	551.696	81.943	911.618	2.164.568	25.812	-
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.279	1.073.552	1.081.586	25.342	501.654	195.942	337.963	4.112.082	257.784	14.072
Fornecedores	6.189	148.286	36.936	-	364.088	66.861	256.101	1.128.709	52.199	2.938
Empréstimos e financiamentos	12.509	553.345	-	-	-	-	-	1.877.720	116.126	10.374
Impostos correntes e diferidos	15.639	74.433	206.291	-	4.556	99.119	-	680.560	23.985	-
Outros passivos circulantes e não circulantes	11.942	297.488	838.359	25.342	133.010	29.962	81.862	429.573	65.474	760
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(4.480)	-	-
Ativos e passivos líquidos	45.381	(375.818)	(310.233)	(25.278)	1.888.136	690.335	2.835.600	1.785.172	388.852	14.974
Custo de aquisição	71.987	30.000	437.016	-	3.834.603	1.176.093	5.494.446	5.602.378	403.282	39.154
Ágio	26.606	405.818	747.249	25.278	1.946.467	485.758	2.658.846	3.817.206	14.430	24.180

⁽¹⁾ - Corresponde ao custo de aquisição, após ajuste de capital de giro, e inclui a contraprestação contingente referente de R\$430.000.

Para as recentes aquisições em que a Companhia preliminarmente não identificou ajustes de mais valia, o excesso gerado na operação está preliminarmente destacado como ágio decorrente de rentabilidade futura.

Eventos subsequentes

Em janeiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, PPC, adquiriu 100% da participação acionária da empresa JFC LLC e suas subsidiárias (Grupo GNP) pelo montante de aproximadamente R\$1,1 bilhões (US\$350 milhões) sujeito a ajustes de capital de giro. O Grupo GNP é um negócio de aves integrado verticalmente, sediado no estado de Minnesota, Estados Unidos da América. O negócio adquirido tem uma capacidade de produção de 2,1 milhões de aves por semana em suas três fábricas e emprega atualmente 1.755 pessoas. As unidades produtoras estão localizadas em áreas geográficas onde PPC não está presente, proporcionando a PPC a oportunidade de expandir sua produção e base de clientes. Essa aquisição fortalece ainda mais a posição estratégica da Companhia no mercado de frangos norte-americano. Os dados incluídos nestas demonstrações financeiras não incluem quaisquer dados relacionados ao Grupo GNP.

Em reunião realizada em 13 de março de 2017 o Conselho de Administração da JBS S.A. deliberou pela autorização para a JBS USA, subsidiária da Companhia, realizar a aquisição da totalidade das ações da Plumrose USA, Inc., constituída sob as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América ("Plumrose"), com ativos localizados em diversos estados dos Estados Unidos da América, constituídos por 5 unidades de produção e 2 centros de distribuição, focados na produção de bacon, presunto e outros produtos processados relacionados, de modo a adquirir todo o negócio da Plumrose nos Estados Unidos da América pelo valor de R\$750 milhões (US\$230 milhões). A aquisição da Plumrose

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

dá continuidade a estratégia da JBS de expandir o seu portfólio de produtos preparados, de alto valor agregado e com marca, e fortalece a sua base de clientes e distribuição geográfica nos Estados Unidos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um imaterial risco de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Caixa e bancos	6.244.789	4.189.249	10.776.155	8.368.528
CDB	1.584.422	4.509.936	4.285.299	4.775.249
Fundos de investimentos	-	-	353.802	961.912
Títulos públicos - Tesouro Selic	3.428.732	804.738	3.428.732	804.738
	11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No consolidado incluem aplicações financeiras similares aos CDB's com rendimentos fixos.

Fundos de investimentos (Consolidado) - Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

Títulos públicos – Tesouro Selic – Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

5 Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são apresentadas pelo custo amortizável, menos a eventual estimativa de perda do seu valor recuperável. As contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações contábeis. Os saldos de ajuste a valor presente foram destacados para fins de melhor apresentação.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Duplicatas a vencer	3.107.119	3.280.228	9.950.459	8.335.743
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	248.610	229.464	1.475.312	1.085.777
De 31 a 60 dias	105.701	14.696	456.220	127.764
De 61 a 90 dias	50.348	20.906	192.307	59.952
Acima de 90 dias	54.230	60.198	355.789	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(114.962)	(88.585)	(266.733)	(192.367)
Ajuste a valor presente - AVP	(15.355)	(14.295)	(43.692)	(30.469)
	328.572	222.384	2.169.203	1.241.805
	3.435.691	3.502.612	12.119.662	9.577.548

As perdas estimadas são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa, bem como suas reversões são registradas demonstrando o resultado na rubrica "Despesas com vendas". Quando não existe expectativa de recuperação do contas a receber, os valores provisionados são revertidos diretamente contra o ativo correspondente. A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo inicial	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
Adições	(26.377)	-	(60.989)	(2.674)
Variação Cambial	-	-	(16.888)	(1.289)
Baixas	-	-	3.511	22.039
Saldo final	(114.962)	(88.585)	(266.733)	(192.367)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

6 Estoques

São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Produtos acabados	1.365.859	1.582.328	6.786.778	5.426.529
Produtos em processo	416.961	311.547	1.079.250	754.389
Matéria-prima	197.684	390.944	1.449.727	1.047.788
Almoxarifado	148.489	132.789	1.793.989	1.044.404
	2.128.993	2.417.608	11.109.744	8.273.110

7 Ativos biológicos
Aves e ovos:

Circulantes (consumíveis) - Referente a aves destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados e, ovos aguardando eclosão.

Não circulantes (para produção) - Referente a avós e matrizes de aves destinadas a reprodução e tem sua vida útil estimada em 68 semanas. Os animais nessa categoria são segregados em maduros e imaturos, sendo que os maduros são animais já em estágio de reprodução e os imaturos estão em desenvolvimento.

O valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção de custos acumulada, devido ao curto ciclo de vida e a margem de rentabilidade ser substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (ovos).

Bovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a gado bovino em sistema de confinamento (intensivo), gado bovino a pasto (extensivo) e permanece em desenvolvimento por um período de 90 a 120 dias.

Nas operações do Brasil, a valorização é reconhecida através do valor de mercado de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos. O ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre como receita bruta. Nas operações dos Estados Unidos da América não há mercado ativo, e os ativos são mantidos a custo.

Suínos e ovinos:

Circulantes (consumíveis) - referente a suínos e ovinos destinadas ao abate em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 170 a 175 dias para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados.

Não circulantes (para produção) - referente a avós e matrizes de suínos e ovinos destinados a reprodução e tem sua vida útil estimada em 28 meses.

As operações de suínos são similares as atividades de aves, dessa forma, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção de custos acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados conforme sua capacidade de produzir novos ativos (suínos).

Ativos biológicos circulantes (consumíveis):	Consolidado			
	31.12.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves e ovos	1.639.042	548.226	1.059.805	453.046
Bovinos	28.587	6	18.965	6
Suínos e ovinos	1.166.827	4.373	454.072	2.528
	2.834.456	552.605	1.532.842	455.580
Avaliados a mercado:				
Bovinos	38.991	16	35.024	19
	38.991	16	35.024	19
Total circulante:				
Aves e ovos	1.639.042	548.226	1.059.805	453.046
Bovinos	67.578	22	53.989	25
Suínos e ovinos	1.166.827	4.373	454.072	2.528
	2.873.447	552.621	1.567.866	455.599

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Ativos biológicos não circulantes (para produção):	Consolidado			
	31.12.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)	Saldo contábil	Quantidade (mil cabeças)
Avaliados a custo:				
Aves maduras (em reprodução) e ovos	401.555	19.057	294.541	18.142
Aves imaturas (em desenvolvimento) e ovos	510.077	16.499	271.935	13.978
Suínos	188.721	369	67.213	189
	1.100.353	35.925	633.689	32.309
Total não circulante:	1.100.353	35.925	633.689	32.309
Total dos ativos biológicos:	3.973.800	588.546	2.201.555	487.908

Movimentação do ativo biológico:

Saldo em 31 de dezembro de 2014	Circulante	Não Circulante
		1.567.866
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	20.521.966	1.387.641
Aumento por aquisição	1.465.658	495.259
Fair value (marcação a mercado)	21.308	-
Transferência entre circulante e não circulante	606.639	(606.639)
Redução por morte	(40.071)	(8.342)
Redução por abate, venda ou consumo	(22.456.918)	(150.175)
Varição Cambial	321.483	42.170
Amortização	-	(967.579)
Efeito de empresas adquiridas	865.516	274.329
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.873.447	1.100.353

8 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	935.612	944.751	2.212.951	1.791.298
IPI	35.401	44.037	111.932	110.688
PIS e COFINS	891.230	817.737	1.517.128	1.552.775
IRRF/IRPJ a recuperar	303.182	225.360	456.788	265.826
Reintegra	20.045	40.814	49.002	49.648
Outros	13.731	16.969	85.798	76.427
	2.199.201	2.089.668	4.433.599	3.846.662
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.409.696	1.310.521	2.874.987	2.300.624
Ativo não circulante	789.505	779.147	1.558.612	1.546.038
	2.199.201	2.089.668	4.433.599	3.846.662

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços: Advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas. A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

PIS e COFINS: Refere-se a crédito não cumulativo incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRRF e IRPJ: Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas controladas no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários: Tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

9 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas decorrem de transações com a JBS e suas controladas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes. Nas operações de conta corrente incidem cobrança de custos administrativos, de captação e variação cambial, quando aplicável. Detalhamento dos créditos e débitos com partes relacionadas:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasso de custos (administração e captação)	Saldos de balanço		Efeito no resultado	
				31.12.15	31.12.14	2015	2014
Controladas diretas							
JBS Confinamento	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	68.491	61.153	10.478	15.405
JBS Embalagens Metálicas	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	116.895	91.459	21.533	15.522
JBS USA ⁽¹⁾	US\$	25/03/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	-	(14.145)	(4.776)	(7.868)
Brazservice	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	19.443	17.942	4.103	1.598
Seara Alimentos ⁽²⁾	R\$	31/03/2015	-	-	1.837.576	-	-
Tannery	R\$	01/09/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	41.824	28.442	7.538	1.032
JBS Global Investments	US\$	13/03/2017	-	677.439	-	-	-
Seara Alimentos	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	1.380.125	(126.550)	158.047	55.056
JBS Holding GMBH ⁽³⁾	EUR	-	-	435.291	-	-	-
JBS Global Meat ⁽⁴⁾	R\$	-	-	52.328	-	-	-
Controladas indiretas							
JBS Aves	R\$	01/01/2018	Corresponde a CDI + 1% a.m.	2.181.770	1.264.574	394.011	53.623
Beef Snacks Brasil	R\$	-	-	-	-	-	10.460
Beef Snacks International	US\$	-	-	-	-	-	575
Zenda ⁽⁴⁾	US\$	-	-	25.897	-	117	704
Itaholb ⁽⁵⁾	EUR	-	-	(101.668)	-	-	-
				4.897.835	3.160.451	591.051	146.107

⁽¹⁾ - Baixa através de distribuição de dividendos (vide nota 10 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽²⁾ - Baixa através de capitalização do saldo integral do conta corrente.

⁽³⁾ - Refere-se ao direito de participação (Participation rights) da Controladora e na sua controlada JBS Holding GMBH.

⁽⁴⁾ - Adiantamento efetuado com a finalidade de futura capitalização.

⁽⁵⁾ - Refere-se ao saldo decorrente da transferência da subsidiária integral Rigamonti (vide nota 10 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

Evento subsequente: Em julho de 2016, o mútuo com a controlada JBS Global Meat foi capitalizado na referida.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a JBS e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global UK, Toledo e Sarnco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e Priante. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros clientes que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela JBS, assim como o volume de produtos exportados para as tradings em relação ao volume de suas exportações.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

A seguir, são apresentados todas as transações comerciais entre partes relacionadas registradas na Controladora:

CONTROLADORA	Clientes		Fornecedores		Compras de mercadorias		Receita de vendas	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	2015	2014	2015	2014
Controladas diretas								
JBS Confinamento	380	197	26.753	44.892	240.843	380.724	7.043	7.120
Priante	34.889	15.034	76	-	-	-	170.031	72.730
Brazservice	426	2.713	2.603	33	104.721	66.791	64.586	55.573
Tannery	130	363	7	8.084	58.095	31.511	44.697	34.371
Seara Alimentos	13.651	10.490	273.125	14.889	373.104	213.568	184.938	141.775
JBS Leather Paraguay	-	-	-	-	1.882	3.554	153	-
Controladas indiretas								
JBS Global UK	63.036	59.907	41	73	-	90	272.884	188.705
JBS Argentina	-	-	-	1.809	13.548	10.917	-	-
Global Beef Trading	-	-	-	-	-	1.731	-	44.314
Austrália Meat	-	-	297	108	35.678	33.588	-	-
Toledo	75.832	31.893	-	-	-	-	323.310	164.725
JBS Aves	1.727	22.494	359.017	40.624	672.888	626.622	61.495	57.097
Weddel	8.378	1.472	-	-	-	-	19.420	31.674
Sampco	54.435	58.269	-	-	-	-	410.848	205.850
JBS Leather Europe	-	-	2	2	-	-	-	-
Meat Snacks Partners	2.443	9.280	251	23	4.292	1.486	211.278	175.275
Frigorífico Canelones	-	-	-	278	9.508	8.833	-	-
Rigamonti	-	513	11	8	-	-	1.633	529
Trump Asia	74.602	31.229	-	-	84	-	327.753	187.399
JBS Paraguay	291	2.622	2.384	1.355	92.345	68.775	533	7.473
Zenda	6.013	-	1.145	-	2.002	241	37.956	28.040
Braslo Produtos de Carnes	10.761	9.581	-	-	972	39	181.878	123.936
Excelsior	13	2	-	-	-	-	59	49
JBS Chile	148	-	-	860	-	-	624	-
Nawelur	-	-	-	-	-	-	-	11.286
MBL Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	460
JBS USA	-	-	-	-	-	-	788	-
Agrícola Jandelle	264	-	-	-	2.963	-	4.947	-
Avebom	23	-	87.441	-	99.285	-	124	-
Enersea	-	-	-	-	45.922	-	28.492	-
Macedo	1.053	-	6.499	-	16.016	-	7.213	-
Sul Valle	4	-	24.908	-	27.855	-	20	-
Outras partes relacionadas								
Vigor	7.499	3.743	293.857	345	856.441	90.693	69.267	53.603
J&F Floresta Agropecuária	6	1	5.354	-	35.200	20.480	356	325
JB&J Agropecuária	97	57	1.968	529	29.414	13.837	1.675	424
Flora Produtos	6.565	4.791	7	94	1.199	301	46.727	66.149
Flora Distribuidora	18.562	24.159	51	9	539	404	159.652	156.091
Itambé	287	909	-	32.344	131.675	274.013	7.456	3.004
Eldorado Celulose	13.171	17.015	985	4.515	35.814	5.762	41.256	586
Banco Original	13	8	-	-	-	-	182	77
Canal Rural Produções	-	-	250	272	2.883	2.472	12	-
Instituto Germinare	-	4	24	24	8.570	8.018	-	-
J&F Investimentos	16	-	-	-	-	-	181	65
ZMF Participações	6	4	-	-	-	-	68	51
	394.721	306.750	1.087.056	151.170	2.903.738	1.864.450	2.689.535	1.818.756

A Companhia e suas subsidiárias firmaram junto ao Banco Original (Parte relacionada), um convênio segundo o qual o Banco Original adquire créditos detidos contra determinados clientes do mercado interno. As cessões são efetuadas a valor de mercado e sem regresso, mediante a transferência definitiva dos riscos e benefícios dos recebíveis ao Banco Original. Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas subsidiárias tinham cedido recebíveis cujo saldo em aberto somava R\$797.106. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas subsidiárias incorreram em custos financeiros relativos a essa operação no montante de R\$39.537, registrados nas demonstrações contábeis como despesas financeiras.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. As garantias cedidas e/ou concedidas entre partes relacionadas estão descritas na nota de empréstimos e financiamentos.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$1.968.043 em 31 de dezembro de 2015 (R\$370.072 em 31 de dezembro de 2014) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$675 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Investimentos S.A., não consolidada na Companhia). A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com controladas: i. contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel; e ii. contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores por serviços nas respectivas áreas de competência nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 respectivamente são apresentados abaixo:

Diretoria Executiva e Conselho de Administração	31.12.15		31.12.14	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Remuneração fixa	12	8.968	13	8.917
	12	8.968	13	8.917

Adicionalmente, o valor das remunerações à Diretoria Executiva contempla a remuneração variável conforme apresentado abaixo:

	31.12.15	31.12.14
Participação de resultados	2.500	1.300
Remuneração baseada em ações	2.500	1.900
	5.000	3.200

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

Com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

10 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures"

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	13.710.740	9.376.395	354.134	295.350
Mais valias de ativos em controladas	664.702	-	-	-
Ágio de rentabilidade futura (Nota 12)	5.159.408	1.015.187	-	-
	19.534.850	10.391.582	354.134	295.350

Informações relevantes sobre os investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas	99,00%	90.850	2	(31.574)	-	(22.577)
JBS Global Investments	100,00%	711.549	310.432	34.109	-	(42)
JBS Holding Internacional	100,00%	702.762	1.654.981	577.354	-	(1.041)
JBS Confinamento	100,00%	614.262	599.401	505.891	77.738	(10.388)
JBS Slovakia Holdings	100,00%	47.962	9.674	47.535	-	(1.816)
Conceria Priante	100,00%	553.719	16.322	30.490	265.421	(11.423)
JBS Holding GMBH	100,00%	3.113.297	149	1.392.026	2.070.390	267.108
JBS Global Luxembourg	100,00%	46.476.766	4.320.413	4.156.836	112.435.480	1.765.664
FG Holding III	100,00%	65	53	65	-	(1)
JBS Global Meat	100,00%	291.450	245.959	239.122	-	(6.837)
JBS Leather International	100,00%	1.463.816	82.990	8.022	804.379	(234.646)
Brazservice	100,00%	46.122	23.063	(4.054)	85.978	(1.192)
Seara Alimentos	100,00%	20.504.889	4.259.089	5.423.812	18.715.125	1.627.557
Tannery	99,51%	27.233	29.843	(18.177)	47.936	(27.320)
Moy Park	100,00%	5.715.033	16.057	1.909.001	1.925.773	68.377
Rigamonti	100,00%	230.737	9.692	14.520	80.004	(1.353)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos	19,43%	4.557.962	1.347.636	1.606.606	5.219.559	218.572
Em joint venture:						
Meat Snack Partners	50,00%	83.946	52.793	83.944	323.708	33.466

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

 • **Na controladora:**

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Variação Cambial	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.15
				No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas	(8.907)	-	-	-	(22.351)	(31.258)
JBS Global Investments	23.236	-	10.915	-	(42)	34.109
JBS Holding Internacional	467.095	149.138	-	(37.838)	(1.041)	577.354
JBS USA Holding Lux ⁽¹⁾	5.207.927	(8.268.785)	3.100.135	(887.086)	2.269.652	1.421.843
JBS Confinamento	516.279	-	-	-	(10.388)	505.891
JBS Slovakia Holdings	36.649	-	11.687	1.015	(1.816)	47.535
Conceria Priante	33.129	-	8.784	-	(11.423)	30.490
JBS S/A (DMCC Branch)	313	(313)	-	-	-	-
JBS Leather Paraguay	(292)	(738)	57	-	973	-
JBS Holding GMBH	1.443.790	(654.703)	299.155	36.677	267.108	1.392.027
JBS Global Luxembourg ^(a)	196.790	5.049.606	(805.126)	(40.773)	(474.574)	3.925.923
FG Holding III	66	-	-	-	(1)	65
JBS Global Meat	244.848	1.111	-	-	(6.837)	239.122
Vigor Alimentos	268.026	(5.686)	-	7.620	42.202	312.162
JBS Leather International	235.341	10.058	85.570	(17.750)	(234.646)	78.573
Brazservice	(2.862)	-	-	-	(1.192)	(4.054)
Seara Alimentos ⁽²⁾	1.681.733	1.837.889	-	191.871	1.625.756	5.337.249
Tannery	9.036	135	-	(158)	(27.100)	(18.087)
Meat Snack Partners	27.324	(8.000)	15.604	(9.689)	16.733	41.972
Moy Park ⁽³⁾	-	5.602.378	(193.386)	309	68.377	5.477.678
Rigamonti ⁽⁴⁾	-	114.587	(377)	-	(1.353)	112.857
Subtotal	10.379.521	3.826.677	2.533.018	(755.802)	3.498.037	19.481.451
Provisão para perda de investimentos (*)	12.061	-	-	-	-	53.399
Total	10.391.582					19.534.850

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos circulantes.

 • **No consolidado:**

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Equivalência patrimonial		Saldo em 31.12.15
			No Patrimônio Líquido	No Resultado do período	
Vigor Alimentos	268.026	(5.686)	7.620	42.202	312.162
Meat Snack Partners	27.324	(8.000)	5.915	16.733	41.972
Total	295.350	(13.686)	13.535	58.935	354.134

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do exercício:
⁽¹⁾ - JBS USA – No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a JBS USA realizou a distribuição de dividendos para liquidação do saldo em aberto com a Controladora em 30 de setembro de 2015.

⁽²⁾ - Seara Alimentos - Em abril de 2015, a JBS Foods S.A. foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Seara Alimentos Ltda., em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico.

⁽³⁾ - Moy Park - Em setembro de 2015, a Controladora concluiu a aquisição e assumiu o controle da Moy Park.

⁽⁴⁾ - Rigamonti- Para fins de simplificação da estrutura societária foi realizada a transferência da subsidiária Rigamonti, antes detida integralmente de forma indireta pela subsidiária, também indireta, Itaholb. A Controladora irá liquidar o saldo com a Itaholb através de redução de capital e liquidação no processo de simplificação de sua estrutura.

Outras informações relevantes sobre os investimentos:
^(a) - Ao final do exercício de 2015, a Companhia concluiu a reestruturação societária de sua controlada JBS USA, com o objetivo de dar continuidade a estratégia de ser uma empresa líder global de alimentos, com plataformas divididas em América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia-Pacífico. Como resultado dessa reestruturação, passa a ser chamada JBS USA Holding Lux., sendo redomiciliada para Luxemburgo, e um investimento indireto através da subsidiária integral JBS Global Luxembourg.

Evento subsequente:

• Em virtude da simplificação societária, em abril de 2016 foi aprovada a incorporação das companhias JBS Holding Internacional, FG Holding III e Tannery, pela Controladora.

• Em abril de 2016, a Pilgrim's Pride - PPC – anunciou, através da subsidiária indireta JBS USA, a aprovação do pagamento de dividendos de aproximadamente US\$700 milhões em dinheiro.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Controladora acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Controladora	Taxas ponderadas anuais de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	31.12.15	31.12.14			31.12.15	31.12.14
Imóveis	3,24%	3,03%	3.684.184	(678.697)	3.005.487	2.745.594
Terra nua e terrenos	-	-	1.266.507	-	1.266.507	1.148.691
Máquinas e equipamentos	6,31%	6,23%	5.724.408	(1.868.761)	3.855.647	3.529.824
Instalações	5,16%	4,64%	1.665.828	(399.273)	1.266.555	1.088.839
Equipamentos de informática	10,86%	11,41%	214.459	(139.965)	74.494	84.340
Veículos	11,33%	9,38%	589.418	(186.172)	403.246	452.938
Obras em andamento	-	-	1.763.871	-	1.763.871	1.347.217
Outros	2,82%	2,41%	101.471	(44.240)	57.231	192.987
			15.010.146	(3.317.108)	11.693.038	10.590.430

Consolidado	Taxas ponderadas anuais de depreciação		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
	31.12.15	31.12.14			31.12.15	31.12.14
Imóveis	3,44%	3,54%	15.502.166	(3.750.771)	11.751.395	7.858.691
Terra nua e terrenos	-	-	3.774.251	-	3.774.251	2.924.334
Máquinas e equipamentos	7,81%	8,12%	22.207.100	(10.597.497)	11.609.603	8.051.993
Instalações	5,34%	4,98%	2.513.824	(771.523)	1.742.301	1.461.506
Equipamentos de informática	14,93%	17,54%	728.934	(447.820)	281.114	198.991
Veículos	9,97%	9,00%	1.046.826	(492.360)	554.466	526.763
Obras em andamento	-	-	4.681.002	-	4.681.002	2.457.998
Outros	5,19%	7,21%	1.732.691	(745.713)	986.978	708.651
			52.186.794	(16.805.684)	35.381.110	24.188.927

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.14	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	31.12.15
Imóveis	2.745.594	384.010	(8.635)	(115.482)	3.005.487
Terra nua e terrenos	1.148.691	117.816	-	-	1.266.507
Máquinas e equipamentos	3.529.824	691.510	(4.425)	(361.262)	3.855.647
Instalações	1.088.839	264.053	(356)	(85.981)	1.266.555
Equipamentos de informática	84.340	13.543	(101)	(23.288)	74.494
Veículos	452.938	70.538	(53.426)	(66.804)	403.246
Obras em andamento	1.347.217	416.654	-	-	1.763.871
Outros	192.987	(128.128)	(1.155)	(6.473)	57.231
	10.590.430	1.829.996	(68.098)	(659.290)	11.693.038

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado	31.12.14	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adições ⁽²⁾	Baixas	Depreciação	Varição Cambial	31.12.15
Imóveis	7.858.691	2.078.411	964.334	(176.405)	(482.397)	1.508.761	11.751.395
Terra nua e terrenos	2.924.334	374.937	184.367	(41.512)	-	332.125	3.774.251
Máquinas e equipamentos	8.051.993	1.967.504	1.996.114	(39.658)	(1.579.501)	1.213.151	11.609.603
Instalações	1.461.506	60.731	350.201	(2.961)	(128.034)	858	1.742.301
Equipamentos de informática	198.991	52.691	106.862	(311)	(94.192)	17.073	281.114
Veículos	526.763	62.368	127.238	(77.489)	(100.485)	16.071	554.466
Obras em andamento	2.457.998	172.156	1.738.201	-	-	312.647	4.681.002
Outros	708.651	67.233	170.577	(145.800)	(110.831)	297.148	986.978
	24.188.927	4.836.031	5.637.894	(484.136)	(2.495.440)	3.697.834	35.381.110

⁽¹⁾ - Refere-se aos saldos advindos de combinações de negócios conforme divulgação informada na nota 3.

⁽²⁾ - As adições apresentadas estão líquidas de transferências.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados e estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Imobilizado em andamento	1.313.037	1.283.834	4.138.776	2.323.934
(+) custos de empréstimos capitalizados	101.453	63.383	192.845	134.064
	1.414.490	1.347.217	4.331.621	2.457.998

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora é de R\$52.446.

Teste de valor recuperável

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para impairment de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado. A Companhia avaliou ao final do exercício corrente a recuperação do valor contábil dos seus ativos tangíveis e intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado (vide nota 12 - Intangível).

12 Intangível e ágio

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando há evidências de geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade econômica e tecnológica, sendo compostos basicamente por marcas e patentes, direitos de exploração, softwares e outros.

Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável.

Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos em controladas avaliados por equivalência patrimonial" na controladora porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada; e, "Ágio", no consolidado por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente de incorporações, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível. O ágio e os ajustes de valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior, cuja moeda funcional é daquele país, e convertidos pela taxa de fechamento.

A Companhia se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do período iniciado em 1 de janeiro de 2009. Dessa forma, sendo sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

	Controladora				Consolidado			
	Taxas ponderadas anuais de amortização		Líquido		Taxas ponderadas anuais de amortização		Líquido	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Rentabilidade futura	-	-	9.085.970	9.085.970	-	-	24.411.441	13.213.701
Marcas e patentes	-	-	452.578	452.578	-	-	3.961.742	1.126.104
Marcas e patentes	-	-	-	-	9%	9%	46.591	21.631
Softwares	20%	20%	14.962	11.716	23%	23%	87.733	52.780
Direito de exploração do uso da água	-	-	-	-	-	-	130.132	89.241
Carteira de clientes	-	-	-	-	13%	13%	2.657.261	1.107.952
Outros intangíveis	-	-	-	-	23%	23%	9.075	6.779
			9.553.510	9.550.264			31.303.975	15.618.188

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.14	Adição	Baixa	Amortização	31.12.15
Amortizável:					
Software	11.716	7.828	(144)	(4.438)	14.962
Não amortizável:					
Ágio	9.085.970	-	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
	9.550.264	7.828	(144)	(4.438)	9.553.510

Consolidado	31.12.14	Aquisições em combinações de negócios ⁽¹⁾	Adição	Baixa	Amortização	Variação Cambial e outros	31.12.15
Amortizável:							
Marcas e patentes	21.631	22.617	-	-	(9.592)	11.935	46.591
Softwares	52.780	495	59.838	(3.152)	(23.706)	1.478	87.733
Carteira de clientes	1.107.952	1.444.745	-	-	(194.623)	299.187	2.657.261
Outros intangíveis	6.779	2.716	6.007	(2.395)	(1.890)	(2.142)	9.075
Não-amortizável:							
Rentabilidade futura	13.213.701	10.104.457	-	-	-	1.093.283	24.411.441
Marcas e patentes	1.126.104	2.619.736	-	-	-	215.902	3.961.742
Direito de exploração do uso da água	89.241	-	-	-	-	40.891	130.132
	15.618.188	14.194.766	65.845	(5.547)	(229.811)	1.660.534	31.303.975

⁽¹⁾ - Aquisições em combinações de negócio: Referem-se ao saldo advindo dos saldos das combinações de negócios conforme divulgação informada na nota 3.

Detalhamento do Ágio de rentabilidade futura

Adquirente	Empresa adquirida	Ano	Moeda	Registrado como	31.12.15		31.12.14	
					Moeda de Origem	R\$mil	Moeda de Origem	R\$mil
JBS	Bertin	2009	R\$	Ágio	9.069.926	9.069.926	9.069.926	9.069.926
JBS	Novaprom	2009	R\$	Ágio	16.044	16.044	16.044	16.044
JBS	Swift Foods Company	2007	R\$	Investimento	364.127	1.421.843	364.127	967.195
JBS	Columbus	2013	R\$	Investimento	18.068	70.552	18.068	47.992
JBS	Moy Park	2015	R\$	Investimento	616.554	3.568.676	-	-
JBS	Rigamonti	2015	R\$	Investimento	23.136	98.337	-	-
JBS USA	Bertin USA	2008	USD	Ágio	5.332	20.820	5.332	14.163
JBS USA	JBS USA Holding Lux	2008	USD	Ágio	52.905	206.583	54.050	143.568
JBS USA	Five Rivers	2008	USD	Ágio	162.422	634.225	162.422	431.425
JBS USA	Andrews Meat	2014	USD	Ágio	17.832	69.630	18.446	48.996
JBS USA	Primo	2015	USD	Ágio	567.604	2.216.380	-	-
JBS USA	Knox Skins	2015	USD	Ágio	4.758	18.579	-	-
JBS USA	Tyson	2015	USD	Ágio	156.565	611.355	-	-
JBS USA	Cargill	2015	USD	Ágio	689.606	2.692.774	-	-
JBS Holding Internacional	Consignaciones Rurales	2007	ARG	Ágio	-	-	1.448	460
JBS Holding Internacional	Argenvases	2007	ARG	Ágio	-	-	3.135	994
JBS Holding Internacional	Colcar S.A.	2008	ARG	Ágio	-	-	9.527	3.022
JBS Global Luxembourg	Toledo	2010	USD	Ágio	5.647	22.050	5.188	16.742
JBS Leather Itália	Conceria Priante	2015	EUR	Ágio	3.884	16.509	-	-
Cargill Alimentos	Seara Alimentos	2004	R\$	Ágio	11.111	11.111	11.111	11.111
Seara Alimentos	MBL	2008	R\$	Ágio	8.591	8.591	8.591	8.591
Seara Alimentos	Pena Branca	2008	R\$	Ágio	4.889	4.889	4.889	4.889
Seara Alimentos	Mas do Brasil	2008	R\$	Ágio	89.675	89.675	89.675	89.675
Seara Alimentos	Braslo	2008	R\$	Ágio	13.147	13.147	13.147	13.147
Seara Alimentos	Brusand	2008	R\$	Ágio	6.822	6.822	6.822	6.822
Seara Alimentos	Penasul	2008	R\$	Ágio	9.974	9.974	9.974	9.974
Seara Alimentos	Agrofrango	2008	R\$	Ágio	28.343	28.343	28.351	28.351
Seara Alimentos	JBS Foods Participações	2013	R\$	Ágio	1.309.382	1.309.382	1.309.382	1.309.382
Seara Alimentos	Sul Valle Alimentos	2014	R\$	Ágio	2.035	2.035	252	252
Seara Alimentos	Massa Leve	2014	R\$	Ágio	196.920	196.920	196.922	196.922
Seara Alimentos	Excelsior	2014	R\$	Ágio	12.835	12.835	12.835	12.835
Seara Alimentos	Agrovêneto	2013	R\$	Ágio	33.618	33.618	33.618	33.618
Seara Alimentos	Agil	2013	R\$	Ágio	47	47	47	47
Seara Alimentos	Frinal	2014	R\$	Ágio	39.411	39.411	52.795	52.795
Seara Alimentos	Avebom	2014	R\$	Ágio	47.658	47.658	71.669	71.669
Seara Alimentos	Granja Eleven	2014	R\$	Ágio	2.874	2.874	2.874	2.874
Seara Alimentos	Novagro	2014	R\$	Ágio	24.180	24.180	23.026	23.026
Seara Alimentos	Macedo	2014	R\$	Ágio	14.430	14.430	-	-
Seara Alimentos	Big Frango	2015	R\$	Ágio	405.818	405.818	-	-
Seara Alimentos	Seara Alimentos Norte	2015	R\$	Ágio	26.606	26.606	-	-
Seara Alimentos	Societe Alimentos	2015	R\$	Ágio	747.249	747.249	-	-
Seara Alimentos	FRS	2015	R\$	Ágio	25.278	25.278	-	-
Parc Castell	Valores Catalanes	2008	R\$	Ágio	453.094	453.094	453.094	453.094
Brusand	Penasul UK	2008	USD	Ágio	2.438	9.520	2.438	6.476
JBS Handels	JBS Holding Inc	2006	EUR	Ágio	-	-	8.358	26.981
Itaholb Internacional	Rigamonti	2011	EUR	Ágio	-	-	23.136	74.660
JBS Leather International	Capital Joy	2013	EUR	Ágio	2.369	10.069	2.369	7.018
Trump Asia	Wonder Best	2010	USD	Ágio	984	3.842	984	2.614
JBS Paraguay	IPFSA	2005	USD	Ágio	2.391	9.332	2.391	6.351
Moy Park	Rose Energy	2010	GBP	Ágio	1.125	6.512	-	-
Moy Park	Kitchen Range Foods Ltd	2008	GBP	Ágio	17.950	103.896	-	-
Total						24.411.441	Total	13.213.701

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou em 31 de dezembro de 2015 a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado. O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e, condições econômicas que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa média ponderados do custo de capital (WACC).

A avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade devido à continuidade dos negócios por tempo indeterminado. As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 9,1% a 10,5% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- **Receitas de vendas** – As receitas foram projetadas entre 2016 e 2025 considerando os crescimentos do volume e dos preços dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

13 Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos são classificados no passivo circulante, caso contrário é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais. Os saldos de ajuste a valor presente foram destacados para fins de melhor apresentação.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Commodities	865.266	980.731	4.437.468	2.916.633
Materiais e serviços	406.334	515.980	7.508.795	3.772.664
Produtos acabados	1.200.174	86.247	523.789	284.501
Ajuste a valor presente - AVP	(23.412)	(15.556)	(49.034)	(30.865)
	2.448.362	1.567.402	12.421.018	6.942.933

14 Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços. A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem. As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

Modalidade	Taxa Média Anual	Controladora				Taxa Média Anual	Consolidado			
		Circulante		Não Circulante			Circulante		Não Circulante	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Em moeda estrangeira										
ACC - Adto. de contrato de câmbio	2,66%	9.117.554	5.843.516	-	-	2,61%	10.022.326	6.456.114	-	-
Pré-pagamento	3,43%	2.319.206	577.838	2.883.897	358.971	4,04%	4.628.813	2.032.200	4.161.312	2.180.904
144-A	7,46%	1.304.101	243.038	9.826.060	10.075.940	7,46%	1.304.101	243.038	9.826.060	10.075.940
Nota de crédito - exportação	8,58%	81.413	166.640	-	54.777	8,58%	81.413	166.640	-	54.777
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	3,28%	196.007	17.029	-	-
FINIMP	2,84%	13	-	1.275	-	3,67%	151	-	14.278	-
Capital de giro - Euros	2,68%	1.162	2.771	98.604	35.421	2,55%	1.162	2.771	98.604	35.421
		12.823.449	6.833.803	12.809.836	10.525.109		16.233.973	8.917.792	14.100.254	12.347.042
Em moeda nacional										
FINAME	5,82%	78.109	94.973	209.943	265.731	5,94%	90.056	109.856	217.962	288.529
JBS Mortgage	-	-	-	-	-	5,80%	660	29.101	8.665	6.338
US revolver	-	-	-	-	-	3,40%	2.038	507	-	335.024
Term loan JBS Lux 2018	-	-	-	-	-	3,80%	10.152	10.189	1.573.908	1.075.086
Term loan Five Rivers 2019	-	-	-	-	-	2,70%	20.313	13.831	349.749	250.697
Notas 8,25% JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	8,25%	92.079	63.064	2.694.562	1.826.493
Notas 7,25% JBS USA 2021	-	-	-	-	-	7,25%	24.417	17.225	4.424.697	3.001.673
Notas 5,875% JBS Lux 2024	-	-	-	-	-	5,87%	77.905	59.820	2.906.151	1.975.066
Notas 5,75% JBS Lux 2025	-	-	-	-	-	5,75%	7.298	-	3.482.758	-
Notas 5,75% PPC 2025	-	-	-	-	-	5,75%	32.121	-	1.934.614	-
PPC Term Loan	-	-	-	-	-	1,63%	1.050	-	1.912.138	-
PPC US bonds	-	-	-	-	-	-	-	449	-	9.342
Plainwell Bond	-	-	-	-	-	4,39%	8.391	5.533	24.042	21.834
Marshalltown	-	-	-	-	-	2,34%	66	-	37.709	25.675
Capital de giro - Reais	16,61%	841.708	960.027	327.882	1.080.440	16,57%	848.404	1.050.457	330.900	1.083.081
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	-	-	-	3,70%	417.684	286.365	131.787	29.883
Capital de giro - Euros	2,68%	-	-	-	-	2,55%	233.887	160.103	8.431	-
Capital de giro - Pesos Argentinos	-	-	-	-	-	17,87%	2.837	3.096	-	2.689
Nota de crédito - exportação	15,67%	1.038.976	1.418.330	1.533.382	1.730.805	15,24%	1.597.890	1.742.824	2.299.818	2.464.580
Nota de crédito - importação	-	-	-	-	-	2,78%	351.746	244.127	-	-
FCO - Fundo do Centro Oeste	-	-	-	-	-	10,00%	1.879	1.636	3.548	4.645
FNO - Fundo do Norte	-	-	4.053	-	8.678	-	-	4.053	-	8.678
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	1,21%	2.114	9.270	2.195	2.628	1,21%	2.114	9.270	2.195	2.628
FINEP	7,67%	7.563	1.733	68.285	75.693	7,02%	11.542	5.719	80.796	92.154
Nota de crédito - rural	-	-	-	-	-	-	-	203.829	-	4.008
ACC - Adto. de contrato de câmbio	-	-	-	-	-	3,56%	1.308	4.407	-	-
Custeio Pecuário	-	-	-	-	-	6,70%	509.288	442.225	-	-
Term loan JBS Lux 2020	-	-	-	-	-	3,80%	34.073	14.787	1.874.995	1.285.994
CCB - BNDES	-	-	-	-	-	6,77%	22.679	23.275	18.912	33.805
Moy Park Notas 2021	-	-	-	-	-	6,25%	10.436	-	1.701.973	-
Debêntures	-	-	245.286	-	-	-	-	245.286	-	-
JBS Lux Term Loan 2022	-	-	-	-	-	4,00%	40.872	-	4.579.561	-
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	-	-	-	-	-	4,50%	472	141	230.426	174.207
Linha de crédito canadense term loan	-	-	-	-	-	3,65%	2.745	2.149	38.810	33.558
Linha bancária canadense	-	-	-	-	-	3,50%	13.058	2.869	-	-
Linha de crédito LCAL	-	-	-	-	-	-	-	32	-	9.456
Linha de crédito Andrews Meat	-	-	-	-	-	3,30%	34.073	12.941	-	-
Linha de crédito mexicana	-	-	-	-	-	4,30%	112.447	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1,34%	56.660	17	6.752	-
		1.968.470	2.733.672	2.141.687	3.163.975		4.672.640	4.769.183	30.875.859	14.045.123
		14.791.919	9.567.475	14.951.523	13.689.084		20.906.613	13.686.975	44.976.113	26.392.165

Taxa Anual: Refere-se ao custo médio ponderado nominal de juros na data base. Os empréstimos e financiamentos são corrigidos por taxa fixa ou indexados às taxas: CDI, TJLP, UMBNDES, LIBOR e EURIBOR, entre outros.

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
2016	-	3.276.569	-	4.625.423
2017	3.023.937	981.247	4.308.593	1.770.675
2018	1.431.417	2.605.336	4.275.200	4.773.027
2019	349.249	53.299	856.773	337.812
2020	4.065.598	2.667.061	10.578.552	5.747.090
2021	16.942	14.513	6.191.477	3.038.449
Vencimentos após 2021	6.064.380	4.091.059	18.765.518	6.099.689
	14.951.523	13.689.084	44.976.113	26.392.165

Evento subsequente: Em fevereiro de 2017, a subsidiária indireta da Companhia, JBS USA Lux S.A., captou R\$9 bilhões (US\$2,8 bilhões) em linha de crédito garantida ("Term Loan"), com vencimento em 30 de outubro de 2022. A captação tem como objetivo o pagamento de dívidas de curto prazo e com perfis mais onerosos.

14.1 Garantias e restrições contratuais ("covenants")

Modalidade	Garantidoras	Covenants / Garantias	Eventos de Inadimplemento
JBS S.A.: Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Companhia e de algumas das controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 4,75/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
Bertin: Notas 2016	- JBS Ansembourg Holding; - JBS Luxembourg; - JBS USA Food Company Holdings; - JBS USA Food Company - Outras controladas materiais (conforme definição da escritura).	- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$ 1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda US\$ 30 milhões ou a 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período (conforme indicado na escritura), ou se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas.	
JBS S.A.: Notas 2020	- JBS S.A.		
JBS S.A.: Notas 2023			
JBS S.A.: Notas 2024			
JBS Lux: Linha de Crédito Sênior Garantida ("Linha Rotativa Alterada e Retificada")	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - Todas as controladas nacionais da JBS USA (com exceção da JBS Five Rivers e algumas outras controladas não materiais); - Todas as controladas materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália.	- Os empréstimos contêm garantia de primeira prioridade sobre recebíveis, estoques de produtos acabados e estoques de insumos. - Os empréstimos contêm representações de praxe e uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e US\$70 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade. Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados.
JBS Lux: Term Loan 2018	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd; - Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	- Garantia de primeira prioridade sobre todos os ativos fixos da JBS Lux e de certas controladas da JBS Lux. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ , listadas sob a Linha Rotativa Alterada e Retificada.
JBS Lux: Term Loan com vencimento em 2020			
JBS Lux: Term Loan com vencimento em 2022			

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

JBS USA: Notas 2020		Existem covenants que podem restringir a JBS Lux e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - vender ou alienar ativos;	
JBS USA: Notas 2021	- JBS S.A.; - JBS USA Holding Lux; - JBS Global Lux; - Burcher Pty. Ltd;	- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - permitir a restrição da distribuição de dividendos ou outros pagamentos restritos por suas controladas restritas;	A escritura das Notas prevê os eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
JBS USA: Notas 2024	- Cada uma das subsidiárias que garantem a Linha Rotativa Alterada e Retificada (sujeita a certas exceções).	- pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - celebrar transações com partes relacionadas; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e - realizar uma mudança de controle sem fazer uma oferta de recompra das notas.	
JBS USA: Notas 2025		Existem restrições que limitam a JBS S.A. a incorrer em endividamento (sujeito à algumas exceções) ao menos que o índice de dívida líquida/EBITDA seja menor que 4,75 para 1,00. Complementarmente, existem restrições à habilidade da JBS S.A. em pagar dividendos e outras distribuições.	
Notas 2025 PPC	- Uma das controladas da PPC.	Existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.
PPC: Term Loan	- Algumas controladas da PPC.	- Garantia de primeira prioridade nas: i) contas a receber e estoques da PPC e suas controladas não-mexicanas, ii) 100% da participação societária nas controladas domésticas da PPC, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution Ltd., e 65% das participações societárias da PPC nas controladas diretas estrangeiras, iii) substancialmente a totalidade das propriedades e intangíveis pessoais dos credores e garantidores e iv) substancialmente a totalidade do imobilizado da PPC e dos garantidores. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a PPC e algumas de suas controladas, dentre outras coisas em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; e - consolidar ou celebrar fusão ou alienar substancialmente todos os ativos da PPC. Complementarmente, é requerido que os fundos recebidos pela venda de certos ativos e captação por certas linhas de endividamento, devem ser utilizados para pagar o saldo da Linha de Crédito EUA - PPC. Ainda, a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500 milhões em qualquer ano fiscal.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ .
Term Loan 2019 Five Rivers	- J&F Oklahoma.	- Garantia de certos ativos fixos, contas a receber e estoques da JBS Five Rivers e contas a receber e estoques da J&F Oklahoma; - Restrições contratuais de praxe que limitam a habilidade da JBS Five Rivers e suas controladas restritas de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, fazer certas aquisições, venda ou alienação de certos ativos.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ e inclui o descumprimento da manutenção dos documentos de garantias e da prioridade e certos eventos relacionados ao Employee Retirement Income Security Act de 1974 e o não cumprimento dos termos do Plano Executivo de Sucessão da J&F Oklahoma Holdings.
Linha de Crédito Canadense	- JBS USA Holdings; - JBS S.A..	- Garantia de primeira prioridade sobre contas a receber, produtos acabados, ingredientes para alimentação, ativos biológicos, estoques de insumos e ativos fixos da JBS Canada; - Os empréstimos contêm uma cláusula restritiva que requer um índice de cobertura do serviço da dívida mínimo de 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável somente se a disponibilidade dos empréstimos for menor que o maior entre 10% do valor máximo dos empréstimos e CAD\$10,0 milhões. Adicionalmente, existem covenants que podem restringir a JBS Canada em: - incorrer em endividamento adicional; - criar ônus em imobilizado, receitas e ativos; - fazer certos investimentos e empréstimos; - vender ou alienar ativos; - pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas; - pagar antecipadamente ou cancelar certos endividamentos; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - entrar em joint ventures (exceto quando permitido) ou criar outras controladas; - criar novas linhas de negócios; - celebrar transações com partes relacionadas; - restringir controladas em distribuir dividendos; - dar garantias reais em favor de outros credores; e - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback).	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Se um evento de inadimplemento acontecer, os devedores podem, dentre outras opções, encerrar o compromisso, declarar todo o saldo a ser devido e pago, juntamente com os juros acumulados

Linha de Crédito da J&F Oklahoma	- J&F; - J&F Oklahoma; - JBS Five Rivers.	- O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. - Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five Rivers fica responsável por até US \$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito.
Moy Park: Notas 2021	- Moy Park (Newco) Limited; - Moy Park Limited; - O'Kane Poultry Limited; - Outras subsidiárias significativas (conforme definição da escritura).	Restrições contratuais de praxe que podem limitar a capacidade da Moy Park e de algumas das subsidiárias, dentre outras coisas, em: - incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3,5/1,0 e a relação dívida líquida sênior/EBITDA não seja inferior 3,0/1,0; - criar ônus; - vender ou alienar ativos; - celebrar transações com partes relacionadas; - consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade; - celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); - fazer certos investimentos; - alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas; e - declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições, se: i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas; ii) a Moy Park possa incorrer em pelo menos GBP 1,00 de dívida nos termos dos testes de dívida líquida/EBITDA e dívida líquida sênior/EBITDA estabelecidas na escritura das Notas; e iii) o valor total a ser pago não exceda GBP 30 milhões ou a. 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa desde a emissão das Notas, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais b. 100% do caixa recebido com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes à data de emissão das Notas, mais c. o valor da liberação incondicional integral de garantias previamente consideradas pagamentos restritos, mais o valor de investimento feito em uma entidade que venha a se tornar uma subsidiária restrita, mais d. o valor em que o endividamento seja reduzido devido a uma conversão ou troca desta dívida por capital social subsequente a data de emissão das notas, mais e. o valor da redução de investimentos da Moy Park e suas subsidiárias restritas em outras entidades.	Eventos de inadimplemento de praxe ⁽¹⁾ . Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

⁽¹⁾ - Eventos de inadimplemento de praxe incluem o descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida linha de crédito, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas controladas, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência.

15 Arrendamento financeiro e operacional

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecido como despesa):

Na Controladora

A Controladora possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtumes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A Seara Alimentos através de sua controlada JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Para os exercícios findos em:		
2016	29.182	372.387
2017	18.729	335.243
2018	14.048	277.878
2019	14.016	375.237
Acima de 2020	55.591	294.405
Total	131.566	1.655.150

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):
No Consolidado

A JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas e, Moy Park possui contratos de locação referente a veículos comerciais e máquinas e equipamentos, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	31.12.15	31.12.14
Estação de tratamento de águas residuais (Outros)	13%	147.109	(51.020)	96.089	69.568
Contratos de locação (Veículos / Máquinas e equipamentos)	10%	251.701	(121.533)	130.168	-
Total		398.810	(172.553)	226.257	69.568

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os exercícios findos em:			
2016	54.158	793	54.951
2017	37.313	(908)	36.405
2018	29.448	(1.554)	27.894
2019	16.511	(1.174)	15.337
Acima de 2020	57.102	(476)	56.626
Total	194.532	(3.319)	191.213

16 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Obrigações fiscais				
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	477.601	505.799
Parcelamentos fiscais	159.213	190.984	233.206	218.107
Outros	61.365	30.255	430.250	270.269
	220.578	221.239	1.141.057	994.175
Desmembramento:				
Passivo circulante	102.665	70.040	843.919	749.759
Passivo não circulante	117.913	151.199	297.138	244.416
	220.578	221.239	1.141.057	994.175
Obrigações trabalhistas e sociais				
Salários e encargos sociais	210.880	120.057	1.130.720	637.780
Férias, 13º salários e encargos a pagar	165.738	159.038	2.198.232	1.499.047
Outros	10.808	20.621	160.700	119.189
	387.426	299.716	3.489.652	2.256.016
Desmembramento:				
Passivo circulante	387.426	299.716	2.891.953	1.861.318
Passivo não circulante	-	-	597.699	394.698
	387.426	299.716	3.489.652	2.256.016

Decreto 8.426/15 - PIS/COFINS Receitas Financeiras: Em julho de 2015, a Companhia e suas subsidiárias impetraram Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade dos débitos de PIS e COFINS decorrentes de incidência destas contribuições sobre as receitas financeiras, conforme determinado no Decreto 8.426/15, o qual restabeleceu para 4,65% a alíquota combinada de referidas contribuições incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas empresas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o qual aguarda julgamento. A Companhia possui registrada na rubrica de Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais a provisão no montante de R\$21.443 na Controladora e R\$24.262 no Consolidado, relativa ao PIS e COFINS sobre receitas financeiras.

17 Dividendos declarados

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Dividendos declarados	1.103.308	484.013	1.103.308	484.013
	1.103.308	484.013	1.103.308	484.013
			31.12.15	31.12.14
Dividendos propostos em 2012 - Residual			230	230
Dividendos propostos em 2013 - Residual			251	254
Dividendos propostos em 2014 - Residual			800	483.529
Dividendos propostos em 2015			1.102.027	-
			1.103.308	484.013

A Companhia declarou em 31 de dezembro de 2015 dividendos de R\$1.102.027 que serão aprovados na Assembléia Geral dos Acionistas, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	31.12.15	31.12.14
Lucro líquido do exercício	4.640.114	2.035.910
Reserva legal - (5%)	(232.006)	(101.795)
Base ajustada para cálculo dos dividendos	4.408.108	1.934.115
Dividendos obrigatórios (25%)	1.102.027	483.529
Dividendos declarados	1.102.027	483.529

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

18 Débito com terceiros para investimentos

São reconhecidos nessa linha os passivos relacionados a aquisição de unidades industriais e/ou passivos decorrentes de aquisição de empresas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos os saldos são classificados no passivo circulante; caso contrário, é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos.

Empresa	Descrição das aquisições	Curto prazo		Longo prazo	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
JBS	- Ativos imobilizados e outros complexos industriais.	15.164	47.894	37.950	44.904
	- Empresa Moy Park.	430.000	-	-	-
JBS Global Meat	- Empresa Midtown.	-	21.415	-	-
JBS Foods	- Ativos imobilizados e complexos industriais Ana Rech.	49.041	49.350	52.000	100.000
	- Ativos da Seara.	37.185	36.013	74.164	114.539
	- Planta de abate de suínos e processados em Carambei-PR.	87.384	79.049	-	79.049
	- Empresa Agrovêneto.	-	-	29.342	102.178
	- Empresa Frinal.	-	10.808	12.178	12.000
	- Empresa Avebom.	-	8.000	11.453	-
	- Empresa Sul Valle.	4.000	9.768	-	-
	- Empresa Novagro.	7.807	7.115	10.036	21.530
	- Ativos imobilizados da empresa Céu Azul.	85	75.469	-	16.261
	- Empresa Seara Alimentos Norte Ltda.	27.250	-	6.732	-
	- Ativos imobilizados da Agrodanieli.	59.500	-	-	-
	- Ativos imobilizados da Rigor.	180.000	-	-	-
	- Ativos imobilizados da Gallus.	4.500	-	-	-
Total		901.916	344.881	233.855	490.461

19 Imposto de renda e contribuição social
Impostos correntes

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação ou em diferentes entidades tributáveis sempre que exista a intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes da tributação	5.336.762	2.007.794	7.878.681	4.191.823
Alíquota nominal	(34)%	(34)%	(34)%	(34)%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.814.499)	(682.650)	(2.678.752)	(1.425.220)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	1.189.333	1.327.329	20.038	8.875
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	400.326	-
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	77.213	23.108
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	8.350	192.688
Dividendos pagos no exterior	-	-	(281.407)	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - Reestruturação JBS USA	-	-	(83.288)	-
Outras diferenças permanentes	(71.482)	(616.563)	(212.514)	(584.847)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(696.648)	28.116	(2.750.034)	(1.785.396)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(55.992)	46.851	(2.979.735)	(1.656.879)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(640.656)	(18.735)	229.701	(128.517)
	(696.648)	28.116	(2.750.034)	(1.785.396)
% IR/LAIR	(13,05)%	1,40 %	(34,90)%	(42,59)%
	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	643.321	-	732.552	-
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	(400.326)	-
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	281.407	-
Imposto de Renda Retido na Fonte - Reestruturação JBS USA	-	-	(83.288)	-
IR/CS sobre realização da reserva de reavaliação	(3.035)	-	-	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSSL corrente e diferido - AJUSTADA	(56.362)	28.116	(2.219.689)	(1.785.396)
Alíquota efetiva	(1,06)%	1,40%	(28,17)%	(42,59)%

⁽¹⁾ - A Companhia entende que devido à origem e não recorrência de determinados eventos, para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio; ii) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada à atividade da Companhia); iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas anteriormente deficitárias e sem perspectiva de lucratividade terem tornado-se lucrativas); iv) imposto de renda retido na fonte, oriundo da reestruturação societária ocorrida na subsidiária JBS USA; e v) IR e CS sobre realização da reserva de reavaliação (pois não tem relação com o lucro operacional).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
ATIVO	375.305	382.251	2.029.759	962.294
. Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	251.623	283.615	952.655	624.631
. Diferenças temporárias:				
Provisão para contingência	67.014	60.665	274.569	248.979
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	34.357	30.287	42.874	36.472
Créditos de anos anteriores	-	-	78.647	42.615
Outras diferenças temporárias	22.311	7.684	681.014	9.597
PASSIVO	2.269.166	1.554.762	6.340.254	3.843.661
. Amortizações de ágio	1.916.521	1.273.199	2.009.562	1.277.009
. Diferenças temporárias:				
Combinações de negócios	-	-	2.918.094	1.583.490
Valorização de estoques mercado para absorção	-	-	197.099	74.346
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	278.528	281.563	943.615	788.789
Outras diferenças temporárias	74.117	-	271.884	120.027
Total Líquido	1.893.861	1.172.511	4.310.495	2.881.377

20 Provisão para riscos processuais

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. A JBS e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Trabalhistas	74.000	63.845	408.963	241.104
Cíveis	9.916	11.103	280.383	78.261
Fiscais e previdenciários	113.184	103.478	843.754	386.479
Total	197.100	178.426	1.533.100	705.844

Movimentação das provisões

	Controladora				31.12.15
	31.12.14	Adições	Baixas	31.12.14	
Trabalhista	63.845	10.155	-	74.000	
Cíveis	11.103	-	(1.187)	9.916	
Fiscais e previdenciários	103.478	9.706	-	113.184	
Total	178.426	19.861	(1.187)	197.100	

	Consolidado					31.12.15
	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adições	Baixas	Varição cambial	
Trabalhista	241.104	133.124	38.719	(5.434)	1.450	408.963
Cíveis	78.261	259.615	5.581	(65.373)	2.299	280.383
Fiscais e previdenciários	386.479	485.239	10.076	(38.878)	838	843.754
Total	705.844	877.978	54.376	(109.685)	4.587	1.533.100

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$877.978 refere-se principalmente, o negócio Big Frango no consolidado da Seara Alimentos.

Na Controladora:
Processos fiscais e previdenciários

a. **ICMS:** A JBS sofreu 214 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.850.371 em 31 de dezembro de 2015. A JBS vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-la, caso as autuações sejam mantidas. A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. **INSS:** Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a JBS impetrou um Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a JBS à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A JBS interps Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

de débito, cujo total dos 22 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$961.520. A JBS apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado. Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da JBS, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a JBS não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a JBS procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. Outros processos fiscais e previdenciários: A JBS é parte em outros 1.064 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$113.184 em 31 de dezembro de 2015.

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015, a JBS era parte em 14.749 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$2.005.282. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a JBS registrou provisões no montante de R\$74.000 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela JBS. Os pleitos são ações, em sua maioria, movidas por ex-empregados das plantas da JBS e os principais pedidos dizem a jornada de trabalho, adicional de insalubridade e suposta ocorrência de acidente de trabalho e doença ocupacional.

Processos cíveis

a. Imóvel em Araputanga: Em 2001 a JBS, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia flutuante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras. Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a JBS não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A JBS obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda. Recentemente foi realizada nova perícia, que, com base no extremo rigor contábil, apenas considerando os pagamentos documentalmente comprovados, concluiu que a Agropecuária Friboi pagou quase a totalidade do preço estipulado do Compromisso de Compra e Venda do Imóvel de Araputanga-MT. As Partes manifestaram interesse na produção de prova testemunhal, que está aguardando apreciação pelo Juízo Federal de Cáceres-MT. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b. Indenização pelo uso da marca: Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$100.000 e ressarcimento no importe de R\$26.938. Em defesa, a JBS preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado. Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Industrial. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a JBS entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$600 em 31 de dezembro de 2015.

c. Outros processos cíveis: Em 31 de dezembro de 2015, a JBS era parte em 775 ações de natureza cível. Na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda é de R\$9.316 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 31 de dezembro de 2015, a JBS possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$204.183, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da JBS entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Na controlada Seara Alimentos:

Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 16.583 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.452.271. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$322.629 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Seara Alimentos. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 2.102 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$377.629. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou-se provisões no montante de R\$258.742 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários

a. Risco das glosas nos pedidos de ressarcimento - PIS/COFINS: Entre 2003 e 2013 a controlada Seara Alimentos enviou pedidos de ressarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de ressarcimento para os períodos relativos até o quarto trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$161.492.

b. Outros processos fiscais e previdenciários: Em 31 de dezembro de 2015, a Seara Alimentos e suas controladas eram parte em outros 444 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$562.696.

21 Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 era de R\$23.576.206, representado por 2.856.857.505 ações ordinárias, sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos em 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 em 2011. A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações. A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.

b. Reservas de capital: Composta por i) ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007, ii) transação de capital (vide base de elaboração e apresentação), iii) opção de ações e iv) ações em tesouraria.

Opção de ações:
- Prêmios de negociação com opções "JBSS3":

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3", conforme aprovação do Conselho de Administração, seguindo dentre outras diretrizes que i. o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii. os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. A Companhia também está autorizada a realizar outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da Companhia, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las. A Companhia reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, na data do vencimento das opções pode ocorrer uma das seguintes circunstâncias:

i. o exercício da Opção de venda (compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria;

ii. não ocorrer o exercício da opção de venda (não ocorre a compra de ações pela Companhia), quando isso ocorre o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no exercício findos em 31 de dezembro de 2015:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
14/10/14	2.000.000	JBSSM92	19/01/15	550	550
27/11/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	185	185
01/12/14	2.000.000	JBSSN40	09/02/15	518	518
03/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	285	285
22/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	330	330
22/12/14	2.000.000	JBSSO10	16/03/15	350	350
06/01/15	1.000.000	JBSSO10	16/03/15	450	450
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	230	230
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	240	240
12/03/15	1.200.000	JBSSQ41	18/05/15	300	300
12/03/15	800.000	JBSSQ41	18/05/15	208	208
09/06/15	1.600.000	JBSSS64	20/07/15	384	384
09/06/15	400.000	JBSSS64	20/07/15	100	100
15/06/15	1.000.000	JBSSS64	20/07/15	160	160
15/06/15	1.000.000	JBSSS64	20/07/15	170	170
22/07/15	800.000	JBSST73	17/08/15	96	96
22/07/15	200.000	JBSST73	17/08/15	26	26
14/08/15	1.700.000	JBSSU14	21/09/15	544	544
14/08/15	300.000	JBSSU14	21/09/15	99	99
18/08/15	1.000.000	JBSSV63	19/10/15	330	330
18/08/15	1.000.000	JBSSV63	19/10/15	340	340
13/10/15	2.000.000	JBSSX65	21/12/15	1.100	1.100
14/10/15	1.000.000	JBSSX65	21/12/15	730	730
13/11/15	720.000	JBSSX65	21/12/15	583	583
13/11/15	280.000	JBSSX65	21/12/15	230	230
16/11/15	1.000.000	JBSSX65	21/12/15	810	810
Total mantido em reserva de capital:				9.348	9.348

- Plano de outorga de opção de compra de ações:

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções), com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O plano de outorga de opção de compra de ações somente pode ser exercido mediante condição de serviço, após o período de carência (vesting), a partir da data da outorga estabelecida nos contratos, e possuem o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido. O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais premissas utilizadas no modelo foram:

Programa	Outorgas				Premissas de valor justo			
	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
mai-14	2.196.051	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
	4.312.910							

Prazo mínimo para exercício: Representa o período mínimo em que as opções podem ser exercidas (vesting). Os beneficiários das outorgas de opções de maio de 2014 e maio de 2015, nos termos do Plano e contrato de outorga de opção de compra celebrado com cada beneficiário, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/3 do total das opções de compra no 1º ano, a partir do mês de fevereiro do ano subsequente, e as demais parcelas de 1/3 do total cada, no 2º e 3º ano a partir do mesmo período. Os beneficiários da outorga de opções de setembro de 2014, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/5 do total das opções após 1 ano e as demais parcelas de 1/5 do total cada, após cada ano subsequente até o 5º ano.

Taxa de juros livre de risco: A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

Volatilidade: A volatilidade estimada das ações da Companhia levou em consideração a estimativa obtida em fonte pública de informação de mercado (Bloomberg).

Dividendos esperados: O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas	Opções em aberto	Valor justo da opção
							Preço Unitário
mai-14	01.05.2014	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2017	2.235.786	(808.768)	(85.099)	1.341.919	R\$ 7,58 a R\$ 7,74
set-14	01.09.2014	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	200.000	(40.000)	-	160.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99
mai-15	01.05.2015	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	1.916.859	(20.511)	(61.530)	1.834.818	R\$ 15,36 a R\$ 15,58
			4.352.645	(869.279)	(146.629)	3.336.737	

Em 2015, a despesa com os planos de opções totalizou R\$31.951 contabilizada no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

Ações em tesouraria:

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.829.482	451.700
Recompra de ações	96.776.800	1.432.670
Alienação de ações em tesouraria	(87.727)	(982)
Cancelamento das Ações em Tesouraria	(87.568.055)	(979.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	63.950.500	903.571

Evento subsequente: Em janeiro de 2017, foram alienadas 7.150.958 ações exclusivamente para o plano de outorga de opção de compra de ações da Companhia. Em fevereiro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia um novo plano de recompra de ações bem como o cancelamento de 128.110.093 ações anteriormente mantidas em tesouraria.

c. **Reserva de reavaliação:** Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

d. **Reserva de lucro:**

Legal: Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento: Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

e. **Outros resultados abrangentes:** Composto por ajustes de avaliação patrimonial reflexa de controladas e ajustes acumulados de conversão referente a variação cambial resultante na conversão das demonstrações contábeis das controladas.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	18.488.605	17.166.154	117.978.215	86.957.361
Mercado externo	13.341.434	11.190.836	51.416.968	38.185.927
	31.830.039	28.356.990	169.395.183	125.143.288
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(1.312.277)	(1.072.289)	(3.671.087)	(2.561.113)
Impostos sobre as vendas	(1.627.406)	(1.173.803)	(2.809.570)	(2.112.456)
	(2.939.683)	(2.246.092)	(6.480.657)	(4.673.569)
RECEITA LÍQUIDA	28.890.356	26.110.898	162.914.526	120.469.719

23 Resultado financeiro líquido

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro com derivativos.

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(8.238.740)	(1.752.952)	(9.224.831)	(1.891.811)
Resultado financeiro com derivativos	9.654.446	330.391	10.603.289	982.011
Juros Passivos	(2.050.414)	(1.874.857)	(3.430.708)	(3.167.087)
Juros Ativos	1.237.109	506.324	970.690	556.265
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(93.431)	(60.301)	(219.056)	(116.998)
	508.970	(2.851.395)	(1.300.616)	(3.637.620)

O montante de juros passivos de R\$(2.050.414) no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 inclui o pagamento do prêmio de US\$37.125 (R\$144.966) em junho de 2015, referente a recompra das Notas com vencimento em 2018.

24 Outras receitas e despesas

Outras despesas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no consolidado, no montante de R\$(66.726) referem-se basicamente à: na controladora, resultado na venda de ativos imobilizado e, outros de menor representatividade; e, no consolidado à receitas pulverizadas entre a JBS Argentina, JBS USA e Seara Alimentos.

25 Resultado por ação

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

	2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	4.640.114	2.035.910
Média ponderada de ações do período	2.944.348	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria	(49.752)	(61.907)
Média ponderada de ações em circulação	2.894.596	2.881.737
Lucro por ação - Básico - R\$	1,60	0,71

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. A partir de janeiro de 2015, a Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações. Dessa forma, não é apresentado o cálculo para o comparativo para o mesmo período em 2014.

	2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	4.640.114	2.035.910
Média ponderada ações ordinárias (básica) - R\$	2.894.594	2.881.737
Efeito do plano stock option	3.735	2.436
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.898.329	2.884.173
Lucro por ação - Diluído - R\$	1,60	0,71

26 Benefícios a empregados

Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construída de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

Planos JBS USA

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, sindicalizados e não-sindicalizados, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401(k). O plano 401(k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code).

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida. Conforme todos os planos de aposentadoria da PPC, as despesas foram de US\$10.5 milhões (R\$40.647) e US\$5.9 milhões (R\$15.572) para os anos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente.

A PPC utilizou como data de encerramento para seus planos de pensão e pós-aposentadoria 31 de dezembro de 2015. Abaixo são apresentadas as informações principais:

Planos de benefício definido

A PPC patrocina dois planos de pensão de benefício definido chamados Pilgrim's Pride Plano de Aposentadoria para Empregados Sindicalizados ("Plano Union") e o Pilgrim's Pride Plano de Pensão dos Empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension"). O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a JBS USA adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

A PPC patrocina dois planos de aposentadoria de benefício definido não qualificado chamados Antiga Gold Kist Inc. Aposentadoria Executiva Adicional ("Plano SERP") e Antiga Gold Kist Inc. Plano de Aposentadoria de Diretoria ("Plano Directors Emeriti"). A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

A PPC patrocina um plano de benefício definido de seguro de vida pós-aposentadoria chamado Gold Kist Inc. Plano de Seguro de Vida ("Retiree Life Plan"). A PPC também assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	31.12.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do exercício	743.478	6.470	451.634	4.529
Juros	30.278	262	21.523	215
Perdas (ganhos) atuariais	(42.734)	172	65.528	(27)
Benefícios pagos	(23.718)	-	(32.283)	-
Liquidações do(s) plano(s)	(59.294)	(375)	(659)	(316)
Benefício projetado, fim do exercício	648.010	6.529	505.743	4.401
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do exercício	443.398	-	288.187	-
Rendimento nos planos ativos	(11.808)	-	10.476	-
Contribuições de empregados	29.981	375	35.896	316
Benefícios pagos	(23.718)	-	(32.283)	-
Liquidações do(s) plano(s)	(59.294)	(375)	(659)	(316)
Valor justo de ativo dos planos, fim do exercício	378.559	-	301.617	-
Situação financeira dos investimentos dos fundos				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(269.451)	(6.529)	(204.126)	(4.401)
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Salários, impostos e encargos sociais, curto prazo	(42.090)	(539)	(24.896)	(342)
Salários, impostos e encargos sociais, longo prazo	(227.361)	(5.990)	(179.230)	(4.059)
Valor líquido reconhecido	(269.451)	(6.529)	(204.126)	(4.401)
Valores reconhecidos no Resultado				
Ganho (perda) atuarial líquida	113.337	(113)	91.787	(203)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$166 milhões (R\$648.197) e US\$190 milhões (R\$504.678) em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulada excedendo o valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

	31.12.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo líquido do benefício periódico				
Juros	30.017	259	21.387	214
Retorno estimado nos ativos dos planos	(25.875)	-	(16.821)	-
Ganhos (perdas) de liquidação	14.877	(15)	245	(24)
Ganho (perda) líquido em amortização	2.605	-	29	-
Custo líquido	21.624	244	4.840	190

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	31.12.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Obrigação do benefício no final do ano:				
Taxa de desconto	4,47%	4,47%	4,22%	4,22%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	31.12.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Plano de pensão líquido e outros custos pós-aposentadoria:				
Taxa de desconto	4,22%	4,22%	4,95%	4,95%
Retorno estimado nos ativos dos planos	5,50%	NA	6,00%	NA

A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. APPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	31.12.15	31.12.14
Títulos de capital	64%	66%
Títulos de renda fixa	36%	34%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	31.12.15			31.12.14		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	574	-	574	88	-	88
Títulos de capital	-	241.832	241.832	-	199.303	199.303
Títulos de dívida	-	136.153	136.153	-	102.227	102.227
Total de ativos	574	377.985	378.559	88	301.529	301.617

Pagamentos de benefícios

A tabela abaixo reflete os benefícios em 31 de dezembro de 2015, que deverão ser pagos durante os próximos cinco anos e, para os próximos cinco anos dos planos de pensão da PPC e outros custos pós-aposentadoria. Devido ao planos de pensão da PPC serem, principalmente, financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão, principalmente, dos fundos estabelecidos para estes planos. Devido aos planos de pós-aposentadoria da PPC não serem financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão de seus próprios ativos.

	Pensão	Outros benefícios
2016	55.468	539
2017	45.530	543
2018	44.538	547
2019	43.199	543
2020	43.246	539
Posterior	194.440	2.511
Total	426.421	5.222

A PPC antecipou uma contribuição de US\$10.8 milhões (R\$42.172) e US\$100 mil (R\$390), como exigido pelo regulamento dos financiamentos ou leis, para seus planos de pensão durante o restante de 2016.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	31.12.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do exercício	135.793	(301)	20.537	(201)
Amortização	(2.628)	-	(29)	-
Ajustes de liquidações de planos	(15.006)	16	(245)	24
Ganhos (perdas) em passivos	(42.733)	172	65.113	(26)
Ganhos (perdas) em ativos	37.911	-	6.411	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do exercício	113.337	(113)	91.787	(203)

A PPC espera reconhecer o custo de pensão líquido durante todo o restante de 2016 uma perda atuarial de US\$700 mil (R\$2.710) que foi registrada como prejuízo em outros resultados abrangentes acumulados em 31 de dezembro de 2015.

Plano de contribuição definida

A PPC patrocina dois planos de contribuição definidas de aposentadoria chamados Pilgrim's Pride Plano de Aposentadoria e Poupança ("Plano RS") e o To-Ricos Plano de Aposentadoria e Poupança de Funcionários ("Plano To-Ricos"). O Plano RS é um plano da seção IRC 401(k) de diferimento de salário mantido para certos funcionários norte-americanos elegíveis. No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$245 mil (R\$957). O Plano de To-Ricos é um plano da seção IRC 1165 (e) de diferimento de salário mantido para alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a PPC. A PPC também mantém três planos pós-aposentadoria para empregados elegíveis do México, como requerido pela lei mexicana, e que abrange principalmente benefícios por desligamento.

As despesas da PPC relacionadas com seus planos de contribuições definidos totalizaram em US\$4.8 milhões (R\$18.581) e US\$3.9 milhões (R\$10.294) durante os anos findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC

A PPC patrocina um plano de curto prazo que proporciona a concessão de dinheiro ou ações baseadas em prêmios de bonificação perante ao cumprimento de metas de desempenho pré-determinadas ("STIP"). Funcionários que trabalham em tempo integral e assalariados da JBS USA e suas afiliadas que são selecionados pelo comitê de administração são elegíveis para participar na STIP. A PPC acumulou US\$30.1 milhões (R\$116.521) em custos da STIP em 31 de dezembro de 2015 relacionados a prêmios de bonificações de dinheiro que, potencialmente, poderiam ser concedidos durante o restante de 2015 e no ano de 2016.

A PPC patrocina um plano baseado em desempenho, Plano de Incentivo Omnibus, que prevê para uma ampla gama de prêmios baseados em ações e caixa para funcionários da PPC e outros funcionários, membros do Conselho de Administração da PPC e quaisquer consultores ("LTIP"). Os prêmios baseados em ações que podem ser concedidos sob a LTIP incluem "opções de ações de incentivo", na aceção do Código da Receita Federal, opções de ações não qualificadas, direitos de apreciação, prêmios de ações restritas ("PARs") e unidades de ações restritas ("UARs"). Em 31 de dezembro de 2015, a PPC havia reservado aproximadamente 5.2 milhões de ações ordinárias para futura emissão sob a LTIP.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 31 de dezembro de 2015:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de Prêmio	Data da Concessão	Valor justo na data de concessão ⁽¹⁾	Carência	Data da Carência	Prêmio por valor justo na data da carência ⁽²⁾	Estimativa de perda	Prêmio perdido acumulado	Método de liquidação
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	8,89	Serviço	31/12/14	32,79	9,66%	144.382	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	8,72	Serviço	24/02/15	27,55	-	-	Ações
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	8,72	Serviço	24/02/16	-	-	15.000	Ações
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	8,62	Serviço	31/12/14	32,79	-	-	Ações
UAR	LTIP	462.518	19/02/2014	16,70	Serviço	31/12/16	-	13,49%	67.715	Ações
UAR	LTIP	269.662	03/03/2014	17,18	Desempenho/ Serviço	31/12/17	-	12,34%	29.373	Ações
UAR	LTIP	158.226	26/02/2015	27,51	Desempenho/ Serviço	31/12/18	-	⁽²⁾	19.737	Ações

⁽¹⁾ O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão e na data de carência.

⁽²⁾ A taxa estimada de perda para estes prêmios será definida se ou quando as condições de desempenho relacionadas com os prêmios forem satisfatórias.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	31.12.15	31.12.14
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	2.307	1.043
Despesas de vendas, gerais e administrativas	9.209	11.964
Total	11.516	13.007
Benefício de imposto de renda	3.360	3.500

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	31.12.15		31.12.14	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do exercício	30	33,76	203	17,39
Investidas	-	-	(173)	16,42
Canceladas	(30)	33,76	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-	30	23,02
UARs:				
Em circulação no início do exercício	1.120	46,34	729	23,25
Concedidas	428	81,29	463	44,08
Investidas	(671)	34,10	-	-
Canceladas	(103)	73,16	(72)	27,29
Em circulação no final do exercício	774	18,78	1.120	31,59

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O valor justo das ações adquiridas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram de US\$22,4 milhões (R\$87.468) e US\$3,2 milhões (R\$7.843), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2015, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$8,8 milhões (R\$34.066). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 3 anos.

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseadas principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Thurlow Tupman Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, que não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$3.500 (R\$9.860). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá.

Planos Seara Alimentos

a. Plano de Pensão

A Seara Alimentos oferecia aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria, sendo que o mesmo foi liquidado em junho de 2015. Antes da liquidação os valores calculados no laudo técnico eram valores ativos para a Seara Alimentos, ou seja, não havia necessidade de registro contábil dos mesmos. Na liquidação o cenário apresentado no laudo técnico se concretizou e não houve desembolso por parte da Seara Alimentos e suas controladas, pois o valor no fundo de pensão foi suficiente para cobrir tal desembolso.

b. Plano de assistência médica

A Seara Alimentos e sua controlada Braslo oferecem aos seus funcionários planos suplementares de assistência médica. O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo que o último foi realizado em 31 de dezembro de 2015, não havendo portanto alterações nesse período. Em 31 de dezembro de 2015 essa obrigação está registrada no montante de R\$11.728.

27 Receita diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 31 de dezembro de 2015 foi de 2,6%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 31 de dezembro de 2015, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações. O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a JBS USA, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 31 de dezembro de 2015.

Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foi de aproximadamente US\$100,8 milhões, sendo R\$393.604 e R\$267.745, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$9 milhões (R\$35.143) e US\$6,5 milhões (R\$17.265), respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, as outras receitas diferidas eram de US\$9,9 milhões (R\$38.658) e US\$9,4 milhões (R\$24.968), respectivamente.

28 Segmentos operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas descritas nas demonstrações contábeis. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro operacional (este último, calculado pelo resultado antes do imposto de renda e contribuição social, excluindo-se os resultados financeiros e a equivalência patrimonial).

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são as seguintes:

Segmentos apresentados por modalidade de produto:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Carne Bovina	99.715.255	74.296.387	2.711.147	3.081.020	1.128.458	827.963
Carne de Frango	40.223.393	27.873.606	5.518.101	3.973.736	1.949.046	1.201.624
Carne Suína	12.829.206	10.446.372	1.013.874	988.410	220.818	165.194
Outros	10.146.672	7.853.354	364.468	500.060	394.508	351.996
Total	162.914.526	120.469.719	9.607.590	8.543.226	3.692.830	2.546.777

Total de ativos por modalidade de produto:

	31.12.15	31.12.14
Total de ativos		
Carne Bovina	66.132.131	39.067.382
Carne de Frango	30.391.861	18.375.681
Carne Suína	13.647.227	5.261.728
Outros	12.331.748	19.610.797
Total	122.502.967	82.315.588

Segmentos apresentados por área geográfica:

Segmentos	Receitas líquidas		Lucro operacional		Depreciação	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Estados Unidos da América	111.225.119	79.206.777	5.498.811	5.323.240	2.115.940	1.411.684
América do Sul	47.337.328	39.082.053	4.217.353	3.234.774	1.469.548	1.125.484
Outros	4.352.079	2.180.889	(108.574)	(14.788)	107.342	9.609
Total	162.914.526	120.469.719	9.607.590	8.543.226	3.692.830	2.546.777

Total de ativos por área geográfica:

	31.12.15	31.12.14
Total de ativos		
Estados Unidos da América	45.812.569	23.823.509
América do Sul	68.234.984	57.980.876
Outros	8.455.414	511.203
Total	122.502.967	82.315.588

29 Despesas por natureza

Apresentamos a seguir o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza e sua respectiva classificação por função:

Classificação por natureza	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(663.728)	(570.514)	(3.692.830)	(2.546.777)
Despesas com pessoal	(2.821.069)	(2.623.481)	(16.719.732)	(11.846.712)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(23.204.425)	(20.777.980)	(131.295.705)	(96.349.744)
Impostos, taxas e contribuições	(3.079.160)	(2.263.235)	(6.338.496)	(5.011.202)
Remuneração de capitais de terceiros	(13.358.880)	(7.503.377)	(22.283.867)	(10.749.847)
Outras receitas e despesas	16.075.631	5.731.574	25.235.850	10.200.283
	(27.051.631)	(28.007.013)	(155.094.780)	(116.303.999)

Classificação por função	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(22.903.929)	(20.401.293)	(140.324.213)	(101.796.347)
Despesas com vendas	(3.093.130)	(2.739.927)	(9.377.895)	(7.154.335)
Despesas gerais e administrativas	(1.539.863)	(1.610.677)	(4.025.330)	(3.330.042)
Resultado financeiro líquido	508.970	(2.851.395)	(1.300.616)	(3.637.620)
Outras receitas e despesas operacionais	(23.679)	(403.721)	(66.726)	(385.655)
	(27.051.631)	(28.007.013)	(155.094.780)	(116.303.999)

30 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2015 de US\$35 milhões (equivalente a R\$136.668).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2015 de US\$250 milhões (equivalente a R\$976.200).

Para a controlada Seara Alimentos, localizada no Brasil, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2015 de R\$150.000.

Para a controlada Moy Park, localizada no Reino Unido, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 31 de dezembro de 2015 de GBP275 milhões (equivalente a R\$1.591.728).

31 Instrumentos financeiros e gestão de riscos:

A Companhia utiliza a mensuração apresentada abaixo a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "aplicações financeiras" e "derivativos".

Empréstimos concedidos e recebíveis: Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "caixa e equivalentes de caixa", "contas a receber" e "créditos com empresas ligadas".

Mantidos até o vencimento: Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

Passivos financeiros pelo custo amortizado: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas, dividendos declarados, débitos com terceiros para investimentos e outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge: Baseada em uma política de gerenciamento de risco do grupo, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros. Estes instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia se torne parte das disposições contratuais dos instrumentos. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e câmbio.

Instrumentos financeiros:

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	5.013.154	5.314.674	8.067.833	6.541.899
Derivativos a receber		84.779	-	737.891	-
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	4	6.244.789	4.189.249	10.776.155	8.368.528
Contas a receber de clientes	5	3.435.691	3.502.612	12.119.662	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	9	4.999.503	3.301.146	1.968.043	370.072
Total		19.777.916	16.307.681	33.669.584	24.858.047
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	(29.743.442)	(23.256.559)	(65.882.726)	(40.079.140)
Fornecedores	13	(2.448.362)	(1.567.402)	(12.421.018)	(6.942.933)
Débitos com empresas ligadas	9	(101.668)	(140.695)	-	-
Débito com terceiros para investimento	18	(53.114)	(92.798)	(705.771)	(835.342)
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		-	(279.890)	-	(241.899)
Contraprestação contingente - Débitos com terceiros para investimento		(430.000)	-	(430.000)	-
Total		(32.776.586)	(25.337.344)	(79.439.515)	(48.099.314)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

a. Hierarquia do valor justo dos ativos e passivos avaliados por meio de resultado:

A Companhia classifica a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Controladora e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Controladora

	Ativos circulantes						Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB - DI		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)		Moy Park - Contraprestação contingente	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Nível 1	3.428.732	804.738	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	1.584.422	4.509.936	84.779	-	-	(279.890)	(430.000)	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Consolidado

	Ativos circulantes						Passivos circulantes			
	Outras aplicações		CDB - DI		Derivativos a receber (net)		Derivativos a pagar (net)		Moy Park - Contraprestação contingente	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Nível 1	3.782.534	1.766.650	-	-	-	-	-	-	-	-
Nível 2	-	-	4.285.299	4.775.249	737.891	-	-	(241.899)	(430.000)	-
Nível 3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

b. Valor justo dos empréstimos e financiamentos:

O cálculo do valor justo é feito somente para os empréstimos relacionados às Notas emitidas sob as Regras 144 A e Reg S., devido ao fato destas Notas serem os únicos títulos de empréstimos e financiamentos que possuem liquidez e são negociados no mercado secundário. Para este cálculo, a Companhia utilizou o preço de fechamento destes títulos divulgado oficialmente por agências de notícias financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Exceto o referido item todos os demais instrumentos financeiros apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo.

A seguir, apresentamos os detalhes dos valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos:

Descrição	Controladora						Consolidado					
	31.12.15			31.12.14			31.12.15			31.12.14		
	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal	Principal	Preço (% do Principal)	Valor de Mercado do Principal
JBS S.A. Notas 2016	513.583	103,00	528.990	487.713	110,99	541.313	513.583	103,00	528.990	487.713	110,99	541.313
Bertin Notas 2016	572.951	104,00	595.869	537.307	108,50	582.978	572.951	104,00	595.869	537.307	108,50	582.978
JBS S.A. Notas 2020	3.904.800	97,00	3.787.656	2.656.200	103,55	2.750.495	3.904.800	97,00	3.787.656	2.656.200	103,55	2.750.495
JBS S.A. Notas 2023	3.026.220	88,00	2.663.074	2.058.555	94,63	1.947.908	3.026.220	88,00	2.663.074	2.058.555	94,63	1.947.908
JBS S.A. Notas 2024	2.928.600	91,63	2.683.476	1.992.150	99,38	1.979.699	2.928.600	91,63	2.683.476	1.992.150	99,38	1.979.699
JBS Lux Notas 2020	-	-	-	-	-	-	2.733.360	100,00	2.733.360	1.859.340	105,25	1.956.955
JBS Lux Notas 2021	-	-	-	-	-	-	4.490.520	98,35	4.416.426	3.054.630	105,00	3.207.362
JBS Lux Notas 2024	-	-	-	-	-	-	2.928.600	89,50	2.621.097	1.992.150	102,00	2.031.993
JBS Lux Notas 2025	-	-	-	-	-	-	3.514.320	86,50	3.039.887	-	-	-
PPC Notas 2025	-	-	-	-	-	-	1.952.400	97,75	1.908.471	-	-	-
Moy Park	-	-	-	-	-	-	1.736.430	102,40	1.778.104	-	-	-
	<u>10.946.154</u>		<u>10.259.065</u>	<u>7.731.925</u>		<u>7.802.393</u>	<u>28.301.784</u>		<u>26.756.410</u>	<u>14.638.045</u>		<u>14.998.703</u>

Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo por meio do resultado	10.309.986	1.174.324	10.641.669	1.974.768
Empréstimos e recebíveis	586.132	314.355	1.318.996	314.464
Passivos pelo custo amortizado	(10.293.717)	(4.279.773)	(13.042.225)	(5.809.854)
Total	602.401	(2.791.094)	(1.081.560)	(3.520.622)

Gestão de riscos:

Em sua rotina operacional, a JBS e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A seguir são apresentados os riscos e operações em que a Companhia está exposta no corrente período. Adicionalmente, também é apresentada a análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no Resultado Financeiro quando de possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Estes cenários contemplam choques hipotéticos imediatos, sem levar em consideração efeitos relativos a taxas de juros.

a. Risco de mercado:

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a JBS e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da JBS estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1 Risco da taxa de juros:

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a JBS e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(3.741.948)	(5.656.305)	(5.067.298)	(6.807.645)
Partes relacionadas	3.808.548	1.337.020	-	-
CDB-DI	1.584.422	4.509.936	1.976.791	4.775.249
Títulos Públicos	3.428.732	804.738	3.428.732	1.766.650
Total	5.079.754	995.389	338.225	(265.746)
Exposição de passivos à taxa EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(99.766)	(38.192)	(99.766)	(198.295)
Total	(99.766)	(38.192)	(99.766)	(198.295)
Exposição de passivos à taxa LIBOR:				
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(208.817)	(916.307)
Pré-pagamento	(5.203.103)	(936.809)	(9.633.688)	(4.213.104)
Outros	-	-	(4.683)	(418.475)
Total	(5.203.103)	(936.809)	(9.847.188)	(5.547.886)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(288.052)	(360.704)	(306.529)	(398.385)
CDC	-	(11.898)	-	(11.898)
Total	(288.052)	(372.602)	(306.529)	(410.283)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(41.591)	(57.080)
Total	-	-	(41.591)	(57.080)

A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Análise de sensibilidade:

Exposição de contratos	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (II) Variação da taxa em 25%			Cenário (III) Variação da taxa em 50%		
			Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado		Taxa	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
CDI	Redução	14,1400%	14,0416%	(4.998)	(333)	10,6050%	(179.569)	(11.956)	7,0700%	(359.139)	(23.913)
Euribor	Aumento	0,0600%	0,0600%	-	-	0,0750%	(15)	(15)	0,0900%	(30)	(30)
Libor	Aumento	1,1780%	1,1783%	(16)	(30)	1,4725%	(15.323)	(29.000)	1,7670%	(30.646)	(58.000)
TJLP	Aumento	7,0000%	7,0023%	(7)	(7)	8,7500%	(5.041)	(5.364)	10,5000%	(10.082)	(10.729)
UMBNDDES	Aumento	0,0762	0,0784	-	(1.212)	0,0952	-	(10.398)	0,1143	-	(20.796)
				(5.021)	(1.582)		(199.948)	(56.733)		(399.897)	(113.468)

a.2 Risco da variação cambial:

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opcionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Controladora. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das controladas da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD), México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) e exposições em moedas Iene Japonês (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais.

a.2.1 EXPOSIÇÃO ao US\$ (Dólar americano):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	2.918.919	2.178.112	3.589.259	3.448.839
Contas a receber	1.746.646	2.406.882	3.107.239	3.384.133
Pedidos de venda	882.509	705.399	2.650.165	1.271.129
Fornecedores	(132.874)	(63.515)	(223.876)	(140.452)
Pedidos de compra	-	-	(469.607)	(256.393)
Subtotal	5.415.200	5.226.878	8.653.180	7.707.256
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	703.336	(14.145)	81.055	-
Dívida líquida em controladas	(23.325.674)	-	(23.325.674)	-
Empréstimos e financiamentos	(25.533.519)	(17.320.720)	(29.668.891)	(22.299.809)
Subtotal	(48.155.857)	(17.334.865)	(52.913.510)	(22.299.809)
Total da exposição	(42.740.657)	(12.107.987)	(44.260.330)	(14.592.553)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	22.441.081	6.820.724	23.557.854	7.786.253
Non Deliverable Forwards (NDF's)	21.777.070	12.165.396	23.668.231	13.662.776
Swap (Ativo)	-	22.464	1.601.944	139.460
Swap (Passivo)	-	(22.758)	(1.180.226)	(22.758)
Total dos derivativos	44.218.151	18.985.826	47.647.803	21.565.731
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	1.477.494	6.877.839	3.387.473	6.973.178

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	3,9048	3,7970	(116.555)	(205.946)	2,9286	(1.055.481)	(1.864.976)	1,9524	(2.110.962)	(3.729.952)
Financeira	Depreciação	3,9048	3,7970	685.488	800.664	2,9286	6.207.545	7.250.541	1,9524	12.415.092	14.501.083
Derivativos de proteção cambial	Apreciação	3,9048	3,7970	(1.231.092)	(1.325.775)	2,9286	(11.148.351)	(12.005.764)	1,9524	(22.296.701)	(24.011.527)
				(662.159)	(731.057)		(5.996.287)	(6.620.199)		(11.992.571)	(13.240.396)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	35.015	6.836.329	-	14.760	1.960.276	(33.215)
	DDI	Compra	79.926	15.604.752	-	36.597	4.860.448	(117.438)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Americano	Compra	40.735	7.953.102	37.540	22.030	2.925.805	(49.679)
	DDI	Compra	79.926	15.604.752	-	36.597	4.860.448	(117.438)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	5.577.000	21.777.070	91.169	4.580.000	12.165.396	(147.741)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Americano	Compra	6.061.317	23.668.231	63.184	5.143.730	13.662.776	(153.390)

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Controladora									
			31.12.15					31.12.14				
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Swap (*)	03.02.09	04.02.15	-	-	-	-	-	26.317	69.903	22.464	(22.758)	(294)

(*) Em 31 de dezembro de 2015 a Controladora não possui posição em aberto.

Instrumento	Data do início	Data de vencimento	Consolidado									
			31.12.15					31.12.14				
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Valor justo
Swap	20.05.14	29.10.18	50.000	195.240	204.885	(124.727)	80.158	50.000	132.810	143.410	(124.972)	18.438
	27.11.13	23.10.18	100.000	390.480	306.317	(190.483)	115.834	100.000	265.620	281.012	(252.056)	28.956
	10.04.14	15.10.18	149.800	584.939	560.064	(333.910)	226.154	149.800	397.899	419.821	(364.952)	54.869
	08.09.15	08.09.16	135.000	527.148	530.678	(531.106)	(428)	135.000	358.587	358.070	(359.901)	(1.831)
	29.11.13	19.11.15	-	-	-	-	-	60.000	159.372	161.608	(145.044)	16.564
	03.02.09	04.02.15	-	-	-	-	-	26.317	69.903	22.464	(22.758)	(294)

a.2.2 EXPOSIÇÃO ao C\$ (Dólar Canadense):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	571	3.274	14.515	3.277
Contas a receber	3.424	1.165	32.124	10.217
Fornecedores	-	(10)	(566)	(10)
Subtotal	3.995	4.429	46.073	13.484
Total da exposição	3.995	4.429	46.073	13.484
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(5.071)	(4.126)	(5.071)	(4.126)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(54.058)	(32.360)
Total dos derivativos	(5.071)	(4.126)	(59.129)	(36.486)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(1.076)	303	(13.056)	(23.002)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,8171	2,8951	111	1.276	3,5214	999	11.519	4,2257	1.998	23.037
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,8171	2,8951	(140)	(1.637)	3,5214	(1.268)	(14.783)	4,2257	(2.536)	(29.566)
				(29)	(361)		(269)	(3.264)		(538)	(6.529)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	30	(5.071)	-	30	(4.126)	71

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Dólar Canadense	Venda	30	(5.071)	-	30	(4.126)	71

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (CAD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Canadense	Venda	(19.189)	(54.057)	1.281	(14.119)	(32.361)	(96)

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

a.2.3 EXPOSIÇÃO ao € (EURO):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	48.686	43.904	56.509	44.061
Contas a receber	129.828	43.671	412.257	73.603
Pedidos de venda	-	1.505	345.473	3.153
Fornecedores	(128.288)	(18.965)	(138.741)	(30.384)
Pedidos de compra	-	-	(20.419)	(9.898)
Subtotal	50.226	70.115	655.079	80.535
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	333.623	-	333.623	706.148
Subtotal	333.623	-	333.623	706.148
Total da exposição	383.849	70.115	988.702	786.683
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(61.631)	32.270	(660.937)	48.405
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	50.274	(1.474)
Total dos derivativos	(61.631)	32.270	(610.663)	46.931
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	322.218	102.385	378.039	833.614

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia			Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%			Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%		
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	4,2504	4,1194	(1.548)	(20.190)	3,1878	(12.557)	(163.770)	2,1252	(25.113)	(327.540)
Financeiro	Apreciação	4,2504	4,1194	(10.282)	(10.282)	3,1878	(83.406)	(83.406)	2,1252	(166.812)	(166.812)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	4,2504	4,1194	1.900	18.821	3,1878	15.408	152.666	2,1252	30.816	305.332
				(9.930)	(11.651)		(80.555)	(94.510)		(161.109)	(189.020)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

			Controladora					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	290	(61.631)	-	-	-	-
		Compra	-	-	-	200	32.270	(601)
			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Euro	Venda	3.110	(660.937)	(10.552)	-	-	-
		Compra	-	-	-	300	48.405	(961)
			Consolidado					
Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.15			31.12.14		
			Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (EUR)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Euro	Compra	11.828	50.274	55	(457)	(1.474)	(60)

a.2.4 EXPOSIÇÃO à £ (Libras Esterlinas):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	-	4.126
Contas a receber	51.546	49.969	75.998	104.154
Pedidos de venda	-	1.149	4.821	97.186
Fornecedores	(41)	(195)	(41)	(195)
Subtotal	51.505	50.923	80.778	205.271
Total da exposição	51.505	50.923	80.778	205.271
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(38.491)	(21.738)	(38.491)	(31.158)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	(103.513)	(50.001)	(186.025)
Total dos derivativos	(38.491)	(125.251)	(88.492)	(217.183)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	13.014	(74.328)	(7.714)	(11.912)

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%		Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%				
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	5,7881	5,9515	1.454	2.280	7,2351	12.876	20.194	8,6822	25.753	40.390
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	5,7881	5,9515	(1.087)	(2.498)	7,2351	(9.623)	(22.123)	8,6822	(19.246)	(44.247)
				367	(218)		3.253	(1.929)		6.507	(3.857)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	190	(38.491)	-	150	(21.738)	404

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Libra Esterlina	Venda	190	(38.491)	-	215	(31.158)	579

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Controladora					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	-	-	-	(25.000)	(103.513)	(2.903)

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (GBP)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Libra Esterlina	Venda	(8.639)	(50.003)	(238)	(44.928)	(186.025)	(2.885)

JBS S.A.

 Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

a.2.5 EXPOSIÇÃO ao ¥ (Yenes):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	5.650	-
Contas a receber	-	-	23.472	-
Pedidos de venda	-	-	1.354	-
Subtotal	-	-	30.476	-
Total da exposição	-	-	30.476	-
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(85.226)	-
Total dos derivativos	-	-	(85.226)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	(54.750)	-

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	0,0324	0,0335	-	1.035	0,0405	-	7.619	0,0486	-	15.238
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	0,0324	0,0335	-	(2.893)	0,0405	-	(21.307)	0,0486	-	(42.613)
				-	(1.858)		-	(13.688)		-	(27.375)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (JPY)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Yenes	Venda	(2.628.004)	(85.226)	(230)	-	-	(137)

a.2.6 EXPOSIÇÃO ao NZD (Dólar Neozelandês):

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	6.423	-
Contas a receber	-	-	4.983	-
Fornecedores	-	-	(394)	-
Subtotal	-	-	11.012	-
Total da exposição	-	-	11.012	-
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(7.540)	-
Total dos derivativos	-	-	(7.540)	-
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	-	-	3.472	-

Análise de sensibilidade:

Exposição do R\$	Risco	Câmbio atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do câmbio em 25%			Cenário (III) Variação do câmbio em 50%			
			Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado		Câmbio	Efeito no resultado	
				Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado		Controladora	Consolidado
Operacional	Apreciação	2,6721	2,5920	-	(330)	2,0041	-	(2.753)	1,3361	-	(5.506)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação	2,6721	2,5920	-	226	2,0041	-	1.885	1,3361	-	3.770
				-	(104)		-	(868)		-	(1.736)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	Consolidado					
			31.12.15			31.12.14		
			Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (NZD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Dólar Neozelandês	Venda	(2.822)	(7.541)	(1.109)	-	-	(49)

b. Risco de preços de commodities:

A Companhia atua globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia emprega o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

b.1 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Controladora:

O ramo de atuação da Controladora está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Controladora, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Controladora em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

EXPOSIÇÃO	31.12.15	31.12.14
Contratos firmes de compra de boi	48.068	36.953
TOTAL	48.068	36.953

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da @ em 25%		Cenário (III) Variação da @ em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				Controladora		Controladora		Controladora
Operacional	Depreciação da arroba do boi	152,63	150,62	(632)	114,47	(12.017)	76,32	(24.034)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação da arroba do boi	152,63	150,62	157	114,47	2.978	76,32	5.956
				(475)		(9.039)		(18.078)

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.15			31.12.14		
			Quantidade	Nocional	Valor justo	Quantidade	Nocional	Valor justo
Futuro BM&F	Boi	Venda	241	(11.912)	(9)	555	(25.871)	9

b.2 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da JBS Foods:

O ramo de atuação da JBS Foods está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A JBS Foods, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da JBS Foods em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

			JBS Foods	
EXPOSIÇÃO em Commodities (Milho):			31.12.15	
OPERACIONAL				
Pedidos de compras				469.607
Subtotal				469.607
DERIVATIVOS				
Non Deliverable Forwards (NDF's)				-
Subtotal				-
TOTAL DA EXPOSIÇÃO				469.607

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Preço atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
			Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
				JBS Foods		JBS Foods		JBS Foods
Operacional	Depreciação do valor do milho	358,75	346,08	(16.585)	269,06	(117.405)	179,38	(234.797)
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do valor do milho	358,75	346,08	-	269,06	-	179,38	-
				(16.585)		(117.405)		(234.797)

b.3 Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA:

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período.

			JBS USA	
EXPOSIÇÃO em Commodities:			31.12.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Contratos firmes de compra			5.294.296	5.662.129
Subtotal			5.294.296	5.662.129
DERIVATIVOS				
Contratos futuro e opções			9.692.155	(3.936.680)
Subtotal			9.692.155	(3.936.680)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO			14.986.451	1.725.449

Análise de sensibilidade:

Exposição	Risco	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação do preço em 25%		Cenário (III) Variação do preço em 50%	
		Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado	Preço	Efeito no resultado
			JBS USA		JBS USA		JBS USA
Operacional	Depreciação dos preços de commodities	(1,06)%	(56.120)	(25,00)%	(1.323.574)	(50,00)%	(2.647.148)
Derivativos de proteção cambial	Depreciação dos preços de commodities	(1,06)%	(102.737)	(25,00)%	(2.423.039)	(50,00)%	(4.846.078)
			(158.857)		(3.746.613)		(7.493.226)

Detalhamento dos instrumentos financeiros derivativos:

Instrumento	Objeto de proteção	Natureza	31.12.15			31.12.14		
			Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo	Nocional (USD)	Nocional (R\$)	Valor justo
Non Deliverable Forwards	Commodities	Compra	2.482.113	9.692.155	232.632	(1.482.072)	(3.936.680)	26.049

c. Risco de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2%	5 anos
Double A	1%	3 anos
Single A	0,5%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;
- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Controladora possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Controladora também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.257.943	9.503.923	18.843.988	14.910.427
Contas a receber de clientes	5	3.435.691	3.502.612	12.119.662	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	9	4.999.503	3.301.146	1.968.043	370.072
		19.693.137	16.307.681	32.931.693	24.858.047

d. Risco de liquidez:

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Caixa e equivalentes de caixa	18.843.988	14.910.427
Empréstimos e financiamentos no CP	(20.906.613)	(13.686.975)
Indicador de liquidez seca	0,9	1,09
Indicador de alavancagem (*)	3,1x	2,1x

(*) Para o cálculo da alavancagem é utilizada a taxa de conversão da cotação do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	Controladora									
	31.12.15					31.12.14				
	Fornecedores	Débitos com empresas ligadas	Empréstimos e financiamentos	Passivos (Ativos) financeiros derivativos	Débito com terceiros	Fornecedores	Débitos com empresas ligadas	Empréstimos e financiamentos	Passivos (Ativos) financeiros derivativos	Débito com terceiros
Menos de 1 ano	2.448.362	-	14.791.919	(84.779)	445.164	1.567.402	-	9.567.475	279.890	47.894
Entre 1 e 2 anos	-	-	4.455.354	-	-	-	-	3.276.569	-	-
Entre 3 e 5 anos	-	-	4.414.847	-	-	-	-	3.639.882	-	-
Mais de 5 anos	-	101.668	6.081.322	-	37.950	-	140.695	6.772.633	-	44.904
Total	2.448.362	101.668	29.743.442	(84.779)	483.114	1.567.402	140.695	23.256.559	279.890	92.798

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Consolidado

	31.12.15				31.12.14			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Passivos (Ativos) financeiros derivativos	Débito com terceiros	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Passivos (Ativos) financeiros derivativos	Débito com terceiros
Menos de 1 ano	12.421.018	20.906.613	(315.745)	901.916	6.942.933	13.686.975	241.899	344.881
Entre 1 e 2 anos	-	8.583.793	-	129.194	-	6.396.098	-	197.304
Entre 3 e 5 anos	-	11.435.325	(422.146)	66.711	-	5.110.839	-	248.253
Mais de 5 anos	-	24.956.995	-	37.950	-	14.885.228	-	44.904
Total	12.421.018	65.882.726	(737.891)	1.135.771	6.942.933	40.079.140	241.899	835.342

A Controladora possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$3.444.021 (R\$1.122.266 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$265.917 (R\$316.088 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa de Empréstimos e financiamentos.

A Companhia não possui garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

32 Aprovação das demonstrações contábeis

A aprovação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de março de 2016, e sua reapresentação foi aprovada em 6 de abril de 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho:	Joesley Mendonça Batista
Vice-Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Membro do Conselho:	José Batista Sobrinho
Membro do Conselho:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Conselho:	João Carlos Ferraz
Membro do Conselho:	Tarek Mohamed Noshy Nasr Mohamed Farah
Conselheiro Independente:	Marcio Percival Alves Pinto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 16 de março de 2016 e, sua reapresentação foi aprovada em 6 de abril de 2017.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando o Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, datado de 16 de março de 2016, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho:	Florisvaldo Caetano de Oliveira
Membro do Conselho:	José Paulo da Silva Filho
Membro do Conselho:	Demetrius Nichele Macei
Membro do Conselho:	Francisco Vicente Santana Silva Telles

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente do Comitê:	Humberto Junqueira de Farias
Membro do Comitê:	Silvio Roberto Reis de Menezes Júnior
Membro do Comitê:	Paulo Sérgio Dortas

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente:	Wesley Mendonça Batista
Diretor de Administração e Controle:	Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Relações com Investidores:	Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor Executivo de Relações Institucionais:	Francisco de Assis e Silva

Contador: Agnaldo dos Santos Moreira Jr. (CRC SP: 244207/O-4)

* * * * *



RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS REAPRESENTADAS À CVM

Em reunião realizada no dia 05 de abril de 2017, os membros do Comitê de Auditoria (“Comitê”) da JBS S.A. com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Marginal Direita do Tietê, 500, Bloco I, 3º Andar, Vila Jaguara, CEP 05118-100, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.916.265/0001-60 (“Companhia”), se reuniram para emitir parecer sobre a reapresentação à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) das demonstrações contábeis da Companhia referentes aos períodos encerrados em **(i)** 31 de dezembro de 2015 e **(ii)** 31 de dezembro de 2016 (em conjunto, “Informações Financeiras”), no âmbito do protocolo do pedido de registro da oferta pública inicial de ações ordinárias classe A (“IPO”) da subsidiária da Companhia, JBS Foods International B.V. (que será convertida em JBS Foods International N.V.) (“JBSFI”), perante a *Securities and Exchange Commission* (“SEC”) nos Estados Unidos, quais ações serão sujeitas à pedido de listagem na *New York Stock Exchange* (“NYSE”) (em conjunto, “Protocolo do IPO da JBSFI”).

O Comitê de Auditoria entendeu que a Administração da Companhia revisitou a apresentação das demonstrações de fluxos de caixa dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016 referente as operações financeiras com partes relacionadas e concluiu por reapresentá-las com o objetivo de aprimorar o conjunto de suas demonstrações contábeis e manter a consistência das informações divulgadas pela Companhia aos mercados e reguladores no Brasil e no exterior, promovendo especificamente para isso, na Demonstração do Fluxo de Caixa de 31 de dezembro de 2015, o seguinte **(a)** alteração da alocação das transações com partes relacionadas de “Atividade Operacional” para “Atividade de Financiamento”; **(b)** segregação das “Adições de Intangível” que estava na linha de “Outros”, ambos dentro do grupo de “Atividade de Investimento”; **(c)** segregação parcial do saldo de “Aquisição de ações em tesouraria PPC” para a linha de “Outros”, ambos dentro do grupo de “Atividade de Financiamento”; e **(d)** inclusão de nota explicativa as demonstrações contábeis do período encerrado em 31 de dezembro de 2016 apenas informando sobre a reapresentação das demonstrações contábeis do período encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Como resultado desse processo, as Informações Financeiras deverão ser reapresentadas à CVM, indicando as alterações realizadas de forma comparativa em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2015; com mudanças nas demonstrações dos fluxos de caixa e a inclusão da nota explicativa para melhor entendimento das referidas demonstrações contábeis.

As alterações nas Informações Financeiras não produziram efeitos na Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial ou ainda no cálculo de dividendos aprovados e distribuídos conforme deliberado nas Assembleias Gerais Ordinárias dos exercícios em referência e não causam mudança nos saldos anteriormente publicados uma vez que são consideradas reclassificações entre linhas para melhor apresentação das informações.



Os membros do Comitê de Auditoria deliberaram, por unanimidade, emitiram recomendação favorável as mudanças e as Informações Financeiras, sem quaisquer ressalvas ou comentários, bem como recomendaram a reapresentação das Informações Financeiras à CVM, recomendando que sejam encaminhadas para avaliação do Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 05 de abril de 2017.

Humberto Junqueira de Farias

Silvio Roberto Reis Menezes Jr.

Paulo Sérgio Cruz Dortas Matos